



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 11ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 5 DE MAIO DE 2026

ATA Nº. 14 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.2. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “RECOMENDA À CÂMARA MUNICIPAL A TRANSMISSÃO PÚBLICA DAS REUNIÕES DE CÂMARA E DAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH
 - 3.2.1. SRª. DEPUTADA MADALENA CASTRO (PRESIDENTE DA J. F. DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS)
 - 3.2.2. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
 - 3.2.3. VOTAÇÃO
 - 3.2.3.1. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.2.3.2. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.2.3.3. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.2.3.4. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.3. VOTO DE SAUDAÇÃO – PELO DIA DA MÃE, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH
 - 3.3.1. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
 - 3.3.2. SRª. PRESIDENTE DA A.M.

- 3.3.3. VOTAÇÃO
- 3.3.3.1. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.3.3.2. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.3.3.3. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.3.3.4. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.3.3.5. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (INOV25) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4. RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SUSTENTÁVEL E DE BASE VEGETAL NO MUNICÍPIO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN
- 3.4.1. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)
- 3.4.2. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)
- 3.4.3. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)
- 3.4.4. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)
- 3.4.5. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)
- 3.4.6. VOTAÇÃO
- 3.4.6.1. SR. DEPUTADO JOSÉ SHIRLEY (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.6.2. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.6.2. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.6.3. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.4.6.3.1. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25) - DEFESA DA HONRA
- 3.5. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - BOLETIM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS COM EXPRESSÃO PLURAL DOS GRUPOS POLÍTICOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.6.1. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)
- 3.6.2. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
- 3.6.3. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.6.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - BOLETIM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS COM EXPRESSÃO PLURAL DOS GRUPOS POLÍTICOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO – VERSÃO FINAL
 - 3.6.4.1. VOTAÇÃO
 - 3.6.4.1.1. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.1.2. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.1.3. SR^a. DEPUTADA FILIPA LOURINHO (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.1.4. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
 - 3.6.4.1.5. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.7. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.8. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS)
- 3.9. SR^a. DEPUTADA ÁGATA BRANCO (CDU)
- 3.10. SR^a. DEPUTADA FILIPA LOURINHO (CH)
- 3.11. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN)
- 3.12. SR. DEPUTADO TOMÁS BARRA (INOV25)
- 3.13. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
- 3.14. SR. DEPUTADO MIGUEL BUGALHO (INOV25)
- 3.15. SR^a. DEPUTADA FILIPA LOURINHO (CH)
- 3.16. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.17. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DEFESA DA HONRA
- 3.18. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.19. SR. DEPUTADO INIGO PEREIRA (PRESIDENTE DA U.F. CARNAXIDE E QUEIJAS)

- 3.20. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.21. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (INOV25)
- 3.22. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (CEO)
- 3.23. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.24. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4.1. PROPOSTA N.º 1/2026 DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS – REVISÃO DO ATUAL REGIMENTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA AMO PARA O MANDATO 2025-2029 - ADIADA
- 4.2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 260/2026 – GCAJ – RELATIVA À CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO À PARQUES TEJO, E.M., PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO OEIRAS MOVE ESCOLAS
- 4.2.1. VOTAÇÃO
- 4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 261/2026 – GAF – RELATIVA À RETIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 1182/2025 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS DE BARCARENA, PORTO SALVO, CARNAXIDE E QUEIJAS E ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES – 2025
- 4.3.1. VOTAÇÃO
- 4.3.1.1. SR. DEPUTADO PEDRO MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.2. SR^a. DEPUTADA FILIPA LOURINHO (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.3. SR^a. DEPUTADA MARINA PEREIRA (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.4. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 278/2026 – DMEDSC/DDS/DCS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- RELATIVA AO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE OEIRAS (2024-2030) – PROCEDIMENTOS PARA A SUA APROVAÇÃO FINAL
- 4.4.1. VOTAÇÃO
- 4.4.1.1. SR^a. DEPUTADA ÁGATA BRANCO (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 315/2026 – GMA – RELATIVA À OEIRAS VIVA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025
- 4.6. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 316/2026 – GMA – RELATIVA À APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4.º TRIMESTRE DE 2025 DA OEIRAS VIVA. E.M. - APRECIADA
- 4.5.1. VOTAÇÃO
- 4.5.1.1. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
- 5.1. SR^a. ANA MAFALDA SOUSA PINTO, MUNÍCIPE DE OEIRAS
- 5.2. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.3. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (CEO)
- 5.4. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 5.5. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <i>João Custódio</i> 23-6-2026			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
NOV 25	10		
PS	2		
CH	3		
CEO	1		
N	2		
CDU	-		
PRN	-		
NOVAR UNIAO ALGES 25	-		
NOVAR BARCARENA 25	-		
NOVAR CADIZ DE ALBUQUERQUE 25	1		
NOVAR UNIAO OEIRAS 25	1		
NOVAR PORTO SALVO 25	1		
S= A FAVOR * N= CONTRA * A= ABSTENÇÃO			

----- ATA DA 11ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

----- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 5 DE MAIO DE 2026

----- ATA Nº. 14 / 2026 -----

----- Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio.-----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e quinze minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais, quatro Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e um em substituição (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantachic, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Ricardo Correia Fernandes, Francisco

O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Marina Raquel Gonçalves Pereira, Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, Pedro Filipe Fidalgo Marques, Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho (em substituição de António Maria Passos Rosa Lopes da Costa), Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores Deputados Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Nuno Filipe Penetra Carolo, do Partido Socialista, Filipe Jorge de Sousa Martins, do Partido Iniciativa Liberal, João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária e Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista, Marina Raquel Gonçalves Pereira, do Partido Iniciativa Liberal, Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, da Coligação Democrática Unitária e Pedro Filipe Fidalgo Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão e Susana Isabel Costa Duarte. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Proposta n.º 1/2026 da Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras – Revisão do atual regimento – Apreciação e Votação do Regimento da AMO para o mandato 2025-2029; -----



7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 260/2026 – GCAJ – relativa à celebração de contrato-programa e atribuição de subsídio à exploração à Parques Tejo, E.M., para desenvolvimento do projeto Oeiras Move Escolas;-----

3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 261/2026 – GAF – relativa à Retificação e substituição da proposta de deliberação n.º 1182/2025 – Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesias de Barcarena, Porto Salvo, Carnaxide e Queijas e Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, para apoio à realização de festividades – 2025;-----

4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 278/2026 – DMEDSC/DDS/DCS – relativa ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (2024-2030) – procedimentos para a sua aprovação final;-----

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 315/2026 – GMA – relativa à OEIRAS VIVA – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. – Transferência Financeira por Resultado Líquido Negativo no Exercício de 2025;-----

6. Apreciação da Proposta CMO N.º 316/2026 – GMA – relativa à Apreciação do Relatório e Contas de 2025 e Relatório do 4.º trimestre de 2025 da Oeiras Viva, E.M.-----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

3.1. A **Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Boa tarde a todos. Vamos dar início à Sessão Extraordinária onze/dois mil e vinte e seis. Agradeço que os senhores deputados ocupem os vossos lugares. Saúdo todos os presentes e quem nos assiste à distância.-----

----- Peço ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada, e agradeço silêncio. Agradeço silêncio na Assembleia. A Sessão já foi declarada aberta, senhores deputados.-----

----- Muito obrigada, Senhor Secretário.-----

----- Senhores deputados, na nossa Sessão Ordinária, que ocorreu no dia vinte e oito de abril, na primeira parte, foi dado conhecimento nesta Assembleia, por mim, de um expediente que

chegou relativamente a um casal que vive num automóvel com os seus animais em condições precárias, requerimento que foi endereçado a esta Assembleia pela Associação MIAR – Movimento de Intervenção em Animais de Rua e, nos termos regimentais, cumprindo integralmente as normas do Regimento, eu, Presidente desta Assembleia, comuniquei à Assembleia, nos termos do artigo quarenta e dois, número um, alínea b, resumidamente, o expediente que aqui foi feito chegar. Como é, penso, pacífico, a Mesa da Assembleia, na minha pessoa, não tem de ler integralmente todo o expediente que chega à Assembleia. Não faríamos mais nada no Período Antes da Ordem do Dia. -----

-----E, conseqüentemente, eu expus, foi compreensível. A Associação MIAR continua com requerimentos a pedir que a Presidente da Mesa leia integralmente aquele requerimento. Eu não vou ler integralmente aquele requerimento, porque já sucintamente dei conta do teor do mesmo. Por outro lado, também anteriormente, no dia vinte e três de abril, essa mesma associação fez chegar um requerimento, que eu enderecei à Câmara Municipal, apelando para a situação grave e urgente que era explanada nesse requerimento. E, portanto, fiz um ofício, um ofício assinado por mim, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a melhor atenção para a situação que era reportada. E também que a Assembleia aguardava informação sobre a solução dada àquela situação. O que posso dizer para a Associação MIAR, porque ninguém nesta Assembleia, muito menos eu, pretende calar seja quem for, a Associação MIAR pode, no período de intervenção do público, vir aqui expor esta situação à Assembleia. E é isso, até sugiro que a Associação MIAR venha à Assembleia e que exponha esta situação. Portanto, quanto a essa matéria está dito aquilo que tenho a dizer. -----

-----Depois, temos também propostas de recomendação para apreciar. A primeira proposta de recomendação que chegou à Assembleia é do Chega, Grupo Municipal do Chega.”-----

3.2. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “RECOMENDA À CÂMARA MUNICIPAL A TRANSMISSÃO PÚBLICA DAS REUNIÕES DE CÂMARA E DAS ASSEMBLEIAS DE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

FREGUESIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Exposição de Motivos: -----

----- A transparência e o acesso à informação são a base de qualquer democracia que se queira moderna e próxima das pessoas. No concelho de Oeiras, todos sabemos que se tomam decisões fundamentais para o nosso dia-a-dia, mas a verdade é que ainda existe uma barreira entre o que se discute nas reuniões e o conhecimento direto dos cidadãos. Embora esta Assembleia Municipal já tenha transmissão online, acreditamos que o mesmo também deveria acontecer nas Reuniões públicas da Câmara Municipal e das Assembleias de Freguesia, para que o debate chegue a todos de forma clara. -----

----- É do interesse de todas as forças políticas que a população possa assistir às sessões, até porque nem todos têm capacidade para se deslocar fisicamente aos locais das reuniões. A participação na vida do concelho não pode ser um privilégio apenas de quem tem tempo livre ou facilidade de transporte em horários que, muitas vezes, coincidem com o trabalho. Queremos que um idoso, um trabalhador por turnos ou um pai e mãe de família possam acompanhar o que os seus eleitos decidem, sem qualquer tipo de obstáculos. -----

----- Temos de olhar, com particular atenção, para os munícipes com mobilidade reduzida e para todos aqueles que, por motivos de saúde, estão impedidos de marcar presença. Garantir a transmissão digital das sessões não é apenas uma questão menor, mas é sobretudo de justiça por quem se descolou às urnas para exercer o seu direito de voto. É usar as ferramentas que temos hoje para encurtar distâncias e permitir que cada oeirense, more onde morar, consiga ver como está a ser gerida a sua freguesia e o seu concelho. -----

----- O argumento da proximidade ganha especial relevância nas Assembleias de Freguesia, que são o primeiro contacto direto com a população. Ao facilitarmos o acesso aos debates através

da gravação e transmissão, estamos a incentivar uma participação mais ativa na vida política do concelho. Quando o munícipe pode acompanhar o trabalho dos seus representantes com clareza, a confiança nas instituições reforça-se, combatendo o desinteresse e promovendo uma maior ligação entre as pessoas e a política, ou seja, entre os eleitos e os eleitores. -----

-----Considerando que Oeiras dispõe de capacidade técnica e financeira, não vemos razões para não avançar com esta medida. A uniformização destes sistemas em todo o concelho seria um sinal de modernidade, transparência e de respeito pelo eleitor. É uma evolução natural que permite que a informação passe a estar à disposição de todos, garantindo que ninguém fica de fora do debate público por ausência de meios ou de condições de deslocação.-----

-----Desta forma, a gravação e a criação de um arquivo digital de todas as sessões são passos essenciais para a transparência política em Oeiras e para garantir que cada cidadão tenha acesso ao trabalho político que é desenvolvido neste município.-----

-----Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Municipal do CHEGA propõem que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária de cinco de maio de dois mil e vinte e seis, recomende ao executivo da Câmara Municipal de Oeiras que:-----

-----Um. A Câmara Municipal de Oeiras estude, em articulação com as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho, a possibilidade de implementação da transmissão em direto e a respetiva gravação das reuniões públicas da Câmara Municipal e das sessões das Assembleias de Freguesia, salvaguardando os meios técnicos e operacionais necessários; -----

-----Dois. Seja avaliada a criação de uma secção no sítio da Câmara Municipal de Oeiras, onde possam ficar disponíveis para consulta posterior as gravações das reuniões e sessões públicas dos órgãos autárquicos do concelho.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Portanto, é esta a proposta de recomendação que eu ponho.... (a restante intervenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não é audível por o microfone estar desligado).”-----

3.2.1. A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da J. F. de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento a Mesa, o Vice-Presidente... (parte da intervenção não é audível)..., mas cumprimento todos.-----

----- Quero só referir que a União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias vai votar contra esta moção. Nós temos diversos canais que estão abertos a todos os cidadãos de Oeiras e, portanto, a transmissão da nossa atividade é completamente transparente. Agora, com aquilo que não podemos pactuar é com este regime, ou esta proposta da Democracia popular, porque fomos nós que fomos eleitos, quando outros partidos que estão na oposição forem eleitos, farão aquilo que muito bem entenderem. Para já, e neste contexto que nós estamos a viver, com as solicitações que temos nas juntas, o nosso voto sobre esta recomendação é contra.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Obrigada. -----

----- Senhor Deputado António Moita (INOV25). pediu a palavra?”-----

3.2.2. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- Cumprimento-a a si e na sua pessoa a Mesa, todos aqueles que aqui estão e que nos acompanham de casa.-----

----- Dez segundos apenas para dizer que o Chega não percebeu ainda que as autarquias são distintas, que as juntas de freguesia têm poderes próprios, que a Câmara Municipal faz aquilo que entende relativamente a estas questões, e não é esta Assembleia que se deve pronunciar sobre aquilo que outros órgãos autárquicos fazem.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Mais alguém pretende usar a palavra sobre esta questão? Ninguém? Então podemos passar à votação. Quem vota contra esta proposta de recomendação? Trinta e um votos contra. Quem se abstém? Iniciativa Liberal, duas abstenções. Quatro votos a favor, do Evoluir Oeiras e Chega. Portanto, rejeitada a proposta de recomendação.” -----

3.2.3. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada, com trinta e um votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo



g

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com quatro votos a favor, sendo três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho) e um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia), e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira). -----

----- O Senhor Deputado Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 67/2026** -----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “RECOMENDA À CÂMARA MUNICIPAL A TRANSMISSÃO PÚBLICA DAS REUNIÕES DE CÂMARA E DAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com trinta e um votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com quatro votos a favor, sendo três do Partido Chega e um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

----- “Alguém quer usar da palavra? Faz favor. Levantaram os três ao mesmo tempo, não

sei por onde querem começar...” -----

3.2.3.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Para efeitos de declaração de voto, Senhora Presidente. -----

-----A proposta apresentada peca por duas razões fundamentais. -----

-----Em primeiro lugar, revela um desconhecimento evidente do histórico, omitindo que o Partido Socialista já apresentou esta proposta em todas as freguesias, ao longo de vários mandatos distintos. Importa ainda recordar que essa mesma proposta chegou a ser aprovada na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada, o que é uma dessintonia com aquilo que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Oeiras acabou de dizer, mas enfim, cada um dirá o que tem a dizer, tendo sido concretizada nessa freguesia através da transmissão das assembleias de freguesia no mandato anterior. -----

-----Em segundo lugar, ignora de forma grave o enquadramento legal e as competências próprias das assembleias de freguesia. A lei é clara ao estabelecer que decisões desta natureza devem ser integradas no plano de atividades e no orçamento de cada freguesia, respeitando a sua autonomia administrativa e financeira. -----

-----Acresce ainda uma outra incoerência que não podemos deixar passar em branco, por parte do INOV durante esta discussão aqui e agora, que o Senhor Deputado António Moita (INOV25) veio dizer que estas decisões competem às assembleias de freguesias. Estamos de acordo. Na verdade, a justificação nas assembleias de freguesia, para terem votado sempre contra, é de que as decisões devem ser tomadas noutros órgãos. Portanto, os senhores presidentes de junta que aqui votaram contra, porque acham que deve ser nas juntas de freguesia, votaram contra nas juntas de freguesia, porque acham que deve ser votado noutros locais. Entendam-se, senhores presidentes de junta. -----

-----Muito obrigada.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.” -----

3.2.3.2. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Para efeitos de declaração de voto. -----

----- Respeitar a Democracia é respeitar a liberdade. É também respeitar os princípios básicos da autonomia e competências de cada órgão autárquico, porque se uma das conquistas de Abril foi precisamente o poder autárquico, não somos nós que vamos ser os primeiros a desrespeitá-lo. -----

----- E, por isso, não poderíamos acompanhar uma proposta que desrespeita estes princípios básicos da subsidiariedade e das autonomias de cada órgão. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.”-----

3.2.3.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Para referir que votei a favor desta proposta, não por reconhecer uma novidade ou originalidade na iniciativa, que não existe. O Chega não traz a esta Assembleia nada de novo e nada de valor. Votámos a favor porque o conteúdo é relevante e corresponde a uma linha de trabalho que este grupo tem vindo a defender de forma consistente ao longo dos últimos anos. ---

----- Recordamos que já em dois mil e vinte e um foi apresentada uma proposta em sede da Câmara Municipal de Oeiras, então pela Vereadora Independente da Coligação Evoluir Oeiras, e também mais recentemente, em julho de dois mil e vinte e quatro, nesta Assembleia, trouxemos a proposta. Discutimos e votámos por pontos uma recomendação do Evoluir Oeiras sobre esta

matéria e também nas juntas de freguesia, em todas as assembleias propusemos o mesmo. -----

-----Cá na Assembleia foram três propostas claras: transmissão online, descentralização das reuniões e promoção da acessibilidade para todos os munícipes. Curiosamente, nessa altura, o Chega optou por se abster em dois dos três pontos fundamentais, justamente aqueles que hoje recupera como sendo uma ideia nova, sem qualquer reconhecimento do trabalho anterior de outros grupos políticos e sem qualquer explicação para a mudança da sua posição. Já era o Senhor Deputado que estava sentado nessa cadeira e o passado não se apaga. -----

-----A proposta agora apresentada limita-se a reiterar os princípios genéricos de transparência, acesso à informação, ficando aquém da ambição e do detalhe já anteriormente defendidos ao ignorar dimensões essenciais como, por exemplo, a descentralização efetiva das reuniões de Câmara, ou soluções concretas para inclusão de cidadãos sem acesso digital. Ainda assim, apesar desta inconsistência, entendemos que o interesse público deve permanecer sobre os jogos políticos e as alturas sejam elas mais convenientes ou menos. O que não podemos deixar de assinalar é o evidente oportunismo político. Primeiro, abstém-se quando a proposta é apresentada por outros, depois reapresentam-na como se fosse uma nova bandeira, procurando capitalizar sobre um tema que anteriormente não quiseram viabilizar.-----

-----A política local exige consistência, seriedade e respeito pelo trabalho desenvolvido, não pode ser reduzida a jogadas de agendas com a tentativa de apropriação política de propostas albeias dos vários grupos políticos. O Evoluir Oeiras continuará, como sempre, a defender mais transparência, maior proximidade e melhores condições de participação cívica com coerência e responsabilidade.-----

-----E, por isso votei a favor desta proposta. Entendemos também, como outros partidos indicaram, que as competências também pertencem às assembleias de freguesia e, portanto, não faz, a meu ver, incómodo que a Assembleia Municipal de Oeiras tome uma posição a favor da transmissão de reuniões. Depois, obviamente, elas têm de ser votadas estas propostas em órgãos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

próprios. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Mais alguém pretende fazer alguma declaração de voto? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

3.2.3.4. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e na sua pessoa todos os presentes, bem como todos aqueles que nos assistem de forma não presencial.-----

----- A hipocrisia não merece o nosso sim. A Iniciativa Liberal absteve-se nesta proposta de recomendação do Chega por uma questão de seriedade política e respeito pelos eleitores de Oeiras. Somos, por ADN, o partido da transparência e do escrutínio, mas não somos, nem seremos nunca, cúmplices de um exercício de ilusionismo político.-----

----- Esta proposta é o exemplo perfeito do populismo de fachada. Evoca-se a base da Democracia no papel, enquanto na prática a base da passividade na sala de reuniões. Justificamos a nossa abstenção por três factos incontornáveis. A incoerência da prática é de uma desfaçatez sublime. Ver este grupo municipal exigir câmaras de vídeo e transmissões online para que os cidadãos possam assistir ao debate, quando os seus eleitos nas reuniões de Câmara se remetem a um silêncio absoluto. São o partido que funciona como um voto automático do Executivo, aprovando quase tudo sem questionar, sem fiscalizar e sem intervir. Queriam transmitir o quê? A conveniência da alta-definição?-----

----- O populismo dos obstáculos. Esta recomendação usa uma retórica emocional focando-se em idosos e trabalhadores, impedidos de marcar presença. É o populismo clássico: criar uma narrativa de exclusão para vender uma solução tecnológica que, na prática, apenas serviria para expor o vazio das próprias intervenções, ou a total ausência delas.-----

-----A substância versus o cenário. O maior desrespeito pelo munícipe não é a falta de uma câmara, é a falta de uma voz que o defenda onde e quando as decisões são tomadas. Pedir para gravar sessões onde se é um mero figurante que levanta o braço em uníssonos com o poder instituído não é transparência, é marketing político de má memória. A Iniciativa Liberal não bloqueia a transparência, mas recusa-se a validar a hipocrisia. Se o Chega quer realmente transparência, comece por explicar aos seus eleitores por que razão tem uma voz tão nítida no papel, mas tão inexistente nas reuniões onde deveriam estar a questionar. -----

-----Pela coerência e pela verdade política, a Iniciativa Liberal absteve-se. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Mais alguma declaração de voto? Não? Então passamos ao voto de saudação.” -----

3.3. VOTO DE SAUDAÇÃO – PELO DIA DA MÃE, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Saudação mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“Exposição de motivos:-----

-----No âmbito da celebração do Dia da Mãe, o CHEGA presta homenagem a todas as mães, reconhecendo o seu papel central e insubstituível na construção da família e da sociedade.

-----Ser mãe é, muitas vezes, assumir simultaneamente responsabilidades familiares, profissionais, emocionais e sociais, num equilíbrio exigente que nem sempre encontra o devido reconhecimento ou apoio por parte das instituições e das políticas públicas.-----

-----Apesar da importância fundamental da maternidade para a renovação das gerações e para a estabilidade social, muitas mulheres continuam a enfrentar dificuldades concretas: falta de respostas ao nível da conciliação entre trabalho e família, insuficiência de vagas em creches,



V

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

horários incompatíveis com a vida familiar, precariedade laboral e reduzido apoio no acompanhamento da infância e da adolescência.-----

----- Importa reconhecer que uma sociedade que valoriza a família não pode deixar as mães entregues ao esforço individual e ao sacrifício silencioso. Apoiar a maternidade não é apenas uma questão social; é uma prioridade estratégica para o futuro.-----

----- No contexto do Dia da Mãe, saudamos todas as mães pelo exemplo de dedicação, coragem e resistência, mas reafirmamos também a necessidade de reforçar políticas públicas que garantam melhores condições de apoio às mulheres que são mães, promovendo uma verdadeira valorização da maternidade e da família.-----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão plenária extraordinária no dia cinco de maio de dois mil e vinte e seis, presta homenagem e saúda todas as mães, em Oeiras e em todo o país, pelo seu papel na família, na sociedade e na construção das futuras gerações.-- -----

----- O presente voto de saudação deve ser publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão regional e nacional.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto, é este o voto de saudação. Eu pergunto se alguém pretende usar da palavra sobre esta questão? Faz favor, Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH).”-----

3.3.1. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez o seguinte Ponto de Ordem à Mesa: -----

----- “Senhora Presidente, é só um Ponto de Ordem à Mesa. -----

----- É que a Senhora Presidente leu tão rápido e aqui o comentário é tão grandioso, não se conseguiu perceber nada do que disse. É que, sinceramente, leu tão rápido e depois, as pessoas não respeitam um bocadinho a leitura da Senhora Presidente. Não percebi nada do que disse. Portanto, agradecia se pudesse ler com calma, e se as pessoas do seu grupo político estivessem caladas, era

bom.-----

-----Muito obrigado.”-----

3.3.2. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado, eu penso que li e que foi perceptível tudo aquilo que eu disse. -----

-----E, portanto, eu ponho este voto de saudação à votação da Assembleia. Votam contra o Evoluir Oeiras, PAN, Partido Socialista e CDU. Abstenção Paula Neto (INOV25), Senhora Madalena Castro (Inovar União Oeiras 25), Balcão Vicente (INOC25) e eu própria. E João Viegas (INOV25). Vinte e seis votos a favor. Portanto, foi aprovado por maioria este voto de saudação.”

3.3.3. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Saudação, o qual foi aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), e com cinco abstenções, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Maria Balcão Vicente, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva e João Carlos Macedo Viegas) e uma do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 68/2026** -----

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO – PELO DIA DA MÃE, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CH**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 e uma do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25, prestar homenagem e saudar todas as mães, em Oeiras e em todo o país, pelo seu papel na família, na sociedade e na construção das futuras gerações, bem como publicar o presente

Voto no sítio da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de dimensão regional e nacional.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

-----“Há declaração de voto? Evoluir Oeiras, PAN e PS. Sim senhor. Começamos pelo PS agora. Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.”-----

3.3.3.1. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Saudar o Dia das Mães e o Dia Internacional da Mulher é reconhecer o papel incontornável das mulheres e da maternidade na sociedade, respeitando-as, dignificando-as e colocando-as em primeiro lugar, nas políticas públicas de igualdade e de não discriminação, reconhecendo o que já se fez em cinquenta e dois anos de democracia para reparar as discriminações seculares de que são alvo, mas atendendo ao que ainda está por fazer, para que sejam tidas com um papel numa sociedade igualitária.-----

-----O Voto de Saudação apresentado, segue o discurso bafiento da direita radical, tentando reduzir o papel das mães à mera responsabilidade de cuidadoras únicas, de fadas do lar, como que desresponsabilizando o homem e pais na responsabilidade partilhada de zelar pelos seus filhos.--

-----Em face do exposto, sem prejuízo da total adesão à valorização do papel insubstituível das mães, numa sociedade cada vez mais igual, justa e capaz de assegurar mecanismos de conciliação da vida pessoal, profissional e familiar para todas as mulheres, o Partido Socialista não pode votar favoravelmente um voto de saudação com o teor deste, pelo que vota contra.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** disse o seguinte:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente.-----



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Nós não podemos...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Senhores deputados, agradeço silêncio, por favor. Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) estava no uso da palavra e pode continuar a fazê-lo.” -----

3.3.3.2. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Certo. Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Nós quando votamos um voto e quando vimos apresentar aqui um voto para as mães, não podemos cair na hipocrisia de querer branquear o que dizemos tanto nas redes, como apresentamos em vários fóruns. E isso foi o que este voto tentou fazer e, por isso, o PAN votou contra.-----

----- Não podemos aqui vir valorizar as mães e, ao mesmo tempo, estar a querer retirar direitos das mulheres e das mães. Não podemos vir aqui valorizar as mães e, ao mesmo tempo, estar a defender uma unidade familiar que já não existe na realidade de hoje em dia, e não falamos de ideologia, falamos da realidade, em que a mãe, querem pôr a mãe outra vez na cozinha. Não é essa a realidade que o PAN defende, não é essa a realidade dos dias de hoje e, por isso, não podemos querer que este voto branqueasse tudo o que se diz noutros fóruns. Isso seria branquear o que o Chega bafiento tem sempre dito. -----

----- Daí o PAN ter votado contra. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)”-----

3.3.3.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras votou contra este voto de saudação e fazemo-lo não

por desvalorizar o significado do Dia da Mãe e o papel das mães na sociedade, que reconhecemos plenamente, mas porque entendemos que este voto revela uma profunda incoerência entre o discurso político e a prática.-----

-----Como se pode ler na proposta apresentada, são identificados problemas reais que afetam muitas mulheres e mães: as dificuldades de conciliação entre o trabalho e a família, precariedade laboral, a falta de respostas sociais como as de creche, a inexistência e insuficiência de apoio público. O problema é que quando confrontado com decisões concretas sobre estas matérias, o Chega tem adotado posições contrárias à resolução destes mesmos problemas. -----

-----Ainda nesta Assembleia, Senhora Presidente, ainda nesta Assembleia teremos um exemplo claro desta incoerência. A questão da paridade da Mesa da Assembleia Municipal, onde o Chega manifestou oposição, demonstrando que, na prática, não acompanha medidas que promovam a igualdade e a justiça, ou seja, temos um voto que reconhece no início desta Assembleia, ou que pretende reconhecer os problemas estruturais, mas temos um posicionamento político na prática que não contribui nada, absolutamente nada, para os resolver.-----

-----É puro show off que não terá o nosso contributo. A política não se pode fazer apenas de votos simbólicos ou de declarações de intenções, exige coerência entre aquilo que se diz, aquilo que se faz e aquilo que se vota. O Grupo Político Evoluir Oeiras continuará a defender políticas concretas de combate à precariedade, de promoção da igualdade e de apoio efetivo às famílias, e não apenas a subscrever textos e votos que, sendo corretos nas palavras, são vazios, absolutamente vazios na ação. E, por isso, votámos contra. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra para declaração de voto? Senhora Deputada Anabela Brito (IL) e, depois, o Senhor Deputado João Viegas (INOV25).”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.3.3.4. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Por se tratar das mães, a Iniciativa Liberal votou a favor desta saudação. Mas não podemos deixar de expor a instrumentalização e a agenda conservadora do tema, que o Chega fez.

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----**

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Senhor Deputado João Viegas (INOV25).”-----

3.3.3.5. O Senhor Deputado João Viegas (INOV25) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Desde já a cumprimento a si, Doutor Miller, Doutor Nuno Custódio.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----**

----- “Senhores deputados, agradeço silêncio, está a usar da palavra um Senhor Deputado...”

----- **O Senhor Deputado João Viegas (INOV25) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: --** -----

----- “Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e quem nos ouve. -----

----- Não posso deixar de reconhecer que este é um tema relevante e estruturante que merece reflexão séria e políticas consequentes. A valorização da maternidade, da família, do papel das mães na coesão social é, sem dúvida, um desígnio que deve mobilizar toda a comunidade política.

----- Aliás, ironicamente, cinquenta por cento das mães mais recentes, no ano passado, foram brasileiras, na Área Metropolitana de Lisboa. Cinquenta por cento. Contudo, esta promoção permanece num plano essencialmente declarativo, sem traduzir esse reconhecimento que falei, em propostas concretas, operacionais e mensuráveis. Fica aquém daquilo que deveria ser uma intervenção política consequente. Não basta enunciar problemas, é necessário apontar caminhos,

compromissos e soluções. -----

-----Por outro lado, entendo que a Assembleia Municipal deve privilegiar intervenções que, para além do simbolismo, acrescentem valor efetivo à ação política local, contribuindo para a melhoria concreta das condições de vida das populações e, neste caso, das mães. -----

-----Assim, entre o reconhecimento da importância do tema e a insuficiência da resposta política apresentada, optei por uma posição de equilíbrio e responsabilidade. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Mais nenhuma declaração de voto? Então passamos à proposta de recomendação do PAN. Peço o favor do Senhor Primeiro-Secretário ler.” -----

3.4. RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SUSTENTÁVEL E DE BASE VEGETAL NO MUNICÍPIO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN -----

-----O **Senhor Deputado Rui Miller (INO25), Primeiro-Secretário**, leu a Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“A alimentação constitui um dos principais determinantes da saúde pública e um fator relevante do ponto de vista ambiental. A evidência científica demonstra que padrões alimentares equilibrados, com maior incorporação de refeições de origem vegetal, estão associados à prevenção de doenças crónicas, bem como a uma redução significativa do impacto ambiental dos sistemas alimentares. -----

-----O atual modelo alimentar, fortemente dependente de produtos de origem animal, encontra-se entre os principais fatores de pressão sobre os recursos naturais, contribuindo para emissões de gases com efeito de estufa, perda de biodiversidade e elevado consumo de água e solo. -----

-----Paralelamente, importa reconhecer que os sistemas alimentares têm também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

implicações éticas crescentemente valorizadas pela sociedade, nomeadamente no que respeita às condições de produção e ao bem-estar animal, sendo esta uma dimensão que integra hoje o debate público e as políticas europeias de sustentabilidade.-----

----- O Município de Oeiras tem vindo a demonstrar sensibilidade para estas matérias, através de iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e políticas de promoção da alimentação saudável. -----

----- Não obstante, existe margem para consolidar e aprofundar estas práticas, garantindo maior alcance, continuidade e inclusão. -----

----- Uma abordagem progressiva à valorização da alimentação de base vegetal contribui para: -----

----- A melhoria da saúde pública; -----

----- A redução da pegada ecológica do sistema alimentar; -----

----- A utilização mais eficiente de recursos naturais; -----

----- A promoção de práticas mais responsáveis do ponto de vista ambiental e ético; -----

----- O alinhamento com compromissos nacionais e europeus em matéria de sustentabilidade.-----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na décima primeira Sessão Extraordinária, delibera recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

----- Um. Reforce e amplie as iniciativas de sensibilização já existentes, promovendo a adoção de padrões alimentares saudáveis e sustentáveis, incluindo a valorização da alimentação de base vegetal; -----

----- Dois. Desenvolva ações educativas e informativas (como por exemplo oficinas práticas e showcookings) que incluam, de forma equilibrada, a promoção de opções alimentares de base vegetal, em articulação com escolas, associações e entidades locais; -----

----- Três. Desenvolva e distribua materiais informativos acessíveis sobre os benefícios da

alimentação de base vegetal e dicas práticas para refeições equilibradas, económicas e sustentáveis; -----

-----Quatro. Promova iniciativas municipais descentralizadas que incentivem práticas alimentares mais sustentáveis, incluindo a valorização de produtos locais e de origem vegetal; ---

-----Cinco. Assegure que, nos eventos promovidos ou apoiados pelo Município, sejam disponibilizadas opções alimentares de base vegetal, devidamente identificadas e em condições de qualidade equivalentes às restantes opções, garantindo a inclusão de todos os participantes.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Ponho à apreciação da Assembleia, quem pretende inscrever-se para falar sobre esta recomendação? Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), faz favor.”-----

3.4.1. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores. -----

-----A proposta que o PAN nos traz hoje fala de promoção da alimentação saudável com base na opção vegetariana. De facto, a evidência científica mostra que a opção da promoção de alimentação saudável é não na opção vegetariana, mas sim, na opção mediterrânica. Neste sentido, o Município de Oeiras tem desenvolvido já uma série de iniciativas, nomeadamente aulas de culinária dos mercados municipais e showcooking nas nossas escolas, que privilegiam o consumo de alimentos de origem vegetal e de origem animal. -----

-----Por isso, acho que esta proposta de recomendação devia privilegiar sim, a dieta mediterrânica nas suas valências, e congratular apenas a opção vegetariana como aquilo que ela é, uma opção. Porque as carências de vitamina B doze e de ferro na nossa população são uma realidade e nós sabemos que os alimentos de origem vegetal não conseguem suprimir as nossas necessidades diárias.-----

-----Neste sentido, se o PAN quiser alterar para promover sim, a dieta mediterrânica e não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estas opções vegetarianas, a nossa bancada, dado o seu parecer técnico, com muitos profissionais de saúde que aqui temos, neste momento não vota a favor. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.”-----

3.4.2. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) referiu o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Eu creio que, se calhar, não lemos exatamente a mesma recomendação, na questão em que nós não estamos a impor nenhuma dieta vegetal, de base vegetal a ninguém. Nós estamos a propor que esta seja apresentada, estamos a propor que possa ser mais..., inclusive que se possa incluir nestes showcooking e nas oficinas práticas esta parte alimentar e as opções de base vegetal. Inclusivamente, que nos eventos promovidos e apoiados pelo Município nestas iniciativas que exista esta opção. Falamos de liberdade. Já se falou anteriormente tanto de liberdade, liberdade de escolha e de opções, é isso que nós estamos a falar. É liberdade de escolhas e de opções, porque em momento nenhum dizemos que queremos obrigar ninguém a comer alguma coisa, ou proibir alguém de comer outra coisa. -----

----- Falamos de informar, de sensibilizar, e todos nós sabemos que há um consumo excessivo de carne e que é necessário que algumas refeições sejam de base vegetal. É apenas disso que falamos aqui. Não falamos de mais nada em termos de impor nada de base vegetal. -----

----- Porque, já agora, gostaria de saber, essa alteração por parte do INOV, qual é que seria, em que momento, em que local, é no título que querem colocar a questão da alimentação mediterrânea? Qual é que é a alteração substancial que propõe? Porque nós em momento nenhum impomos ou proibimos nada. Apenas propomos alterações, propomos que seja dada a conhecer

esta sensibilização para as alimentações de base vegetal e que, ao mesmo tempo, existam as opções nos eventos previstos pela Câmara, que muitas vezes continuam a não existir. E isso é excluir, não é incluir. ---

-----Obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) quer esclarecer, visto que suscitou a possibilidade de alteração? Esclarecer alguma coisa?”-----

3.4.3. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) referiu o seguinte:-----

-----“Claro que sim. A questão está, obviamente, no espírito desta proposta de recomendação e não necessariamente naquilo que aqui está escrito. Porque nós podemos querer escrever uma coisa e dizer outra, ou dizer uma coisa e escrever outra.-----

-----Acho que a minha intervenção anterior foi bastante clara e esta é a posição do INOV de privilegiar a dieta mediterrânica, de privilegiar o consumo de proteína animal, obviamente que regulado. Por isso, da forma que está, não podemos votar a favor.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Assim sendo, senhores deputados, vamos passar à votação desta recomendação.”---

-----O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente....”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Faz favor, Senhor Deputado.”-----

3.4.4. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) observou o seguinte:-----

-----“Eu continuei sem perceber qual é que era a proposta de alteração à recomendação, para poder aceitar ou não aceitar.”-----



J

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Não entendeu o que disse o Senhor Deputado, é isso?” -----

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Fala de uma forma, não concretizou nada. Parece que não percebeu nada do que está a dizer. É o que parece. Ou seja, em que local é que quer trocar realmente a parte da alimentação de base vegetal, que considera que está excessivo e que não dizemos o que queremos, para a alimentação de base mediterrânica. Só preciso perceber isso para poder aceitar ou não a alteração à proposta, Senhora Presidente. -----

----- Obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), não sei se tem alguma coisa...”-----

3.4.5. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) referiu o seguinte: -----

----- “Se quisermos escrutinar esta proposta linha a linha e chegarmos a uma conclusão, eu acho que não. Agora, a posição do INOV já foi dita, já foi clara. A proposta está aqui, o problema está no espírito na mesma, não da intervenção do Senhor Deputado. O Senhor Deputado percebeu perfeitamente aquilo que quis dizer.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhores deputados, não vamos ficar aqui neste impasse. Faz favor, teremos de passar à votação. Vamos passar à votação então desta recomendação. Vinte cinco contra. Portanto, são cinco abstenções, Partido Chega e Iniciativa Liberal. Quem vota a favor? O Partido Socialista, Evoluir Oeiras e CDU. Portanto, a proposta foi rejeitada.”-----

3.4.6. VOTAÇÃO-----

----- A **Senhora Presidente** submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi

rejeitada por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalbo, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho) e duas do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira).-----

-----O Senhor Deputado João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Inovar Oeiras 25 não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 69/2026** -----

----- **RECOMENDAÇÃO - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SUSTENTÁVEL E DE BASE VEGETAL NO MUNICÍPIO DE OEIRAS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega e duas do Partido Iniciativa Liberal. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Pedi a palavra o Senhor Deputado José Shirley (CH) para uma declaração de voto.”

3.4.6.1. O Senhor Deputado José Shirley (CH) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- É só para dizer que vamos entregar uma declaração por escrito sobre esta votação.”--

----- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez chegar a sua **Declaração de Voto escrita**, documento que a seguir se transcreve:-----

----- “O Grupo Municipal do CHEGA optou pela abstenção na recomendação apresentada pelo PAN relativa à promoção da alimentação saudável, sustentável e de base vegetal no Município

de Oeiras.-- -----

-----Reconhecemos a importância da promoção de hábitos alimentares saudáveis e da existência de opções diversificadas para todos os munícipes. Contudo, entendemos que esta proposta assenta numa visão excessivamente ideológica sobre os hábitos alimentares dos oeirenses, promovendo um modelo alimentar específico em detrimento da liberdade de escolha individual.- -----

-----O CHEGA defende a valorização da agricultura, da pecuária e da tradição gastronómica portuguesa, setores fundamentais da nossa identidade cultural, social e económica. Não acompanhamos visões que procuram desvalorizar os hábitos alimentares tradicionais portugueses, associando-os predominantemente a impactos ambientais negativos. -----

-----Ainda assim, considerando que a presente recomendação não impõe medidas restritivas nem obrigações diretas aos munícipes, o Grupo Municipal do CHEGA em Oeiras entendeu optar pela abstenção na presente votação. -----

-----O Grupo Municipal do CHEGA reafirma ainda que, ao contrário de outras forças políticas, movimentos ou coligações, não avalia iniciativas em função do proponente ou do respetivo símbolo partidário, mas sim em função da utilidade, mérito e benefício concreto que as propostas possam trazer para o Município de Oeiras e para os seus munícipes.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).” -----

3.4.6.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras votou a favor desta proposta, porque reconhece a relevância da promoção de uma alimentação mais saudável, sustentável e com maior incorporação de base vegetal, objetivos que acompanham as evidências científicas (ao contrário do que foi dito) e os desafios ambientais atuais, nomeadamente no que respeita ao impacto dos sistemas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

alimentares nas emissões e na saúde pública. -----

----- Esta não é uma matéria nova para o Concelho de Oeiras. Já no mandato anterior a Vereadora da Coligação Evoluir Oeiras apresentou...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Silêncio, senhores deputados.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... uma proposta concreta denominada Apoiar a Iniciativa Tratado Baseado em Plantas, com medidas claras de transição alimentar, promoção de opções vegetarianas e sensibilização da população. -----

----- Importa assim sublinhar que esta proposta do PAN poderia, em nosso entender, ir um pouco mais longe, mas... Até porque mais de sessenta e cinco cidades em todo o mundo, incluindo Tavira, Amesterdão, Belfast e Edimburgo já aprovaram oficialmente a adesão a este Tratado Baseado em Plantas. -----

----- Consideramos que seria importante que Oeiras seguisse esse caminho e assumisse um compromisso claro juntando-se a este movimento global. A assinatura deste tratado colocaria o município no caminho de combate à crise climática, reconhecendo o papel central dos sistemas alimentares na redução das emissões de dióxido de carbono, na preservação da biodiversidade e na gestão sustentável dos recursos, num contexto em que os impactos climáticos são cada vez mais evidentes e exigem respostas concretas e ambiciosas. Infelizmente, a proposta não tem esse alcance. Mas tem um alcance muito importante: o alcance da literacia. E, por isso votámos a favor.

----- Registamos também a mudança de opinião do Partido Socialista, que anteriormente chumbou esta proposta de assinatura do tratado ao lado das forças políticas que suportavam o executivo no anterior mandato, e que agora votam a favor desta proposta e, portanto, consideramos positivo.---

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras mantém da sua parte a posição de sempre: favorável a políticas públicas que promovam a sustentabilidade, a saúde, a responsabilidade ambiental, independentemente de quem as propõe. E, também, porque a proposta o que faria, exatamente como foi dito, era trazer liberdade de escolha às pessoas. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada.-----

-----Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.”-----

3.4.6.2. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----O PAN tendo apresentado a proposta como é óbvio, votou a favor e na sua declaração de voto quer realçar que o que estamos a falar é de inclusão, de dar opções e, como foi dito também aqui pela Deputada Mónica Albuquerque (CEO), literacia. Não falávamos de excluir, não falávamos de impor, inclusive, o que falamos é que a literacia científica e os dados científicos o que dão é que realmente uma alimentação de base vegetal equilibrada contempla todas as vitaminas, todas as proteínas e tudo o que é necessário. Por isso, o que foi dito nesta Assembleia foi uma falácia...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, silêncio...”-----

-----O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... meramente para chumbar a proposta, porque era esse o objetivo. Porque quando foi feita uma pergunta para dizer, exatamente, o que podiam alterar para aprovar, não foram capazes de concretizar. Por isso, o que quiseram foi excluir e o PAN está aqui é para incluir.-----

-----Obrigado.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Então passamos à... Desculpe. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor. - -----

----- Senhores deputados, agradeço silêncio nesta Assembleia.”-----

3.4.6.3. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “O PS votou favoravelmente esta recomendação por considerar que a promoção de padrões alimentares equilibrados e sustentáveis é um imperativo inadiável para a saúde pública, para a proteção dos recursos naturais. Promover a literacia alimentar, é um imperativo democrático. -----

----- É fundamental sublinhar que as medidas aqui propostas não são iniciativas isoladas, mas sim compromissos estruturantes que constam detalhadamente do Programa Eleitoral da Coligação PS e PAN – “Em Oeiras Todos Contam”. -----

----- Ao votar favoravelmente, o Partido Socialista reitera a sua visão de um território que integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na ação política direta, promovendo um desenvolvimento equilibrado e justo onde, efetivamente, todos contam — as pessoas, os animais e o ambiente. -----

----- Terminamos lamentando o facto de o INOV ter na sua primeira intervenção proposto uma alteração que afinal não consegue materializar. Como se diz muitas vezes nessa bancada em forma de ataque a todas as outras, é caso para dizer, Senhor Deputado: Estude. Não diga aquilo que lhe indicam para dizer. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

-----Quer faz alguma declaração de voto?-----

-----O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, quero fazer uma defesa da honra.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado...”-----

3.4.6.3.1. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) fez a seguinte intervenção em Defesa da Honra:-----

-----“Acho indecente que alguém que não seja profissional de saúde dirigir-se a um deputado nesta Casa que, para além disso, é médico, e que contou com a opinião de outros profissionais de saúde nesta Casa...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

-----O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Mas percebe vitamina B doze e de ferro?”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhores deputados, senhores deputados... Não há diálogo entre os senhores deputados.”-----

-----O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Este é que é o problema, este é que é o problema... É que o Partido Socialista, o PAN e a Coligação Evoluir Oeiras vêm aqui com uma arrogância externa, como se percebessem.”-----

3.5. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Vamos passar, senhores deputados, vamos passar à última proposta. Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

deputados... Senhores deputados, agradeço que façam silêncio. A Presidente da Mesa não é responsável pela má educação dos senhores deputados. E, portanto, não consigo estar a presidir a esta Sessão estando toda a gente a falar como se estivessem num café. A Assembleia Municipal é um lugar digno e todos temos obrigação (e está no Regimento) de dignificar a Assembleia Municipal. E, portanto, vamos terminar com a proposta de recomendação do Grupo Político Evoluir Oeiras, que vou pedir ao Senhor Segundo-Secretário que faça o favor de ler.” -----

3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - BOLETIM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS COM EXPRESSÃO PLURAL DOS GRUPOS POLÍTICOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO -----

----- O Senhor Deputado Nuno Custódio (INOV25), Segundo-Secretário da Mesa, leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras é o órgão deliberativo representativo dos cidadãos do Concelho, competindo-lhe, nos termos da Lei n.º setenta e cinco/dois mil e treze, acompanhar e fiscalizar a atividade do executivo municipal, bem como assegurar a expressão do pluralismo democrático ao nível local. Considerando que:-----

----- Um) A Assembleia Municipal é um órgão deliberativo autónomo, dotado de competências próprias de acompanhamento, fiscalização e orientação da atividade municipal, cuja ação representa diretamente os cidadãos do concelho, importa valorizar, dar visibilidade e reforçar o seu papel institucional, assegurando que o trabalho desenvolvido, as posições dos diferentes grupos políticos e o debate democrático que nela ocorre sejam do conhecimento dos munícipes, contribuindo assim para uma participação mais informada, transparente e qualificada na vida pública local. -----

----- Dois) A transparência, o acesso à informação e o pluralismo político constituem pilares essenciais do Estado de Direito Democrático, consagrados na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no que respeita à liberdade de expressão e participação política; -----

-----Três) As afirmações do Presidente da Câmara Isaltino Morais nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro que “o verdadeiro teste da democracia é diário, é o comportamento dos cidadãos e dos políticos”, ”e que a divergência, quando exercida com respeito, constitui um elemento essencial da vida democrática, “que a democracia se constrói não apenas no momento eleitoral, mas na prática contínua de abertura, escrutínio e participação”, “Cumprir Abril é sobretudo cumprir o que está previsto na Constituição.”-----

-----Três) Importa criar condições concretas para a expressão plural e informada das diferentes posições políticas junto dos cidadãos; -----

-----Quatro) O pluralismo implica não apenas o respeito pelas minorias políticas, mas também a criação de condições efetivas para a sua expressão pública e regular, em igualdade de oportunidades;-----

-----Cinco) Em diversos municípios portugueses, existem instrumentos editoriais ou espaços institucionais que asseguram a expressão dos diferentes grupos políticos, como sucede, por exemplo, com publicações municipais no Porto, Almada ou Lisboa, bem como em múltiplas freguesias que integram espaços de opinião plural nas suas publicações;-----

-----Seis) Em países europeus como Espanha e França, a existência de espaços editoriais destinados aos grupos políticos nos meios institucionais locais constitui prática consolidada, sendo em alguns casos enquadrada como direito democrático e, no caso francês, objeto de enquadramento legal no âmbito da comunicação institucional das autarquias;-----

-----Sete) Já no passado em dois mil e catorze foi aprovada, na Assembleia Municipal de Oeiras, uma moção no sentido de assegurar o pluralismo no boletim municipal “Oeiras Atual”, sem que essa orientação se tenha traduzido na sua implementação prática. -----

-----Oito) Que a inexistência de um instrumento autónomo da Assembleia Municipal para comunicação direta com os munícipes, bem como limitações verificadas ao nível dos canais digitais institucionais (site indisponível desde o mandato anterior), fragilizam a visibilidade do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

trabalho desenvolvido por este órgão e pelos seus membros; -----

----- Nove) “Cumprir Abril” implica aprofundar a democracia, reforçando os mecanismos de participação, transparência e pluralismo, aproximando eleitos e cidadãos;-----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras tem a honra de apresentar à Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na décima primeira sessão extraordinária de dois mil e vinte e seis, em cinco de maio de dois mil e vinte e seis, a proposta de: -----

----- Um) Promova a criação de um Boletim da Assembleia Municipal de Oeiras, com periodicidade regular (preferencialmente mensal ou bimestral), em formato físico e digital, destinado à divulgação da atividade deste órgão; -----

----- Dois) Assegure nesse boletim um espaço próprio para a Presidente da Mesa e cada Grupo Político com assento na Assembleia Municipal, garantindo: -----

----- Igualdade de tratamento;-----

----- Proporcionalidade em função da representação política; -----

----- Liberdade editorial dentro dos limites legais aplicáveis; -----

----- Defina, em sede de reunião de representantes, um modelo editorial claro e transparente, incluindo regras objetivas de participação, calendarização e distribuição de conteúdos, bem como a operacionalização junto dos grupos políticos;-----

----- Três) Garanta a articulação com a Câmara Municipal para a distribuição do boletim junto dos municípios, designadamente através dos canais já utilizados para a comunicação institucional municipal; -----

----- A presente recomendação à própria Assembleia visa reforçar o pluralismo democrático ao nível local, aproximar os cidadãos da atividade da Assembleia Municipal, promover maior transparência e escrutínio público e valorizar o seu papel institucional enquanto espaço de representação política diversa.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Portanto, ponho esta recomendação à vossa consideração. Alguém pretende usar da palavra sobre esta recomendação? Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.” -----

3.6.1. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) referiu o seguinte: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Só uma nota breve. O PAN não pode concordar com a distribuição em papel, por uma questão de sustentabilidade e até de recursos financeiros e, por isso, pedíamos a alteração da proposta para ser apenas em suportes digitais e, aí, estaríamos totalmente de acordo. -----

-----Obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. Mais alguém pretende usar da palavra? Ninguém quer usar da palavra? Podemos passar então à votação.... Desculpe?” -----

3.6.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) observou o seguinte: -----

-----“Foi feita uma proposta.” -----

3.6.3. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Foi feita uma proposta, exatamente. Foi feita uma proposta, tem toda a razão. E, portanto, quem tem de se pronunciar quanto a essa proposta é o proponente, os proponentes.” -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) referiu o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Eu queria dizer primeiro que, da parte do Grupo Político Evoluir Oeiras, é uma honra trazer esta proposta aqui hoje que, na verdade, pretende dar voz a todas as forças políticas representadas nesta Assembleia Municipal, que é um órgão autónomo da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Em segundo ponto, esta proposta veio em aberto para poder ser debatida, assim houvesse tempo para o fazer. E, portanto, o Grupo Político está disponível para fazer votação por pontos, para alterar, para tornar isto num boletim digital. Porque o que pretendemos é dar voz aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

grupos políticos que, desde junho, salvo erro, do ano passado, deixaram de ter essa voz, porque o site da Assembleia ficou indisponível para a sua participação, algo que temos vindo a dizer em todas as reuniões de líderes desde o início do mandato, e já no mandato anterior.-----

----- E, portanto, estamos disponíveis, sim, para acolher a alteração proposta pelo PAN portanto, tirando a “distribuição em papel” e, portanto, também tirando o ponto três, garantindo a articulação com a Câmara para a distribuição do boletim em papel. Estamos disponíveis para retirar o ponto três e para alterar o ponto um “em boletim digital”. E estamos de acordo.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Então, digamos, perante a intervenção do Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), o Grupo Político Evoluir Oeiras retira o ponto três desta recomendação, é isso?” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** respondeu o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, só se quisermos também articular a Câmara, a distribuição digital do mesmo, que este ponto foi elaborado para a articulação da parte da distribuição. Pronto. Portanto, retirava o ponto três e no ponto um, onde diz “digital e físico”, retirava “físico”. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Retiravam “físico”. Portanto, é esta, digamos, a contraproposta, enfim, ao que foi dito pelo Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), é isso? E, portanto, será isso que iremos proceder à votação.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** observou o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, só mais uma coisa. Dizer, reforçar, que o ponto dois indica que este espaço é um espaço limitado, que vai ter regras e que é proporcional à força política eleita.--

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Portanto, o que nós temos aqui agora é esta proposta de recomendação alterada pelo grupo que é proponente, retirando o ponto três e relativamente ao ponto um, será só em formato digital e retira o formato físico. Certo? E é isso que vamos então votar.”-----

3.6.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - BOLETIM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS COM EXPRESSÃO PLURAL DOS GRUPOS POLÍTICOS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO – VERSÃO FINAL -----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras é o órgão deliberativo representativo dos cidadãos do Concelho, competindo-lhe, nos termos da Lei n.º setenta e cinco/dois mil e treze, acompanhar e fiscalizar a atividade do executivo municipal, bem como assegurar a expressão do pluralismo democrático ao nível local. Considerando que: -----

-----Um) A Assembleia Municipal é um órgão deliberativo autónomo, dotado de competências próprias de acompanhamento, fiscalização e orientação da atividade municipal, cuja ação representa diretamente os cidadãos do concelho, importa valorizar, dar visibilidade e reforçar o seu papel institucional, assegurando que o trabalho desenvolvido, as posições dos diferentes grupos políticos e o debate democrático que nela ocorre sejam do conhecimento dos munícipes, contribuindo assim para uma participação mais informada, transparente e qualificada na vida pública local. -----

-----Dois) A transparência, o acesso à informação e o pluralismo político constituem pilares essenciais do Estado de Direito Democrático, consagrados na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente no que respeita à liberdade de expressão e participação política;-----

-----Três) As afirmações do Presidente da Câmara Isaltino Morais nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro que “o verdadeiro teste da democracia é diário, é o comportamento dos cidadãos e dos políticos”, ”e que a divergência, quando exercida com respeito, constitui um elemento essencial da vida democrática, “que a democracia se constrói



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não apenas no momento eleitoral, mas na prática contínua de abertura, escrutínio e participação”,
“Cumprir Abril é sobretudo cumprir o que está previsto na Constituição.”-----

----- Três) Importa criar condições concretas para a expressão plural e informada das
diferentes posições políticas junto dos cidadãos;-----

----- Quatro) O pluralismo implica não apenas o respeito pelas minorias políticas, mas
também a criação de condições efetivas para a sua expressão pública e regular, em igualdade de
oportunidades;-----

----- Cinco) Em diversos municípios portugueses, existem instrumentos editoriais ou
espaços institucionais que asseguram a expressão dos diferentes grupos políticos, como sucede,
por exemplo, com publicações municipais no Porto, Almada ou Lisboa, bem como em múltiplas
freguesias que integram espaços de opinião plural nas suas publicações;-----

----- Seis) Em países europeus como Espanha e França, a existência de espaços editoriais
destinados aos grupos políticos nos meios institucionais locais constitui prática consolidada, sendo
em alguns casos enquadrada como direito democrático e, no caso francês, objeto de
enquadramento legal no âmbito da comunicação institucional das autarquias;-----

----- Sete) Já no passado em dois mil e catorze foi aprovada, na Assembleia Municipal de
Oeiras, uma moção no sentido de assegurar o pluralismo no boletim municipal “Oeiras Atual”,
sem que essa orientação se tenha traduzido na sua implementação prática.-----

----- Oito) Que a inexistência de um instrumento autónomo da Assembleia Municipal para
comunicação direta com os munícipes, bem como limitações verificadas ao nível dos canais
digitais institucionais (site indisponível desde o mandato anterior), fragilizam a visibilidade do
trabalho desenvolvido por este órgão e pelos seus membros;-----

----- Nove) “Cumprir Abril” implica aprofundar a democracia, reforçando os mecanismos
de participação, transparência e pluralismo, aproximando eleitos e cidadãos;-----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras tem a honra de apresentar à Assembleia Municipal

de Oeiras, reunida na décima primeira sessão extraordinária de dois mil e vinte e seis, em cinco de maio de dois mil e vinte e seis, a proposta de:-----

-----Um) Promova a criação de um Boletim da Assembleia Municipal de Oeiras, com periodicidade regular (preferencialmente mensal ou bimestral), em formato digital, destinado à divulgação da atividade deste órgão;-----

-----Dois) Assegure nesse boletim um espaço próprio para a Presidente da Mesa e cada Grupo Político com assento na Assembleia Municipal, garantindo: -----

-----Igualdade de tratamento; -----

-----Proporcionalidade em função da representação política; -----

-----Liberdade editorial dentro dos limites legais aplicáveis; -----

-----Defina, em sede de reunião de representantes, um modelo editorial claro e transparente, incluindo regras objetivas de participação, calendarização e distribuição de conteúdos, bem como a operacionalização junto dos grupos políticos;-----

-----A presente recomendação à própria Assembleia visa reforçar o pluralismo democrático ao nível local, aproximar os cidadãos da atividade da Assembleia Municipal, promover maior transparência e escrutínio público e valorizar o seu papel institucional enquanto espaço de representação política diversa.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vinte e seis votos contra. Duas abstenções da Iniciativa Liberal. Vota a favor o Partido Socialista, PAN, Evoluir Oeiras, CDU e Partido Chega. Portanto, a proposta foi rejeitada.”

3.6.4.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com dez votos a favor, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 70/2026** -----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - BOLETIM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS COM EXPRESSÃO PLURAL DOS GRUPOS POLÍTICOS,**

APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CEO -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dez votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Declarações de voto. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.” ---

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, eu posso dar primeiro a palavra a outras forças, se... Não? Pronto. Então, serei eu primeiro.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor.” -----

3.6.4.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou e votou favoravelmente esta proposta por entender que ela vai ao encontro de um princípio básico...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, agradeço silêncio e respeito por quem está a falar. Faz favor, Senhora Deputada.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou e votou favoravelmente esta proposta por entender que ela vai ao encontro de um princípio básico da democracia local: o pluralismo político e o direito dos concidadãos a conhecerem, de forma clara e equilibrada, o trabalho e as posições dos diferentes eleitos. A criação de um boletim da Assembleia Municipal seria um instrumento de transparência, de proximidade e de qualificação da participação democrática, como, aliás, resulta do próprio enquadramento apresentado. -----

----- Esta proposta foi rejeitada pela maioria do INOV que apoia o executivo municipal, ficando claro que a maioria prefere manter um modelo de comunicação institucional controlado e limitado, em vez de abrir espaço a uma verdadeira expressão plural e autónoma da Assembleia Municipal, que é um órgão autónomo, como eu disse, contrariando as palavras do Presidente Isaltino Morais na Sessão do Vinte e Cinco de Abril. -----

----- A Democracia não se esgota no momento eleitoral. Faz-se todos os dias também na forma como se garante, ou se impede, a diversidade de vozes no espaço público. Rejeitar esta proposta por parte do INOV é, por isso, uma escolha política: não aprofundar a Democracia e limitar o pluralismo. -----

----- O Evoluir Oeiras escolhe, de forma clara, o lado de transparência, da participação e do respeito pela diversidade democrática. Não podemos senão lamentar que esta proposta não tenha sido aprovada, e solicitar à Senhora Presidente que tome todas as diligências ao seu alcance para que o site da Assembleia seja, de uma vez por todas, resolvido, e seja devolvido o espaço aos grupos políticos. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

-----Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.”-----

3.6.4.1.2. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----O Partido Socialista, em dois mil e catorze, apresentou nesta Assembleia Municipal, uma proposta de recomendação com idêntico teor, a qual veio a ser aprovada.-----

-----Claro que a maioria de então, era um bocadinho mais pequenina, e francamente mais democrática.-----

-----Dezasseis anos depois, o que então recomendámos, não mereceu qualquer atenção por parte da Câmara Municipal e das Mesas da Assembleia, subsistindo um vazio na divulgação do trabalho da Assembleia Municipal e dos partidos e movimentos aqui representados, nos meios de comunicação do Município.-----

-----Porque a questão subsiste, se mantém totalmente atual e consubstancia um aprofundamento da democracia participativa e do debate alargado, o Partido Socialista votou, naturalmente, a favor desta Proposta de Recomendação.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH).”-----

3.6.4.1.3. A Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Só para indicar que vamos entregar uma declaração de voto escrita.-----

-----Obrigada.”-----

-----O Grupo Político Municipal do Chega fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve:-----

-----“O Grupo Municipal do CHEGA votou favoravelmente a referida Proposta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Recomendação por:-----

----- Entender que a criação de mecanismos que permitam uma maior proximidade entre os cidadãos e os órgãos autárquicos é benéfica para o funcionamento da democracia local e para o conhecimento do trabalho desenvolvido pelos diferentes Grupos Municipais.-----

----- Contudo, importa igualmente assinalar que, ao votar uma proposta de recomendação, vota-se também, em parte, a respetiva exposição de motivos. Nesse sentido, o Grupo Municipal do CHEGA não se revê em determinadas expressões que constam do texto, nomeadamente quando se afirma que “Cumprir Abril’ implica aprofundar a democracia, reforçando os mecanismos de participação (...)”-----

----- Para o CHEGA, a consolidação plena da democracia em Portugal não pode ser analisada ignorando o papel determinante do Vinte e Cinco de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco, momento essencial para garantir a liberdade, o pluralismo político e impedir a deriva revolucionária e totalitária que ameaçava o país. Consideramos, por isso, que qualquer referência histórica séria sobre a construção da democracia portuguesa deveria igualmente reconhecer esse marco fundamental.-----

----- Naturalmente, compreendemos que, tratando-se de uma proposta apresentada por uma coligação de partidos da esquerda radical, exista uma tendência política para omitir essa referência histórica. Ainda assim, tal facto não constituiu motivo para inviabilizar uma proposta que, na sua essência, contém aspetos positivos para o funcionamento democrático da Assembleia Municipal.

----- O Grupo Municipal do CHEGA reafirma ainda que, ao contrário de outras forças políticas, movimentos ou coligações, não avalia iniciativas em função do proponente ou do respetivo símbolo partidário, mas sim em função da utilidade, mérito e benefício concreto que as propostas possam trazer para o Município de Oeiras e para os seus munícipes.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL).”-----

3.6.4.1.4. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----
-----Para dizer que a Iniciativa Liberal considera que as forças políticas presentes nesta Assembleia devem ter um canal de comunicação. -----
-----Contudo, face às alterações que foram feitas no momento, abstivemo-nos. E porquê? Porque a população de Oeiras também está envelhecida e há muitas pessoas que não podem ler de forma digital. Portanto, por esse facto nos abstivemos. -----
-----Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Pedro Marques (PAN).” -----

3.6.4.1.5. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto: ----

-----“Muito obrigado. Senhor Presidente. Para efeitos de declaração de voto. -----
-----Queria primeiro começar por congratular que o Grupo Político Evoluir de Oeiras tenha aceite a alteração do PAN, melhorando substancialmente a sua proposta porque, realmente, o PAN, em termos de sustentabilidade, não podia concordar com a distribuição para centenas de casas em papel e temos de ser coerentes, porque quando criticamos a distribuição do Boletim Municipal noutras alturas por achar que não faz sentido, não podemos depois querer distribuir outros boletins. -----
-----E, principalmente, porque a população de Oeiras é bastante até literata digitalmente (posso dizer que a melhor amiga da minha avó é o ChatGPT para poder estar sempre atualizada, mas não fugindo ao tema, peço desculpa), só aqui realçar que, realmente, quando falamos de Democracia e hoje já falámos várias vezes de Democracia, de inclusão e de liberdade, é preciso realçar que uma maioria governa, mas não deve reduzir a minoria. E aqui as minorias devem sempre ter o seu espaço, porque nós só podemos ter Democracia incluindo e ouvindo as minorias. -----
-----Obrigado, Senhora Presidente.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Terminaram as declarações de voto, é isso? E, portanto, concluímos assim o nosso Período Antes da Ordem do Dia no tempo mais ou menos previsto nesta parte das recomendações, etc. Porque já está a fazer uma hora, não é? E o PAOD tem, como sabemos, sessenta minutos, não é verdade? O tempo para o PAOD é sessenta minutos, parece-me que é o que é. A Senhora Deputada pediu a palavra? Faz favor.” -----

3.7. A Senhora Deputada Anahela Brito (IL) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Teve lugar, no Taguspark, a Oeiras Education Fórum CNN. Dois dias intensos, cheios de partilhas, reflexões e diagnósticos sobre educação. E a Iniciativa Liberal esteve lá e gostaria de destacar alguns pontos – começando, naturalmente, pelo mais pedagógico de todos: as obras à porta da entrada principal. -----

----- Sim, obras. No exato local onde centenas de pessoas iriam circular. Confesso que, por um breve momento, pensei que fosse uma demonstração ao vivo de uma profissão em vias de extinção - a de calceteiro. Mas não. Era mesmo só má gestão de calendário. Mais nada do que má gestão de calendário. Uma conferência anunciada há meses e, ainda assim, conseguiu-se transformar a entrada do Fórum num cenário experimental. Talvez fosse uma metáfora involuntária sobre a educação em Oeiras, que continua a tropeçar na execução.-----

----- O segundo ponto é sobre o acompanhamento político destas iniciativas, tema que o Senhor Presidente tanto reclama. Mas, depois, olhamos para a prática e percebemos que há quem esteja presente... apenas o tempo suficiente para tirar uma selfie, gravar um vídeo para as redes sociais, e desaparecer discretamente pela porta lateral. -----

----- Os deputados do Movimento Isaltino Inovar Oeiras que falam sobre a conferência fazem-no com grande eloquência e, tão hem, que quase nos esquecemos de um pequeno detalhe: só lá estiveram muito fugazmente. Quanto aos restantes deputados do INOV... bem, são mais de

vinte, mas para contar os que apareceram sobram dedos de uma mão. Veremos quantos estarão presentes quando for o NOS Alive. Aí, sim, talvez tenhamos de inverter a pergunta e tentar descobrir quantos não estarão presentes. -----

-----Senhor Presidente, é caso para dizer: façam o que eu digo, não façam o que a minha bancada faz.-----

-----Mas avancemos para o que realmente importa. -----

-----A Iniciativa Liberal já apresentou um requerimento para conhecer os custos totais desta organização. Transparência é um princípio básico, sobretudo quando falamos de eventos com esta dimensão. - -----

-----A Iniciativa Liberal não quer apenas saber o preço da festa; queremos saber qual é o retorno desse investimento para os contribuintes oeirenses. E queremos também saber o que o Executivo retirou desse Fórum, porque houve intervenções que merecem reflexão séria. -----

-----O Senhor Ministro da Educação afirmou - e cito - que “a cobertura do pré-escolar é uma responsabilidade da Câmara Municipal desde mil novecentos e noventa e sete”. Se a competência é nossa desde noventa e sete, porque é que em vinte/vinte e seis ainda ouvimos o Ministro recordar-nos do óbvio? -----

-----Outra oradora destacou algo ainda mais preocupante: o fosso entre escolas do concelho. No ensino secundário temos estabelecimentos com média de dezasseis e outras com média de nove. Foi dito, com todas as letras, que isso é grave. Que o ambiente escolar e os colegas condicionam o desempenho. Não é uma opinião política - é um diagnóstico técnico. -----

-----Esse fosso é a negação do elevador social que a educação deve ser. É um falhanço na gestão dos recursos que são de todos nós.-----

-----Perante isto, a pergunta é simples: -----

-----Qual é o relatório que o Executivo faz deste fórum? Quais são os ensinamentos recolhidos e o que vai mudar? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Porque organizar eventos é fácil. Fazer vídeos é fácil. Tirar fotografias é fácil. O difícil, e o que realmente interessa, é transformar diagnósticos em políticas concretas. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.” -----

3.8. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- A vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e três, a Assembleia Municipal de Oeiras debruçou-se sobre a Carta Educativa de dois mil e vinte e dois, atualmente em vigor, que como sabemos, já na altura da sua elaboração, estava desfasada da realidade, porque baseada em dados dos Censos de dois mil e onze e não de dois mil e vinte e um.-----

----- Por esse motivo, e apesar dos discursos proclamatórios então proferidos, de que mais valia rever a Carta Educativa de dois mil e cinco – com dezassete anos de vigência – do que aguardar pela publicação dos Censos de dois mil e vinte e um, cedo se percebeu que era urgente iniciar desde logo a revisão da Carta Educativa acabada de aprovar, para lhe dar consistência e verdade prospetiva. -----

----- Nomeadamente, levando em consideração o aumento populacional na freguesia de Barcarena, com naturais reflexos no incremento da população estudantil a curto e médio prazo. Mas também, adotando uma nova perspetiva quanto à organização das unidades orgânicas dos Agrupamentos de Escolas, valorizando a permanência dos discentes no mesmo Agrupamento durante todo o seu percurso escolar, e mais coerentes com os novos conceitos de mobilidade, ambientalmente mais sustentáveis, que valorizam os tempos despendidos nos percursos casa-escola e tendo como objetivo garantir as cidades dos quinze minutos. -----

----- Senhora Presidente,-----

-----Sabemos que, ainda em dois mil e vinte e três, se iniciaram os trabalhos de revisão da Carta Educativa e podemos consultar, no Portal da Educação, os três volumes conhecidos do trabalho desenvolvido. -----

-----Independentemente das conclusões plasmadas nos documentos que são públicos, realçamos a sua qualidade e a dimensão pluridisciplinar das variáveis consideradas e ponderadas nos estudos desenvolvidos entre fevereiro de dois mil e vinte e quatro (ou, pelo menos, publicados), entre fevereiro de dois mil e vinte e quatro e abril de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A particular preocupação com as fragilidades da Carta Educativa de dois mil e vinte e dois, que acabei de citar, mas também o facto de ter sido considerada a construção de novos fogos habitacionais, resultantes da construção pública assegurada pelo financiamento do PRR, e os fogos previstos nos Planos de Urbanização em curso e com previsão de concretização até dois mil e trinta e cinco, permitem antever uma Carta Educativa consentânea com a evolução demográfica de Oeiras. -----

-----Mas também, com a letra da legislação aplicável, nomeadamente o artigo quinto do decreto-lei vinte e um, de dois mil e dezanove. -----

-----Desconhecemos o atual estado de arte da futura Carta Educativa e qual será a proposta final de Carta Educativa que nos será apresentada para votação. -----

-----Mas sabemos do importantíssimo papel que terá no futuro do Concelho e na qualidade de vida das crianças e jovens de Oeiras no horizonte da próxima década. -----

-----Razões mais do que suficientes para requerer que a Carta Educativa venha a esta casa, sendo exaustivamente apresentada, estudada e analisada, quer na Comissão especializada quer pelo plenário da Assembleia Municipal de Oeiras. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----



2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Senhora Deputada Ágata Branco (CDU), tinha pedido primeiro a palavra e depois é que é a Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH). Faz favor.” -----

3.9. A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente. Na sua pessoa saúdo todos os presentes e aqueles que nos assistem em casa.-----

----- A habitação jovem nos centros históricos é um projeto inovador da Câmara de Oeiras, e inovador também ao nível dos outros municípios, portanto, que existe aqui e que não existe em muitos municípios, e até deveria ser replicado noutros municípios. De qualquer modo, apercebemo-nos que existem casas, destas casas de habitação jovem nos centros históricos, que existe, parece-nos, uma quantidade grande de casas devolutas, quer por saída, entretanto, felizmente, dos jovens que puderam, de alguma forma, conseguir melhorar a sua vida e, portanto, partir para outras opções, dando a oportunidade de outros poderem vir a usufruir deste projeto. --

----- E, portanto, a nossa pergunta é, de facto, se a Câmara tem a noção de quantas casas devolutas há neste momento, neste particular da habitação jovem nos centros históricos e, por outro lado, perceber porquê a demora nesta reatribuição dessas casas. Eu posso dizer que, no edifício, só a mero título de exemplo, no edifício da Travessa do Villalonga número três existem trinta e dois apartamentos e, neste momento, há cinco apartamentos livres, dois deles estão desocupados há oito e há sete meses. Como é que eu sei isto? Os jovens que habitam este prédio organizaram-se exatamente entre eles - e isso também é uma coisa que me parece extraordinária - e também organizaram-se enquanto condomínio, digamos assim, para tratar das questões da limpeza do prédio. Portanto, eles têm mesmo a noção que essas casas estão vazias há bastante tempo. Portanto, haveremos de fazer um requerimento sobre o pedido destes dados, mas, desde já, deixar aqui esta pergunta. -----

----- Por outro lado, duas questões que foram colocadas na Assembleia Municipal anterior acabaram por não ter resposta da parte do Senhor Presidente. Uma tem a ver com os elevadores

das estações de comboio de Caxias e Paço de Arcos, que estão parados há muito tempo e a outra questão é...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, agradeço-lhe que conclua, que já terminou o seu tempo...”-----

-----A **Senhora Deputada Ágata Branco (CDU)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“... o trânsito na Avenida dos Fundadores, na Nova Morada.-----

-----E disse, obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada.-----

-----Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH).”-----

3.10. A Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigada. Senhores Deputados Municipais, quem nos assiste em casa, Vice-Presidente, munícipes.-----

-----Há momentos na história em que parece que os direitos conquistados estão consolidados. Mas a realidade mostra-nos que muitos continuam frágeis, incompletos ou até em franca e desavergonhada regressão.-----

-----Falamos, desde logo, do acesso à saúde sexual e reprodutiva, que continua marcado por desigualdades no acesso, pela falta de acompanhamento e por respostas insuficientes para muitas mulheres.-----

-----Falamos da violência doméstica que continua a destruir vidas, famílias e futuros, muitas vezes perante uma resposta tardia ou insuficiente do Estado.-----

-----Falamos de um mercado de trabalho onde há muitas mulheres, mais do que nunca, sim, onde persistem salários mais baixos, menos progressão na carreira e maior precariedade.-----

-----E falamos de um problema estrutural que a sociedade insiste em ignorar: o peso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

desproporcional dos cuidados familiares. O cuidado dos filhos, dos idosos e da casa continua a cair maioritariamente sobre as mulheres, um trabalho invisível, não remunerado e culturalmente naturalizado. -----

----- Há aqui um enraizamento profundo de hábitos e padrões culturais que não mudam apenas com leis. Mudam com coragem política, com políticas públicas sérias e com uma cultura de responsabilidade. -----

----- E é por isso que não podemos aceitar a erosão lenta dos direitos conquistados. Direitos não são garantias eternas. Se não forem defendidos recuam. -----

----- A verdadeira igualdade entre homens e mulheres sim, a verdadeira igualdade entre homens e mulheres, volto a repetir, não deve ser tratada como bandeira ideológica. Deve ser entendida como condição essencial para uma sociedade mais justa, mais forte e mais próspera.---

----- Porque onde há igualdade, há liberdade. -----

----- E onde há coragem política, há esperança. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), só tem trinta e nove segundos. Faz favor.” -

3.11. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) referiu o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Realmente, é preciso, às vezes, só uma nota, é preciso dizer ao ChatGPT qual é o partido que somos, quando pedimos para escrever os textos. -----

----- Voltando aqui aos temas que eu tinha, houve várias questões que têm sido levantadas pela Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) que não foram discutidas. -----

----- E, por isso, queria só aqui voltar a perguntar, em relação às propostas de bem-estar animal apresentadas e discutidas nesta Assembleia, nomeadamente quais já foram implementadas,

quais se encontram em execução, quais têm previsão de avanço nos próximos tempos e também no Regulamento das Colónias de Gatos, após a aprovação da recomendação que foi apresentada pelo PAN, se já existiu a fase posterior pública de recolha de contributos. Já passou praticamente um ano e queríamos perceber qual é que é o ponto de situação, porque não são conhecidos quaisquer desenvolvimentos. Por isso, perguntar qual é que é o ponto em que se encontra a revisão do Regulamento e, de forma geral, quais são os principais contributos que foram recolhidos nesta fase por parte das pessoas.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25), faz favor.” -----

3.12. O Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Hoje trago-vos um tema que é a maior batalha deste século para as nossas mães, irmãs, filhas e amigas. Trago-vos o tema do Cancro da Mama.-----

-----O cancro da mama é o tumor maligno mais frequente entre as mulheres e constitui atualmente a principal causa de morte por cancro no sexo feminino. Estima-se que uma em cada oito mulheres terá este cancro ao longo da sua vida e cerca de uma em cada trinta a três morrerá por conta desta doença. Em termos absolutos, são diagnosticados cerca de nove mil casos por ano e mais de duas mil mulheres morrem anualmente por conta desta doença. -----

-----Apesar de atingir maioritariamente mulheres, cerca de um por cento dos casos ocorre em homens, sendo a maioria da informação clínica também aplicável a estes doentes. -----

-----O Cancro da Mama é, pois, uma doença com grande impacto social e emocional, não só pela sua elevada incidência, como por afetar um órgão tão associado ao seu forte simbolismo de maternidade e feminilidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Ainda assim, os avanços científicos têm permitido melhorar significativamente a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. -----

----- Contudo, não existe uma causa única para o cancro da mama, mas estão identificados vários fatores de risco. -----

----- Entre os não modificáveis destacam-se a idade, a história pessoal ou familiar, alterações genéticas como mutações do RCA1 e do RCA2 e certas alterações histológicas, alterações hormonais e outros fatores reprodutivos. -----

----- Como fatores modificáveis (isto é, aqueles que nós podemos mudar por conta dos nossos hábitos) incluem-se a obesidade após a menopausa, o sedentarismo, o consumo de álcool e a utilização prolongada de terapêutica hormonal de substituição. -----

----- Ainda assim, muitas mulheres que desenvolvem esta doença não acabam por desenvolver e ter estes fatores de risco. -----

----- O cancro da mama manifesta-se pois: -----

----- Pela presença de nódulos ou espessamentos na mama ou na axila, -----

----- Por retrações no mamilo, -----

----- Alterações da pele, -----

----- Secreções mamilares anómalas, -----

----- Aumento da sua sensibilidade. -----

----- Importa salientar que, em fases iniciais, a doença raramente provoca dor ou dá sinais.

Neste sentido, é necessária a deteção precoce e o rastreio assume-se como a principal ferramenta para identificar assim esta doença. E o rastreio que nós utilizamos é a mamografia, exame de eleição, que permite identificar lesões ainda não palpáveis, como pequenos nódulos ou microcalcificações. -----

----- Está preconizado com a Direção-Geral de Saúde o rastreio em mulheres acima dos quarenta e cinco e até aos setenta e quatro anos, com uma periodicidade bianual, devendo aquelas

com maior risco realizar este mesmo exame com uma maior cadência. O diagnóstico definitivo é feito através de biópsia, o que permite confirmar a natureza maligna desta lesão.-----

-----Neste sentido, o Município de Oeiras, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul e o Serviço Nacional de Saúde têm mais uma vez a Unidade Móvel de Rastreio do Cancro da Mama a percorrer o nosso Concelho de Oeiras de treze de abril a catorze de agosto. -----

-----Estará então junto aos Centros de Saúde: de Paço de Arcos de treze de abril a doze de junho, de Linda-a-Velha de dezasseis de junho a vinte e quatro de julho e de Algés de vinte e oito de julho a catorze de agosto. -----

-----Este rastreio dirige-se mais uma vez às mulheres entre os quarenta e cinco e os setenta e quatro anos, sem sintomas ou alterações mamárias, que não tenham próteses ou que não tenham realizado mastectomia, nunca tenham tido cancro de mama e que não se encontrem nem grávidas nem a amamentar. -----

-----As mulheres abrangidas por este programa são então convocadas por carta e as mamografias são efetuadas na Unidade Móvel. São depois analisadas por dois médicos radiologistas e, caso resultado positivo, são encaminhadas para uma consulta de reavaliação.-----

-----Importa ressaltar que esta iniciativa alivia também a carga burocrática dos médicos dos cuidados de saúde primários, permitindo assim que todas as mulheres com critérios possam realizar este exame de modo gratuito e que os médicos usem o tempo da consulta para olhar diretamente para o doente.-----

-----Este modelo centralizado a nível municipal, que é já um sucesso, pode perfeitamente ser o mote para a aplicação deste modelo a outros rastreios preconizados pela Direção-Geral de Saúde, nomeadamente a Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes, a Colpocitologia ou a Pesquisa do HPV. -----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----



Handwritten signature or mark

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais do que uma ação em saúde pública, esta iniciativa reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, aproximando os serviços de saúde da população e contribuindo assim para a deteção atempada desta mesma doença. -----

----- Dirijo agora uma mensagem a todas as Oeirenses que nos estão a assistir: que vejam as vossas caixas de correio, que leiam a carta que chegou e que se digiram à Unidade Móvel. É mesmo importante a participação neste rastreio, de modo gratuito, sem medos, sem receios e que, em sociedade, vamos conseguir ganhar esta batalha, a batalha que é o cancro da mama. -----

----- Por vocês e por todas as mulheres também aqui nesta Casa, com o apoio fundamental do Município de Oeiras, estamos aqui pelo direito à saúde e ao bem-estar. -----

----- Mais do que políticas... Também é por si, Senhora Deputada. Está tudo bem. -----

----- Mais do que políticas, estamos aqui verdadeiramente pelas pessoas. -----

----- Disse, Senhora Presidente, muito obrigado!" -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- "Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), tinha pedido a palavra." -----

3.13. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

----- "Obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras traz algumas questões. -----

----- A primeira, relativamente ao processo da Fundição de Oeiras. Recordamos que esta Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o prolongamento do período de consulta pública do projeto, mas também aprovou, na mesma proposta, a realização de sessões públicas de esclarecimento, que ainda não foram feitas. Sabemos que o prazo foi entretanto alargado, mas não houve qualquer informação relativamente à concretização destas sessões. Portanto, primeira questão: quando irão ser realizadas as sessões públicas de esclarecimento à população? -----

----- Segunda questão. Relativamente à remoção dos resíduos de amianto no passeio

marítimo de Algés e Cruz Quebrada, manifestamos preocupação com a forma como o processo foi conduzido. Houve uma intervenção, entretanto suspensa, por falta de condições de segurança e, desde então, não existe informação clara sobre se os trabalhos foram retomados ou concluídos. Trata-se de uma matéria sensível, com impacto direto na saúde pública, numa zona de elevada circulação. O risco associado ao amianto não sei se será do conhecimento de todos os senhores deputados, mas eu estou certa de que, pelo menos dos Senhores Doutores da Bancada do INOV, será, o que poderá até ser útil para explicarem ali ao Senhor Vice-Presidente. Não são aceitáveis assim intervenções apressadas e o silêncio ensurdecedor que se seguiu depois e que deixa dúvidas legítimas na população sobre a segurança do espaço público. E, por isso, gostaria de questionar:-

-----Qual é o ponto de situação atual da operação de remoção do amianto? Se foi retomada e concluída, se ficou suspensa. Se sim e foi concluída, quando é que foi?-----

-----Que medidas foram adotadas para garantir o cumprimento das normas legais e técnicas?-----

-----E quem assegurou a fiscalização no terreno, tendo sido aberta alguma averiguação após a suspensão dos trabalhos?-----

-----Último assunto, em relação às notícias recentes, tendo em conta a recente auditoria do Tribunal de Contas, que identificou irregularidades na nomeação de dirigentes em dezasseis municípios, incluindo Oeiras, onde são apontados indícios de uma situação prolongada e generalizada de incumprimento de regras legais, matéria que, aliás, temos vindo a levantar de forma consistente e recorrente ao longo dos últimos anos. Da última vez que questionei sobre esta situação indicou o vereador que estavam sessenta e dois dirigentes nesta situação de cargos de substituição, e lembro-me que em dois mil e vinte e um eram setenta e três! E, por isso, questionamos hoje: que medidas concretas estão a ser adotadas pelo Executivo para regularizar estas situações de forma urgente? E se existe um calendário para a regularização?-----

-----Muito obrigada.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Senhor Deputado Miguel Bugalho (INOV25), faz favor.”-----

3.14. O Senhor Deputado Miguel Bugalho (INOV25) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, cumprimento o Senhor Vice-Presidente da Câmara e o restante Executivo, caras e caros Deputados e o estimado público que nos assiste, bem como os funcionários.-----

----- Assinala-se hoje o Dia Mundial da Língua Portuguesa proclamado pela UNESCO. Vale a pena assinalar, mas, sobretudo, importa fazer. Falamos de uma língua com mais de duzentos e sessenta milhões de falantes, presente em vários continentes, que liga povos, culturas e gerações. Mas a língua portuguesa não é apenas um património histórico ou cultural, é também uma ferramenta de futuro, de conhecimento, de mobilidade, de economia e de afirmação internacional.

----- Assinalar este dia é reconhecer a importância de preservar este património e de o projetar para o futuro com ambição e confiança. E Oeiras tem feito. Oeiras é hoje um dos concelhos mais dinâmicos do país. Atrai talento, investimento, empresas e pessoas de todo o mundo, e isso é sinal de qualidade de vida, mas também de responsabilidade. A responsabilidade de integrar bem e de construir comunidades. E aqui há um ponto essencial: a nossa identidade. E essa identidade tem um centro claro: a língua portuguesa. Em Oeiras, a língua portuguesa não é um obstáculo à diversidade, é o que a torna possível. É o ponto de encontro entre quem cá nasceu e quem escolheu viver aqui. É o que permite comunicar, participar e, também, pertencer. Por isso, sejamos claros, a integração não é opcional, é um caminho que exige compromisso de todos e esse caminho....” -

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, ficou sem som.”-----

----- O **Senhor Deputado Miguel Bugalho (INOV25)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Como eu estava a dizer, felizmente, Oeiras tem uma base muito sólida. Temos escolas de qualidade, uma rede de bibliotecas ativa, projetos educativos consistentes e uma forte dinâmica cultural. E temos também exemplos concretos de política pública com impacto real. Destaco, por isso, o programa “um livro, uma comunidade”, que envolve escolas, famílias, leitores e instituições na leitura partilhada de obras comuns. Não é apenas uma iniciativa cultural, é uma forma de criar comunidade, de reforçar hábitos de leitura e valorizar a língua portuguesa como instrumento de coesão social. Isto mostra bem a diferença entre falar da língua portuguesa e trabalhar a língua portuguesa. -----

-----Senhoras e senhores deputados, quando falamos da língua portuguesa estamos a falar de futuro, de inclusão, de identidade e de capacidade de afirmação internacional. E Oeiras, mais uma vez, não fica pela celebração, concretiza. E isso também que nos distingue. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH).” -----

3.15. A Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Queria-me só dirigir aqui ao Senhor Deputado do PAN. Eu até percebo, dentro do vosso contexto também de confusão no vosso partido político, também já ninguém se dava bem com ninguém (vão no mesmo no caminho da extrema-esquerda), quando demonstram que não dão importância ao Dia da Mãe. Também percebo da importância que dão à alimentação, das vaquinhas, que, enfim, demonstra o vosso real conhecimento da realidade a nível da nutrição. Mas realmente não percebo, e se calhar o Senhor Deputado não sabe, que a vossa líder Inês Sousa Real ainda há pouco tempo, em iniciativas legislativas (até poderá falar com ela, se ainda fala com ela), nomeadamente no projeto lei dois seis quatro, em que dá conhecimento...”-----

3.16. A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), a Senhora Deputada não é Presidente da Assembleia. Mas a Senhora Deputada não está a presidir, não está a presidir a esta Assembleia. Não se substitui a mim mesma, não se pode substituir, Senhora Deputada. Eu estou a presidir e é ofensivo aquilo que a Senhora está a dizer, referindo-se à minha pessoa. Senhora Deputada, está a ser ofensiva para comigo. E já não é a primeira vez. Faz favor de continuar.” ---

----- **A Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Como eu estava a dizer, a vossa líder de bancada, Inês Sousa Real, em que no último projeto de lei dois seis quatro, de iniciativa legislativa do RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), deu conhecimento que todos os links referentes ao seu texto eram do ChatGPT.- -----

----- Obrigada.” -----

----- **Os Senhores Deputados Francisco O'Neill Marques (CH) e José Shirley (CH)** observaram o seguinte:-----

----- “Vergonha...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.”-----

----- **O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, para defesa da honra, por favor.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, Senhor Deputado. Faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** perguntou o seguinte: -----

----- “Posso?”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

-----“Faz favor, Senhor Deputado, para defesa da honra. Faz favor.” -----

3.17. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte intervenção em Defesa da Honra:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Só aqui garantir que o que a Senhora Deputada acabou de fazer, nós podemos ter sempre aqui despiques políticos e podemos ter discordância, não há necessidade de estar nem primeiro a descer o nível, há que respeitar os órgãos de soberania. Não há necessidade de estar a ofender, não há necessidade de termos como as “vaquinhas”. -----

-----Acho que todos somos adultos para poder usar os termos corretos e poder fazer política sem descer o nível. E sim, já agora, eu falo com a Senhora Deputada e porta-voz do PAN, ainda há pouco troquei mensagens com ela sobre o tema, não tenho problema nenhum, porque nós podemos ter divergências internas e saber ser coerentes. Não precisamos de expulsar pessoas, não precisamos de ter processos internos constantemente, não precisamos de projetos de intenções...”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, agradeço silêncio. Há um Senhor Deputado no uso da palavra. Agradeço silêncio.”-----

-----O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----E, por isso, o que eu sempre peço, é usar o nível. -----

-----E, já agora, para retificar o que eu disse, e terminando esta defesa da honra, eu não tenho problema nenhum em usar o ChatGPT, porque eu acho que temos de usar as ferramentas. Não podemos é, mais uma vez e confirmo aqui ser hipócritas e estar a apresentar projetos-lei, recomendações aqui e nos vários fóruns com determinado teor e, depois, vir aqui tentar branquear e apresentar totalmente diferente. -----



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E, por isso sim, disse que quando usamos o ChatGPT (eu próprio uso, que acho que temos de usar as ferramentas que temos) temos que introduzir quais são as nossas..., o que nós acreditamos, porque senão ele vai dizer outra coisa. Vocês têm que incluir a vossa ideologia, que não tem nada de defesa dos direitos da mulher, nem de inclusão. Vocês tentam branquear isso e, por isso, não venha aqui agora ofender. Suba o nível.-----

----- Obrigado. Mantenha a classe.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), pediu a palavra. Faz favor.”---

3.18. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para dizer à Deputada Filipa Lourinho (CH) que fiquei muito admirada com a intervenção que fez na defesa dos direitos da mulher, falando, inclusivamente, sobre a importância da defesa da violência, de encontrar medidas para atacar e mitigar as questões da violência doméstica, sobre as questões da desigualdade salarial. E lembrar-lhe, Senhora Deputada, que aqui sentada, no último dia dez de março, quando apresentada uma proposta pela Coligação Evoluir Oeiras exatamente sobre as questões da violência doméstica, a Senhora Deputada votou contra.--

----- Portanto, vamos ver se nos entendemos. De facto, a Senhora Deputada pede a palavra para atacar os outros, dizendo que eles utilizam ferramentas, se calhar a Senhora se utilizasse a ferramenta para verificar o seu discurso, percebia que ele é inconsistente com as suas posições aqui dentro desta Casa.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada.-----

----- Mais ninguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhor Presidente Inigo Pereira

(Presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas).” -----

3.19. O Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas) observou o seguinte: --- -----

-----“Cara Presidente. -----

-----No seguimento da intervenção da Iniciativa Liberal, parece que a Deputada Anabela Brito (IL) saiu pela primeira vez ao longo destes anos para ir a uma iniciativa. Recordo-me que há duas semanas assisti a um vídeo... E saiu pela primeira vez e acha que agora pode dizer tudo o que quer e que lhe apetece relativamente à presença e à participação do Grupo do Inovar Oeiras nos eventos públicos. Mas eu fiquei admirado, porque há duas semanas ouvi um vídeo da Deputada Anabela Brito (IL), em que menciona a importância da educação e que estava presente num evento organizado pela CNN. Apenas isso.-----

-----Eu hoje, após a sua intervenção verifiquei que ela realmente foi ao evento em Oeiras, organizado pelo Município de Oeiras e que foi no Taguspark. Isso só demonstra... E hoje só fala de Oeiras para criticar. Isso só demonstra que, realmente, não gosta do concelho onde vive, não gosta do concelho onde se candidatou para este órgão. Porque este evento foi organizado pelo Município de Oeiras, num espaço de referência do Concelho de Oeiras e com uma empresa do setor privado que também opera, tem a sua sede neste Concelho.-----

-----E realizou, porque tem preocupação e tem, uma das suas medidas que foram implementadas, que têm sido implementadas, é criar boas condições para que Oeiras tenha os melhores alunos do país. É por isso que organizou esse evento. No ano passado também organizou o primeiro a nível nacional, também com a CNN, no âmbito da habitação. E Oeiras realizou esse evento porque se preocupa, realizou um excelente trabalho em termos das escolas. Eu estive alguns em momentos, verifiquei a presença de vários vereadores e vários deputados da nossa bancada. Até estive num evento em Porto Salvo que estava a decorrer ao mesmo tempo, um evento também muito importante, a inauguração de um centro de enfermagem em Porto Salvo e, obviamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

devido a essa circunstância, nem todos estavam presentes nesse evento, quanto a mim também muito, muito importante.-----

----- Por isso, cara Deputada, um conselho para dois mil e vinte e nove: candidate-se a um concelho ou a um município que goste, porque já todos verificámos que não gosta de Oeiras.-----

----- Disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente de Junta.-----

----- Senhores deputados... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte:-----

----- “Para apresentar um protesto ao abrigo do artigo cinquenta e cinco, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte.-----

----- “Artigo cinquenta e cinco, número? Número um. É todo. Sim, pronto, é claro, é todo. Tem três minutos para protesto. Faz favor.”-----

3.20. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez o seguinte **Protesto**:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Deu-me autorização, Senhora Presidente? Muito obrigada.--

----- Para protestar contra a terminologia utilizada pela Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) quando se dirigiu a uma deputada da Assembleia da República como “ela” e para protestar contra a utilização do “ela” dito pelo Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Carnaxide, quando se dirigiu a uma deputada desta Casa.-----

----- Tal como a Senhora Presidente disse há pouco, é preciso ter dignidade para fazer as intervenções.-----

----- Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“É verdade, Senhora Deputada. -----

-----Senhor Deputado António Moita (INOV25), faz favor. Artigo cinquenta e cinco. faz favor.” -----

3.21. O Senhor Deputado António Moita (INOV25) fez o seguinte Protesto: -----

-----“Queria dizer, Senhora Presidente, o seguinte:-----

-----Temos por hábito não impedir que nenhuma das forças políticas deixe de dizer aquilo que pensa, deixe de dizer aquilo que sente e, como é óbvio, em termos da discussão política há sempre espaço para algumas alturas em que os ânimos se podem eventualmente alterar, e onde se dizem coisas que, eventualmente, não deveriam ser ditas. -----

-----Mas eu devo dizer que, no dia doze de outubro de dois mil e vinte e cinco as pessoas fizeram, quem se apresentou nas assembleias de voto fez com que a representação nesta Assembleia fosse aquela que é, e não fosse outra. E durante quatro anos será assim. É o resultado da escolha do povo. Sabemos que a Democracia não se esgota no voto, sabemos que há outras formas de exercer, enfim, o conjunto de funções que aqui temos, mas aquilo que é certo, é que as figuras regimentais são aproveitadas de uma forma absolutamente indecorosa por algumas das forças políticas.-----

-----E isso faz com que o tempo... Como sabem, o Período Antes da Ordem do Dia devia demorar, ou ter a duração máxima de uma hora e, por regra, o tempo, o Período Antes da Ordem do Dia tem uma duração muito maior. Nós verificámos, enfim, não quero com isto fazer a crítica à força política A, B ou C, cada um sabe aquilo que faz, mas verificámos que, desde o princípio, e com o aproveitamento exclusivo deste tipo de expedientes, as forças políticas usaram muito mais tempo do que aquilo que a representatividade lhes dava. E fazem-no sem a utilização do tempo mais do que proporcional, em alguns casos, que têm para utilizar. -----

-----E, portanto, o protesto que eu faço vai no sentido de que seja possível que cada um



A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

perceba a representação que tem. Que cada um use o tempo como entender, mas use o tempo dentro de regras que contribuam para o bom funcionamento desta Assembleia. -----

----- E, portanto, acho que isto deve ser dito, porque sinto, com toda a franqueza, que o aproveitamento de algumas forças políticas está a ser mais do que a conta, está a ser mais do que aquilo que deve e isso, em última análise, prejudica o funcionamento que esta Assembleia pode ter. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO).” -----

3.22. O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez o seguinte Contraprotesto: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Era para apresentar um contraprotesto ao abrigo do número quatro, do artigo cinquenta e cinco do Regimento. Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- E o contraprotesto do Grupo Político Evoluir Oeiras prende-se com a intervenção também que foi feita neste momento pelo Senhor Deputado António Moita (INOV), porque é lamentável que o Senhor Deputado António Moita (INOV25) ponha em causa a utilização de direitos e de tempos que estão consagrados no Regimento da Assembleia Municipal de Oeiras pelas forças políticas.-----

----- O Senhor Deputado pode-se queixar, pode achar que o Regimento concede demasiado tempo às forças políticas, sejam elas da oposição ou da maioria, para apresentar declarações de voto, para formular protestos, para formular intervenções ao abrigo de qualquer número que esteja no Regimento. Mas isso é um problema do Regimento. Na ótica do Senhor Deputado (não concordo com ela), mas na ótica do Senhor Deputado será essa. Eu também posso achar que o Regimento consagra, apesar da proporcionalidade inerente à votação das últimas eleições, que nós

respeitamos, posso achar que essa proporcionalidade não está exatamente como devia estar no Regimento e que por acaso o INOV, os presidentes de junta e a Câmara somados têm mais tempo do que aquilo que deviam ter. Mas isso é um problema meu com o Regimento, é um problema de eu discordar com o Regimento. O Senhor Deputado, provavelmente, não discorda. -----

-----Agora, chamar “aproveitamento político” ao uso de normas regimentais que estão consagradas naquilo que são as regras do jogo desta Assembleia Municipal, que é o Regimento da Assembleia Municipal de Oeiras, e o qual os senhores deputados, aliás, votaram a favor e foram parte importante na sua construção, parece-me profundamente incoerente. E parece-me mais uma manifestação do “rolo compressor” da maioria, que quer que a Câmara possa falar uma hora, quarenta minutos, meia hora, mais os trinta minutos do INOV, mais os cinco minutos dos presidentes de junta, seja o que for, e podemos achar que isso está bem ou está mal, mas temos de aceitar, porque é o que está no Regimento, e só se preocupa com o uso da palavra da oposição, que usa a palavra ao abrigo das normas regimentais que estão consagradas no Regimento. E nunca ouvi o Senhor Deputado protestar com isso, nem dizer que não está no Regimento. O Senhor Deputado simplesmente acha que a oposição não devia usar os protestos ou outros instrumentos regimentais da forma que usa. -----

-----Mas isso, Senhor Deputado, lamento, a não ser que esteja contra o Regimento, são direitos regimentais que a oposição e que o Senhor Deputado e a maioria também têm, e estamos no pleno uso dos nossos direitos quando o fazemos. Também me custa muito às vezes ouvir o Senhor Presidente da Câmara durante trinta ou quarenta minutos, mas enquanto ele não passar o tempo que lhe está alocado, está perfeitamente no direito de o fazer. Portanto, Senhor Deputado, lamento, está no Regimento da mesma forma que este contraprotesto que aqui apresentei está no Regimento. São usos das ferramentas que o Regimento permite e que estão ao dispor de qualquer deputado municipal. E nada disto é “aproveitamento político”, é pura e simplesmente seguir as regras do jogo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Bom, irei então agora dar a palavra ao Senhor Vice-Presidente para querendo, responder a todas estas questões que foram aqui trazidas.”-----

3.23. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Uma vez que estamos tão agarrados à correta utilização da terminologia, dizer sobre o que foi dito pela Deputada Brito (IL) da Iniciativa Liberal, que não consigo entender qual é que é a questão que o Município de Oeiras devia articular com o Taguspark sobre a realização de obras. As obras realizam-se quando são necessárias ou quando estão programadas. Acontecem em toda a altura. Por exemplo, agora ali no cruzamento da Vinte e Cinco de Abril com a Tomás Ribeiro, em Linda-a-Velha, houve uma rotura de uma conduta da EPAL, não podemos acordar com a EPAL quando é que se faz a obra. A EPAL tem de a fazer tempestivamente. É assim. As obras têm de ser realizadas.-----

----- Sobre a questão do apoio à educação em Oeiras. Eu sinceramente, e com todo o respeito, Senhora Deputada, não sei como é que Vossa Excelência se dá à “morte” desta maneira. À “morte” no sentido de que não há outro município em Portugal que, per capita, apoie tanto a educação como o Município de Oeiras. Não existe. Basta olhar para os números, não há. Não há. Olhar para as bolsas, olhar para o investimento no património edificado, no apoio escolar, no apoio pós-escolar, no transporte às deslocações. E Vossa Excelência vem nos colocar a questão do apoio à educação? Do apoio no pré-escolar? Quando, se olhar para as GOP que votou, estão lá as verbas referentes ao lançamento de obras para recuperação de edificado? Se olhar para as publicações do Município de Oeiras - e não vou dizer, como o Senhor Presidente Inigo (Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas), que Vossa Excelência não tem a atenção devida, ou umas

vezes diz umas coisas, outras vezes diz outra, porque quando vai a um evento diz que foi organizado pela CNN, afinal, sabe perfeitamente que foi organizado pelo Município, e onde é que foi, mas é a sua seleção, não é nossa. Não quero ofendê-la pela sua seleção. Vossa Excelência escolhe, mas sabe, se seguir as páginas do Município, as intervenções que foram realizadas. Ainda na semana passada, há pouco mais do que isso, foi inaugurada em Porto Salvo uma intervenção numa creche. Também já foi noticiada a intervenção na creche em Carnaxide, junto ao Centro Cívico. Também já foram noticiadas as duas requalificações totais de creches, que vão ser lançadas ainda este ano. Portanto, só não sabe, se não quiser. Tem acesso à informação. Portanto, tentar deitar para cima deste Executivo Municipal algo que o Ministro da Educação referiu, que desde noventa e sete que é competência dos municípios, é verdade. É verdade, o Senhor Ministro da Educação tem razão. Mas sabem o que é que não era competência dos municípios? As escolas secundárias que foram transferidas sem o correspondente envelope financeiro. Sobre isso é que o Senhor Ministro da Educação devia estar a falar neste momento. Dizer qual é que era a intervenção que o Governo ia ter para efetivamente ser possível pagar as obras de uma descentralização que ninguém pediu, e que nenhum Governo se lembrou de organizar financeiramente a dotação para os municípios. Vossa Excelência podia estar preocupada sobre isso, e perguntar: tem o Executivo Municipal feito o suficiente em matéria de pressão ao Governo para que transfira as verbas necessárias? Como é que está a escola Professor José Augusto Lucas? Sobre isso, bola. O que é que apanha? Assim uma frase vaga do Ministro que diz: desde noventa e sete que é dos municípios. São evidências, isso. Isso é nossa responsabilidade. É saber o que é que estamos a fazer, e nós dizemos. Agora, sobre a preocupação real, que é o que está em causa no património das escolas secundárias transferidas, que não há verba suficiente para as recuperar? Vossa Excelência sobre isso, bola. Porquê? Porque a única coisa que traz para cá (deve ser das companhias aí ao lado) é assim um manto ligeiro de suspeição, o Ministro até disse isto. O que o Ministro disse é muito pouco importante, no caso. O Ministro que diga como é que vai transferir a verba para nós



5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

fazemos as obras nas escolas que são transferidas. Isso é que é importante dizer. O resto, nós já fazemos mais que a conta. -----

----- Ainda sobre educação. Foi dito ali pelo Senhor Deputado Rato, do Partido Socialista, da Carta Educativa. O estado da Carta Educativa. A Carta Educativa está na nova agência do Ministério da Educação aguardando homologação. Logo após que a homologação seja feita por parte da nova agência do Ministério da Educação, é enviada para o Município, é aprovada, ou não, na Câmara Municipal; e aprovada, ou não, na Assembleia Municipal. Portanto, da nossa parte, o trabalho está realizado e, de acordo com o que foi transmitido pelo Vereador Pedro Patacho, cumprindo o que foi tratado com todas as forças políticas e com as forças vivas do Concelho. Está neste momento para homologação. -----

----- Senhora Deputada Branco (CDU), sobre habitação jovem. O que acontece é que as casas quando são entregues de volta, ou quando são novamente sorteadas, porque é assim, até é bom esclarecer, na habitação jovem, são entregues depois de sofrerem intervenções, para estarem em condições para serem entregues aos novos inquilinos. O que me é transmitido é que aguardam as intervenções para poderem ser efetivamente entregues. Todavia, o tempo já é exagerado, portanto, tomei devida nota desses oito/nove meses na Travessa de Villalonga. -----

----- As estações CP também sabem, porque nós dissemos no dia, que é responsabilidade da IP. Nós pressionamos a IP para tudo. Permitam-me até dizer-vos, se olharem com atenção para o estado em que estão algumas bermas da Estrada Marginal, verão a urgência da entrega dessa estrada e de outras ao Município de Oeiras. Olhem com atenção. Quem faz de manhã, porque é fácil, quem vai para Lisboa de manhã, ou para a zona oriental do Concelho de Oeiras, gosto mais de falar do Concelho de Oeiras, tenham atenção ao estado em que partes da Marginal estão, para verificar a falta de cuidado que a IP atualmente tem com os seus equipamentos. Nada responsabilidade, certamente, dos funcionários, tem a ver com a dotação e com a organização da própria IP. -----

-----Sobre o trânsito na Avenida dos Fundadores, perguntei aos serviços, dizem-me que não têm informação, vou aprofundar.-----

-----A Deputada Loureiro (CH) trouxe aqui uma questão sobre a saúde sexual e a prevenção de doenças. Sim... Dizer apenas uma nota: é responsabilidade, como deve saber, do Serviço Nacional de Saúde e em Oeiras, a cobertura de médicos de família, neste momento, são noventa e seis por cento. Não estou a dizer... Noventa e seis por cento.-----

-----A Deputado Albuquerque (CEO) trouxe-nos aqui duas questões. O amianto do passeio Marítimo. À medida que nós vamos verificando a existência de amianto, vamos fazendo intervenções. Sobre o estado geral, tenho de ver como é que estão..., sobre o estado geral da questão que nos trouxe, do amianto que tinha sido suspensa a intervenção, tenho de aferir junto dos serviços.-----

-----No que respeita ao Tribunal de Contas. Ora, isto seria divertido se não fosse trágico. Não há muitos municípios que façam imediatamente concursos para os lugares de dirigentes. Conheço até alguns municípios que não fazem concursos, que não há nenhum concursado. Curiosamente, desses municípios, não foram objeto de auditoria do Tribunal de Contas. É geometria variável. A auditoria é feita em alguns municípios, mas não é realizada noutros. Todavia, e é sua obrigação, Senhora Deputada, tal como é obrigação da Senhora Deputada Anabela (IL) - na minha opinião, não quero ofender ninguém, porque vocês tomam logo como defesa da honra logo a seguir, utilizando, como o Senhor Deputado Moita (INOV25) disse há pouco, estratégias para poderem fazer defesas da honra, que não são defesas da honra - é obrigação de qualquer deputado que esteja nesta Assembleia Municipal, quando vota as propostas, saber que está a votar propostas. Recorrentemente são votadas aqui propostas a respeito de abertura de concursos para os lugares dirigentes. Portanto, pergunta: o que é que a Câmara está a fazer? Abre concursos. E está a realizar os concursos. Vossa Excelência vota-os. O que está a fazer, o que é que a Câmara está a fazer? Está a fazer aquilo que Vossa Excelência tem votado. Portanto, se



h

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estava na expectativa de fazer alguma declaração assim muito eloquente, dizer-lhe que está a fazer aquilo que Vossa Excelência sabe. -----

----- Por fim, permitam-me só dizer, porque não quis usar antes e não tive a oportunidade, agora é que estive a ver com alguma atenção. Estive a ver alguns boletins municipais, por exemplo, de câmaras do PS e câmaras da CDU e não vi lá espaços dedicados para a Assembleia Municipal, para a oposição. Portanto... Não encontro. Senhora Presidente, eu pedia a sua ajuda, porque eu não costumo interromper os deputados quando estão no uso da palavra. E dizer-vos que não é bom, esta coisa, os partidos políticos, não é bom, fazerem uma coisa quando estão no poder e outra quando estão na oposição. A incoerência a ninguém serve. A ninguém serve. E estão no poder noutros sítios. Não queiram dizer que fariam diferente, quando os vossos camaradas não fazem isso. Não fazem isso, fazem diverso. Portanto, mantenham alguma coerência e respeitem-se uns aos outros, como a Senhora Presidente da Assembleia Municipal tem pedido. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada, faz favor.”-----

3.24. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, o Senhor Vice-Presidente, claramente o Senhor Vice-Presidente Emanuel, claramente não ouviu e não viu a proposta que estávamos a propor e a votar no Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- Eu não solicitei que se integrasse nada no boletim da Câmara, eu solicitei e fiz a proposta para um boletim da Assembleia Municipal. E Senhor Vice-Presidente, se abrir a página de algumas assembleias municipais do país, e se quiser usar o exemplo de Almada pode usar, e ver que o site da Assembleia Municipal de Almada tem um boletim que dá voz aos deputados há dez anos. Estão lá todos disponíveis. Não entremos em falácias.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada.-----

-----Muito bem. Assim sendo... Ninguém mais quer intervir, não é verdade? Não sei se querem fazer agora um intervalo... Preferem fazer agora o intervalo, ou preferem continuar? Fazemos então agora o intervalo.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -- -----

-----INTERVALO -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

4.1. Proposta n.º 1/2026 da Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras – Revisão do atual regimento – Apreciação e Votação do Regimento da AMO para o mandato 2025-2029 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Ora, senhores deputados, bem-vindos à segunda parte, ao Período da Ordem do Dia. E, neste Período Ordem do Dia, temos como ponto primeiro a revisão do atual Regimento, apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Oeiras para o mandato dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove. -----

-----Penso que os senhores deputados têm conhecimento que deu entrada um requerimento, enfim, com proposta de correções materiais a alguns artigos na proposta de revisão do Regimento que a Comissão apresentou e, ainda, uma proposta relativamente aos artigos sessenta e seis e sessenta e nove, que não tem uma redação idêntica àquela que resultou do projeto de revisão da Comissão em discussão. -----

-----Eu não sei se alguém quer pronunciar-se sobre isto, sabermos que metodologia vamos seguir, porque tinha ficado consensualizada uma certa metodologia que agora não pode ser usada...



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Eu vou acabar de dizer aquilo que quero dizer. A metodologia que nós tínhamos consensualizado é que aprovávamos em conjunto todos as normas relativamente às quais não havia dúvidas e, portanto, tínhamos feito isso. Neste momento, a votação conjunta das normas só poderá ser do artigo primeiro ao artigo sessenta e cinco e do artigo setenta e dois ao setenta e oito, porque penso que relativamente a esse artigos há consenso, é tudo consensual, não há aqui alterações, penso eu. E o artigo setenta e um votava-se tal e qual como tinha sido consensualizado ponto por ponto. Os artigos sessenta e seis a sessenta e nove, há os do projeto do Regimento e há agora a proposta que o INOV apresentou de redação desses artigos sessenta e seis a sessenta e nove, que tem algumas alterações. Portanto, é isto que eu pergunto. Quem quer usar da palavra sobre este ponto da nossa Ordem de Trabalhos, tendo em consideração estas... Quanto às correções materiais, eu penso que estão todos de acordo, penso eu. São lapsos.-----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)".-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez o seguinte Ponto de Ordem à Mesa:** --- -----

----- “Gostaria de fazer um Ponto de Ordem à Mesa, antes de qualquer intervenção que me desconte o meu tempo. -----

----- Senhora Presidente, a Comissão do Regimento definiu uma metodologia de trabalho nas reuniões e fez doze reuniões, no fim das quais foi consensualizado um texto - e a Senhora Presidente já usou essa palavra - foi consensualizado um texto que não teve em todos os artigos a concordância a cem por cento de todos os grupos políticos, mas foram sendo feitas cedências de todas as partes para que chegássemos ao mínimo de artigos votar à parte nesta discussão deste ponto. -----

----- Esse resultado saiu da última reunião da Comissão, na décima segunda reunião. A seguir houve uma reunião de líderes em que dois grupos partidários abordaram a possibilidade de votar outros artigos à parte. E foi posição da reunião de líderes que não havia possibilidade de

artigos à parte. Foi consensualizado, foi acordado por todos os grupos políticos, que não havia propostas à parte, a não ser o artigo setenta e um. Isto foi consensualizado com todos os grupos políticos, incluindo o INOV. Hoje estamos aqui e o INOV faltou à sua palavra. Faltou. Os outros grupos políticos não concordam a cem por cento com todos os artigos que vamos votar.-----

-----E, portanto, primeiro pedido, Senhora Presidente, Ponto de Ordem à Mesa, é eu peço que esta proposta seja imediatamente retirada e adiada, e que seja... Senhores deputados, eu ainda estou no uso da palavra...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada... Senhora Deputada...”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** prosseguiu a sua intervenção e disse o seguinte:-----

-----“Ainda estou no uso da palavra, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor de concluir então.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção e disse o seguinte:-----

-----“Sugiro que seja adiada, que permita aos outros grupos políticos que não faltaram à sua palavra, apresentar os artigos à parte, que também querem apresentar de forma diferente. ----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, vou só explicar, simplesmente, o seguinte: o que resultou da Comissão Eventual de Revisão de Regimento é um projeto de Regimento. -----

-----Aqui, nesta Assembleia, nós vamos pôr à discussão esse projeto da Assembleia e nenhum grupo, nenhum deputado, está impedido de apresentar aquilo que muito bem entender, porque o que resultou...”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Está pelo Regimento. Está a impedir...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Estou a falar, estou no uso da palavra, estou no uso da palavra, Senhora Deputada, exijo respeito. Isto significa que esse projeto de Regimento, como acontece com outros projetos, seja do que for — e acontece em muitos sítios, acontece nos tribunais, designadamente nos tribunais superiores, em que um relator apresenta um projeto e depois é discutido e, muitas vezes, o projeto que ele apresentou tem ali alterações, tem ali... — aqui é a mesma coisa. A Assembleia é soberana, porque na Comissão de Revisão do Regimento não estiveram todos os deputados municipais; estiveram representantes de grupos políticos municipais, que podem, os deputados que aqui se encontram presentes, achar e apresentar as propostas que quiserem, como a Senhora Deputada pode apresentar, como o seu grupo político pode apresentar, como qualquer grupo político pode apresentar. Mal seria que assim não fosse, não é verdade? Nós estamos numa Assembleia que se rege por regras democráticas e, portanto, não estão. -----

----- Se os senhores deputados entendem que não estão em condições, neste momento, de apreciar e votar nestes termos, nós já temos a Proposta de Regimento que resultou da Comissão. Temos uma que foi apresentada pelo INOV, que propõe uma redação para aqueles artigos apenas das Comissões, que é a única coisa que está aqui em jogo. Podemos adiar este ponto da nossa Ordem de Trabalhos. Eu penso que a Mesa concorda; nós até já tínhamos falado previamente. Adiamos este ponto da nossa Ordem de Trabalhos e colocamo-lo numa outra reunião, para que os senhores deputados possam apresentar as propostas que quiserem. Isso aí, não estão impedidos de o fazer. ---- -----

----- Assim como o INOV apresentou esta proposta, os senhores também podem apresentar o que quiserem e depois votaremos, apreciaremos e votaremos. Portanto, esta é a posição mais democrática que eu acho que se pode ter.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Estou de acordo com aquilo que afirmou. A questão é que nós, mesmo tendo intenção de o fazer, não o fizemos porque cumprimos aquilo que tinha sido a nossa palavra e dos grupos políticos na reunião de líderes. Portanto, hoje fomos surpreendidos com aquela proposta e ainda ponderámos apresentar também uma, mas entendemos que, tendo sido acordado na reunião de líderes, não seria o Grupo Político Evoluir Oeiras a faltar a essa palavra, o que não impede, obviamente, dos deputados todos apresentarem as suas propostas. Mas é isso que pretendemos: é, precisamente, ter a possibilidade de o fazer de acordo com o Regimento...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Isso aí, já disse o que tinha a dizer.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... que, neste momento, ainda indica que é até meia hora antes.-----

----- Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Com essa sua intervenção, eu já expliquei. E o projeto que nós temos é um projeto de Regimento, não é um Regimento acabado. Ninguém votou aquele Regimento na Comissão, nem poderia, porque a Assembleia é soberana. A Assembleia é soberana. A Assembleia é soberana, Senhora Deputada.-----

-----Alguém... O Senhor Deputado António Moita (INOV25) tinha pedido a palavra, faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado.-----

-----Apenas para esclarecer que a nossa posição resulta de um facto simples. As alterações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que propusemos não são, propriamente, alterações; é uma redação nova para aquilo que estava aqui em causa. E, portanto, é nesse sentido que estamos. Resulta de uma avaliação que fizemos enquanto grupo e é uma alteração, é uma... enfim, uma proposta de texto que tem exclusivamente a ver com um único ponto. Não tem mais do que isso. -----

----- Relativamente a um dos artigos, entendemos que a redação que estava feita não era correta e, portanto, resolvemos propor que a redação fosse outra, mas não altera, rigorosamente, nada àquilo que estava em causa. E, relativamente a um artigo — que aí é que está o cerne da questão e é aí que resultou de uma avaliação que o grupo fez — no sentido de que, até hoje, todas as comissões que a Assembleia Municipal teve não faziam a deliberação, ou não tomavam deliberações relativamente a nenhum tema, a nenhum assunto, e o entendimento que o grupo teve é de que assim deveria continuar a ser. Ou seja, as comissões não votam nada. A única entidade, ou o único espaço onde as votações acontecem, é aqui. E, portanto, a nova redação que propusemos tem, exclusivamente, a ver com isso. -----

----- Em nenhum dos outros casos que propusemos, naquilo que apresentámos, há nenhuma alteração relativamente ao compromisso de consensualização que existiu e que, em sede de Comissão, foi feito um esforço por todas as partes — não foi só por uma, foi por todas as partes — para que esse esforço de consensualização pudesse acontecer. E, portanto, para deixar claro, porque parece que está aqui em causa algo que viola gravemente as obrigações que tínhamos, não é nada disso que está em causa. Tem, exclusivamente, a ver, como digo, com um artigo em particular e com a possibilidade de as comissões passarem a ter a possibilidade de fazer aquilo que nunca aconteceu. E, portanto, é só isso, não é nada mais do que isso. -----

----- E nós, pela nossa parte, estamos em condições de fazer o que a Mesa entender que é mais correto, sendo que, pela nossa parte, como não achamos que isto vá contra nenhum espírito que o Regimento tinha ou que foi consensualizado em sede de comissão, também estamos em condições de aprovar hoje os artigos todos e as propostas todas. -----

-----E, portanto, a nossa posição é essa. Se a Mesa tiver outro entendimento, pois que seja.

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Desde já digo que a intenção da Mesa é adiar. A intenção da Mesa é adiar, por isso talvez não valha muito a pena estarmos a perder muito tempo com muitas considerações. Senhora Deputada.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. De facto, não vou demorar muito tempo. ----

-----Aqui trata-se de uma questão de igualdade de oportunidades”. -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada, eu já disse que vou marcar outra Sessão.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, não estou a responder àquilo que me disse. Estou a responder ao colega deputado, não é? O Senhor Deputado que acabou de falar, do INOV, estava presente na reunião de líderes, onde outros dois grupos políticos falaram de votar artigos à parte e foi indicado pela Senhora Presidente que os outros artigos estavam fechados e que não havia alterações nenhuma. E, portanto, esses partidos nem sequer apresentaram outras propostas para votar à parte aquilo que o INOV fez agora. Portanto, é só questão de ter igualdade de oportunidades e pedimos, de facto, que a proposta seja adiada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, o que eu disse é que não havia mais nenhuma reunião da Comissão, tanto que a Comissão foi declarada extinta quando terminámos o nosso trabalho.” ----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“O Chega pediu para votar o artigo da paridade à parte e, na altura, a Senhora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Presidente disse: “Em Comissão já se chegou a um consenso.” Esse consenso também... o Senhor Deputado do INOV também tinha presença do INOV nessas Comissões onde acordaram...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Eu já expliquei: o consenso não foi votar aquele... Nós não votamos nenhum projeto. Nós não votamos. Não votamos. É aqui, é aqui que se vai votar. É aqui que se vai apreciar, é na Assembleia. Acho que não é muito difícil perceber isto. -----

----- E a Mesa, relativamente a esta matéria, vai designar o dia dezanove de maio, pelas quinze horas, só com este ponto da Ordem de Trabalhos, mais nenhum, porque a Mesa também não quer ser acusada de estar a propor mais propostas nas Ordens do Dia, acusando que é a Mesa, quando há uma conferência de representantes prévia onde se acorda, os líderes acordam que as propostas a agendar são aquelas. -----

----- E, portanto, como Presidente da Mesa, também não posso admitir que me acusem de pôr mais propostas e que as coisas se prolongam por culpa da Mesa. Não é o caso. E, portanto, que fique aqui bem esclarecido. -----

----- Fica designado o dia dezanove de maio, pelas quinze horas, para este único ponto. Esse dia dezanove de maio, quinze horas, tem como único ponto da Ordem do Dia esta revisão do atual Regimento: apreciação e votação. -----

----- Até lá, visto que nem é para a semana, é para dia dezanove, poderão apresentar as propostas que muito bem entenderem. Pronto, esta matéria... Não sei se mais alguém pretende usar da palavra? Faz favor, Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS).” -----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu lamento ter de dizer as coisas desta forma e eu já sei que a Senhora Presidente vai-me acusar de eu não estar a respeitar, mas é bom lembrarmos a coisa como ela efetivamente ocorreu. --- -----

-----Na reunião de conferência de representantes, a Senhora Presidente impediu dois grupos de fazerem propostas de alteração ao texto e até de propor a votação de forma diferenciada: “Eu disse-lhe, à época, que, se os partidos políticos...” — e repeti-o duas vezes — “...se algum partido político apresentasse nova proposta ou uma proposta diferente do consenso que estava a fazer ali, relativamente à votação, porque o que se consensualizou, Senhora Presidente, na reunião de conferência de representantes, foi a forma de votar, que é aquela que está escrita na remessa que faz do Regimento à Assembleia Municipal —, portanto, estamos de acordo com aquilo que a Senhora Presidente escreveu. Foi isso que a conferência de representantes consensualizou, mas foi isso que o INOV não respeitou. E a questão que se põe aqui é a questão da igualdade de oportunidades, mas também não podemos branquear, não podemos branquear com o discurso de que o Regimento só é votado na Assembleia, de que não houve falta de cumprimento da palavra. Claro que houve falta de cumprimento da palavra e, se fosse um outro partido qualquer a fazê-lo, al, Jesus Nossa Senhora, o que é que seria?-----

-----E, portanto, aquilo que eu tenho para dizer à Senhora Presidente é que o Partido Socialista não se revê com práticas que fragilizam a confiança política, que foi o caso. Eu tenho confiança política na conferência de representantes e o que aconteceu depois da conferência de representantes foi quebrar essa palavra. -----

-----Por isso, Senhora Presidente, efetivamente, não estão reunidas as condições para que esta proposta seja votada. Estamos de acordo com a decisão que a Mesa já anunciou, porque, para nós, o que nós exigimos é seriedade e entendemos que é precisamente por falta de seriedade por parte do INOV que esta proposta tem de ser adiada. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL) tinha pedido primeiro e depois a Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25). Faz favor.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Será talvez, desde que eu estou nesta Assembleia, a primeira vez que eu vou dizer isto, mas lamento profundamente as palavras que a Senhora Presidente proferiu, acabou de proferir, sobre o que foi combinado na Comissão de Revisão do Regimento.-----

----- O que a Senhora Presidente acabou de dizer, sabe perfeitamente que não corresponde à verdade. O que foi estabelecido por todos os representantes — e eram os representantes dos partidos, não estavam ali em nome individual — foi que o texto estava fechado, à exceção de um único artigo. -----

----- Mais, a Senhora Presidente chamou-me a atenção quando eu quis alterar um artigo porque não o tinha entendido ou não o tinha interpretado da forma como estava. Chamou-me a atenção a dizer que o Regimento estava fechado, à exceção daquele artigo.-----

----- Portanto, eu pergunto aos Deputados Elisabete Oliveira (INOV25) e António Moita (INOV25), que estiveram nessa reunião, que foram às comissões, à Comissão de Revisão do Regimento, quais são os seus valores éticos e morais, para neste momento, ser apresentado, quando estiveram a trabalhar com os seus pares em Comissão, quais são os seus valores para estar agora aqui o grupo a apresentar outra proposta?-----

----- Há um princípio de boa-fé, há um princípio de cavalheirismo que não está a ser cumprido. A palavra não está a ser cumprida e isso tem de se chamar, tem de se dizer com todas as letras: a palavra não está a ser cumprida.-----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25), faz favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, eu sinceramente nunca pensei ouvir nesta Assembleia Municipal, ser insultada da maneira que fui pela Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. Lamento profundamente que a Senhora se tenha pronunciado da maneira como se pronunciou.

-----Não vou usar a Defesa da Honra, vou falar pela intervenção do meu Grupo Político. Fui eu que fui a representante na Comissão de Revisão do Regimento. Foi suplente o meu colega António Moita (INOV25), que veio a uma reunião em que eu estava no estrangeiro, não pude estar presente. --- -----

-----Nós não alterámos. Aquilo que foi alterado está plasmado nas Atas das reuniões, inclusive muito claramente até as cedências que eu fiz e que, digo-lhe sinceramente, Senhora Deputada, com boa vontade. Achei que... Era esta a terceira vez que eu fazia uma Revisão de Regimento. Não se compara com qualquer das anteriores, não se compara. -----

-----De qualquer modo, procurámos chegar a um consenso e vê-se, pelas Atas, as cedências daquilo que eu julgava que deveria ficar e aquilo que, na realidade, ficou. Por exemplo, dou-lhe um exemplo: a defesa... a intervenção para Defesa da Honra. Eu achava que devia ser do próprio; ficou que fosse também do grupo político. Isto é uma cedência, digamos assim, só que eu, na boa intenção de que fôssemos chegando a um acordo.-----

-----Custou-me bastante que, terminada a reunião da Comissão de Revisão do Regimento, os senhores levassem para a Comissão de Representantes dos Grupos Políticos para ainda ver se alteravam e conseguiram o sentido da votação do ponto setenta e um, que não foi esse o meu entendimento. E não achei correto que, tendo terminado a Comissão do Regimento, tendo a Senhora Presidente da Assembleia dado por concluídos os trabalhos da Comissão do Regimento, as senhoras fossem para a Comissão de Representantes, porque lá a representação era diferente. Sabe? Eu ouço bem e ouvi a vossa combinação.-----

-----Devo dizer-lhes que aquilo que estão aqui a considerar umas alterações que foram feitas, não são alterações, propriamente; é para clarificar aquilo que não estava bem claro e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não estava clarificado. -----
----- Por exemplo, estava aqui e passou-nos, a votação na comissão. Nas Comissões, Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, a Senhora sabe muito bem que nunca houve votações. E, para nós, haver ou não haver votações seria indiferente, mas não. As comissões sempre foram interpretadas e sempre foram destinadas a um debate, a um relatório mais técnico, e deixávamos a parte política para a Assembleia Municipal. Aqui, Senhora Deputada, é que é o órgão político por excelência. Aqui é que são feitos os debates e são feitas as votações. Não vale a pena estarmos a puxar para o outro lado e querer as comissões... pois não tem qualquer interesse. Nós não ganhamos nem perdemos. É preciso que os senhores percebam que o INOVAR não ganha nem perde se houver votações nas comissões. Nós estamos aqui a fazer um trabalho. Poderíamos ter sido autoritários, poderíamos ter tido uma outra postura, ter feito uma proposta de Regimento por nós e chegar aqui e dizer: “Meus senhores, está aqui a Proposta de Regimento.” Não foi isso que aconteceu. Nós fizemos, eu penso que onze ou doze reuniões, reuniões essas em que procurámos chegar a um consenso. E devo-lhe dizer: eu procuro o consenso. -----
----- Agora não admito é posturas como aquelas que acabaram de acontecer aqui nesta Assembleia. Não admito, não admito. A Senhora pode dizer o que entender. Agora, não me insulta, porque eu não lhe admito que me insulte. E aquilo que a Senhora fez foi insultar-me. -----
----- Senhora Presidente, se é seu entendimento que devemos voltar a fazer uma Comissão do Regimento, não, é uma reunião desta Assembleia para votarmos.” -----
----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----
----- “O que eu disse foi que o que nós, o que resultou da Comissão Eventual de Revisão do Regimento, o grupo de trabalho, foi um projeto de Regimento.-----
----- A partir do momento em que entra uma proposta de alteração a uns determinados artigos — que são aqueles que eu acabei de referir, é só os relativos às comissões — e não são todos os artigos, obviamente que eu não poderia impedir que esse grupo apresentasse essa

proposta. Estava agendado e hoje a Mesa até, previamente, nós reunimos e dissemos que, se houvesse alguém que não estivesse de acordo em que se discutisse, apreciasse e votasse o Regimento, que a Mesa marcaria outro dia para esse ponto da Ordem de Trabalhos, porque aqui a Mesa é democrática. A Mesa é democrática e a Senhora Deputada Anabela Brito (IL), quando refere que houve falta de compromisso da Mesa, não houve nenhuma falta de compromisso. A Mesa pauta-se pela legalidade e procede, enfim, de uma forma democrática. -----

-----E, portanto, o que a Mesa pode fazer e vai fazer — e já o disse perante uma proposta que entrou e que os outros senhores deputados não conheciam, só conheceram hoje — só pode ser o adiamento deste ponto e agendá-lo para o dia dezanove. -----

-----Não se volta; a comissão está extinta, não se volta a reunir nenhuma outra comissão. Há um projeto que é o que consta daquela, enfim, Comissão Eventual de Revisão do Regimento. E é agora esta que o INOV apresentou, só relativamente a uns artigos, para além de umas correções de erros materiais. -----

-----E é isso que nós vamos apreciar e discutir no dia dezanove. Se, entretanto, entrarem outras propostas, com certeza que também serão consideradas e serão apreciadas e votadas. E, portanto, aí depois, em Assembleia, veremos como é que se vota, porque não posso, eu não posso prever o futuro, não sei o que é que vai acontecer.” -----

-----A **Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV25)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, aceito perfeitamente a sua decisão e acato a sua decisão.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Alguém pediu a palavra mais? Foi o Senhor Deputado António Moita (INOV25), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado. -----

-----É para dizer que faço integralmente minhas... a intervenção que foi feita antes pela



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

minha colega e, portanto, comungo exatamente do mesmo espírito e não aceito que outros senhores deputados aqui falem connosco da forma que aqui aconteceu.-----

----- Mas eu pedi para intervir, não apenas para isto, mas para dizer, em meu nome pessoal e em nome do grupo, que as acusações que fizeram à Senhora Presidente são inaceitáveis e quero que isto fique expresso, quero que isto fique em Ata, porque a Senhora Presidente não tem culpa absolutamente nenhuma da forma como o grupo, como o meu grupo, entendeu que deveria ultrapassar dificuldades que resultam, umas de erros, outras de impercepções relativamente àquilo que podemos ler e podemos ler com calma.-----

----- Se, porventura, o nosso espírito fosse aquele que as forças políticas da oposição aqui dizem que nós tínhamos, nós teríamos tido uma solução fácil, que era dizer: nós temos mais votos que todos os outros juntos e, portanto, decidimos hoje imediatamente qual é a Proposta de Regimento. O espírito nunca foi esse. O espírito foi de corrigir aquilo que estava mal. E porquê? Porque mais valia corrigir agora do que, permitir que, durante os próximos quatro anos, estivéssemos com algo que não estava bem. E, portanto, o nosso espírito foi esse. E a proposta que a Senhora Presidente fez é a demonstração clara disso mesmo, é a demonstração clara de que não tomou nenhuma decisão preferencial relativamente a nenhum grupo político.-----

----- Nós fizemos chegar à Mesa esta proposta quando entendemos que devíamos fazer chegar. Não há nenhum espírito de a fazer de uma forma encoberta. Pelo contrário, a decisão que a Mesa tomou é uma decisão que me parece correta. E, portanto, volto a dizer aquilo que aqui disse, em meu nome pessoal e em nome do grupo: digo, é inaceitável as expressões que aqui foram utilizadas relativamente à atitude que a Senhora Presidente e o resto da Mesa teve aqui.-----

----- E, pela nossa parte, não podemos fazer outra coisa senão estar a seu lado e dizer que há todo o espaço para a discussão, seja daquilo que for, com regras, como é óbvio, mas procurando que o resultado seja bom.-----

----- O nosso espírito foi exatamente esse, que o resultado do Regimento fosse um resultado

bom em todas as suas cláusulas, em todos os artigos que tem. E, portanto, vamos ficar à espera do dia que está agendado e, nesse dia, então faremos a discussão como é próprio. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado José Shirley (CH) pediu a palavra.”-----

-----O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----De forma muito simples, que já estamos a terminar este ponto e a Senhora Presidente e a Mesa já deliberaram que será feita uma nova reunião dia dezanove de maio.-----

-----Dizer só que o Grupo Municipal do Chega concorda que este ponto seja adiado porque, tal como foi dito pelos restantes deputados da oposição, houve um consenso efetivamente nas reuniões da Comissão, onde só seria votado por pontos o artigo setenta e um. -----

-----O Chega, o Evoluir, o PS, todos fizeram várias alterações, o próprio INOV também cedeu, mas agora apresentaram uma nova proposta que foi apresentada a pouco tempo desta reunião, cuja proposta nem sequer dá para perceber concretamente até as alterações. Realmente, ao início está sublinhado a amarelo, mas depois, no próprio articulado, não está sublinhado a negrito as alterações e, portanto, convém existir este tempo para poder verificar como deve de ser. -----

-----E, portanto, dizer também apenas que não é bom haver, de certa forma, também um pouco de consenso, porque isto é uma Assembleia Municipal, todos têm a liberdade de exprimir a forma com que querem e, portanto, saudar até a decisão da Mesa em adiar este ponto. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS).” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Para trazer o esclarecimento às senhoras e aos senhores deputados que, na Ata dez do dia dezasseis de março de dois mil e vinte e seis, que está disponível para todas as senhoras e os senhores deputados, em que se fechou o artigo sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito e sessenta e nove, não há nenhuma menção de discordância àquilo que neste momento foi agora proposto de alteração. É importante dizê-lo para ser clara. -----

----- Segunda nota, Senhora Presidente: queria solicitar-lhe, caso possa, que me esclareça qual é que vai ser a forma, o tempo que vai ser dado a este ponto da Ordem de Trabalhos e como é que ele vai então ser votado. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, eu já disse que a Sessão terá apenas este ponto da Ordem de Trabalhos. Não há mais nenhum ponto da Ordem de Trabalhos nesse dia senão este. Portanto, será assim. -----

----- Como não sei o que é que vai acontecer, não sei que propostas vão ser apresentadas, não posso prever o futuro e, portanto, quando chegarmos ao dia em que está agendado, logo veremos como é que se vai votar. Logo nessa altura, veremos. -----

----- Não há aqui nenhum consenso quanto a votações neste momento. Perante a postura dos outros grupos, para além do INOV, que apresentou a proposta, nós não sabemos o que é que vai acontecer e, portanto, vai ser agendado para esse dia, porque nós temos aqui um projeto de revisão que decorreu da Comissão e depois temos aqui uma proposta que o INOV hoje apresentou e não sei que mais propostas vão existir. Eu não faço a mínima ideia, não é? -----

----- E, portanto, está agendado e depois veremos. Como só temos esse ponto, não vou marcar mais nenhum outro ponto nessa Ordem de Trabalhos. Nessa altura veremos e, portanto,

penso que poderemos passar aos pontos seguintes, porque não vale a pena estarmos aqui a chover no molhado.-----

-----Nós já não vamos discutir hoje isto. Já foi adiado, senhores deputados, foi adiado. Adiado. E foi adiado por consenso de todos, porque os senhores pediram o adiamento e, portanto, não se vai tratar disto hoje. -----

-----Temos mais propostas para apreciar, não vamos apreciar o ponto um. Foi transferido para uma outra Sessão Extraordinária, com esse ponto único de Ordem de Trabalhos e lá teremos tempo de apreciar, de discutir e de votar. É isso. Senhora Deputada.” -----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, muito rapidamente, eu acho que seria útil marcar pelo menos uma conferência de líderes para avaliar esta questão, porque senão podemos chegar a dia dezanove...”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não Senhora Deputada. Eu não vou marcar nenhuma conferência de líderes. Este ponto foi adiado. Foi adiado.” -----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, podemos chegar a dia dezanove e os trabalhos serem bastante dificultados, porque vou-lhe já dizer, Senhora Presidente...” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, é a vida, é a vida. Se tiver dificultado, é a vida, não podemos fazer mais nada. É assim, os senhores deputados sabem muito bem o que se passa na Assembleia da República, sabem muito bem dos projetos que são apresentados, que voltam para trás... é assim, é a vida, é a vida.” -----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, a Senhora Presidente passou-me a palavra. A Senhora Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

passou-me a palavra para eu poder intervir?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Passei-lhe a palavra e estou-lhe a dizer que sim.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

----- “Mas está a sobrepor-se à minha exposição.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada termine o seu raciocínio.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

----- “Por isso, a Senhora Presidente passou-me ou não a palavra, só para esclarecer?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Eu passei-lhe a palavra.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** perguntou o seguinte:-----

----- “Pronto, então posso terminar a minha intervenção?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, acho que seria útil, até porque lhe vou dizer já que, da parte do Grupo Evoluir Oeiras, nós cumprimos a palavra, não tendo apresentado outras propostas. Como eu disse no início da minha intervenção, não concordámos com tudo o que foi proposto, mas fizemos cedências. Estávamos preparados para hoje fazer um discurso de elogio... Senhores deputados, estou a terminar. Tinha hoje preparado um discurso de elogio da maneira como os trabalhos decorreram, como a Mesa conduziu os trabalhos e, infelizmente, somos confrontados com esta posição do INOV hoje, porque foi o próprio Deputado Moita (INOV) que esteve nesta

reunião de líderes, onde consensualizámos o texto. -----

-----E mais, não consensualizámos propostas na reunião de líderes, como aqui foi dito erradamente. Concordámos da forma como ia ser votado nesta Assembleia. -----

-----E, em relação ao ponto que agora o INOV pede, porque lhe “passou” na reunião da Comissão do Regimento, as votações que se pretendia na Comissão era a votação sobre o conteúdo do parecer, o conteúdo técnico. Apenas era isso. Foi isso que falámos em doze reuniões.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, agradeço-lhe que termine porque este ponto já foi adiado. Não vamos persistir a discutir aqui isso. Está adiado. Nesse dia faremos. Vamos passar ao ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos.”-----

-----**ADIADA** -----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 260/2026 – GCAJ – relativa à celebração de contrato-programa e atribuição de subsídio à exploração à Parques Tejo, E.M., para desenvolvimento do projeto Oeiras Move Escolas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quem pretende inscrever-se para intervir? Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25). Mais alguém pretende inscrever-se? Senhor Deputado Fernandes (PS). Mais alguém pretende inscrever-se neste ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos? Senhora Deputada Marina Pereira (IL). Mais alguém? Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH). Mais alguém? Mais alguém pretende inscrever-se? Pronto, estão inscritos estes Senhores Deputados. Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25), fãz favor.” -----

-----**O Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** disse o seguinte: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhora e Senhor Vereador. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O projeto “Oeiras Move Escolas” surge no seguimento da estratégia, quer municipal, quer da própria Parque Tejo, para a mobilidade sustentável e inclusiva. Projeto este que tem o objetivo de incutir mudanças comportamentais nos alunos das escolas do Concelho no âmbito da mobilidade num contexto escolar, familiar e social. -----

----- Estas mudanças comportamentais só terão sucesso se forem acompanhadas de medidas que visem novos estilos de vida, o uso de transportes públicos, bem como a mobilidade suave, tendo em conta a sustentabilidade ambiental. -----

----- Para a concretização destes objetivos foi celebrado o presente Contrato-Programa. É bom lembrar que, no ano transato, igualmente a Câmara Municipal de Oeiras celebrou, com a Parques Tejo, um Contrato-Programa para a transformação da mobilidade em Oeiras, quer no contexto local, quer no âmbito metropolitano. Portanto, o presente Contrato-Programa, obviamente, não é o primeiro e certamente não será o último, face à vontade política em mudar o paradigma da mobilidade num contexto de sustentabilidade. -----

----- Mas, voltando à “Oeiras Move Escolas”, o projeto é concebido a fim dos alunos das escolas de Oeiras poderem beneficiar de transportes públicos e de Bike Sharing, bem como de atividades culturais e desportivas. Para além disso, incutir hábitos de vida saudáveis passa por incutir igualmente a mobilidade ativa nos mais jovens, nomeadamente nas deslocações casa-escola. -----

----- Noutra vertente, aposta-se em ações de formação cívica e sensibilização, a fim de melhorar o conhecimento da mobilidade num contexto de gestão do espaço público, bem como fomentar a pedagogia no sentido da responsabilidade nos espaços públicos. De facto, se queremos desenvolver um conceito de cidadania responsável e preocupada com a sustentabilidade, este mesmo conceito tem, forçosamente, de ser incutido em contexto escolar, a par das matérias curriculares e outras igualmente de cidadania. -----

----- Finalmente, a “Escola de Mobilidade”. Esta componente será tão mais importante na

sensibilização das crianças e jovens no que respeita à segurança rodoviária e ao conhecimento do Código da Estrada. Será um veículo fundamental para a mudança de hábitos futuros, em contraste, infelizmente, com o que se passa hoje em dia. -----

-----Em face do exposto, este contrato-programa vem na linha do que tem sido estipulado na conjugação de esforços entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Parques Tejo, em prol da mobilidade e da sua sustentabilidade. Portanto, em termos legais e tendo em conta um défice de exploração da Parques Tejo, pelas razões expostas na proposta, haverá um subsídio para a exploração no valor de quatrocentos e sete mil euros, dando cobertura à execução do presente Contrato-Programa no âmbito das obrigações de serviço público acordadas. -----

-----Obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado... tinha pedido a palavra a seguir, o Senhor Deputado Fernandes (PS).” -----

-----O **Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS)** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente e restante Executivo, Senhoras e Senhores Deputados, público presente e online. -----

-----A presente proposta prevê a transferência de aproximadamente quatrocentos e sete mil euros, ao longo de dois anos, para a Parques Tejo, com vista à implementação do projeto Oeiras Move Escolas. -----

-----Uma parte significativa da despesa — duzentos e vinte e cinco mil euros — destina-se às iniciativas Bike Bus e Pedi Bus, que organizam percursos casa-escola em grupo, a pé ou de bicicleta, com acompanhamento de adultos. -----

-----Estas iniciativas promovem hábitos saudáveis, contribuem para a redução do trânsito junto das escolas e incentivam o envolvimento da comunidade escolar. Para o ano letivo vinte e cinco/vinte e seis, está prevista a implementação em nove escolas, com um potencial de expansão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para todas as escolas do primeiro ciclo.-----

----- Sobre este ponto, queremos ser claros: reconhecemos plenamente o mérito destas iniciativas. Aliás, são medidas que constam de propostas políticas apresentadas pelo Partido Socialista e cuja implementação saudamos. -----

----- Contudo, importa também assinalar algumas preocupações relevantes.-----

----- Desde logo, trata-se de uma iniciativa que já está em curso, o que causa estranheza a ausência de indicadores concretos de execução. Essa ausência verifica-se não apenas na presente proposta, mas também em relatórios de atividade da empresa e nas respostas a requerimentos apresentados pelo Partido Socialista.-----

----- Um investimento de duzentos e vinte e cinco mil euros ao ano não se pode traduzir em ações pontuais, dependentes da visita do Executivo ou da empresa aos estabelecimentos de ensino. Existe, sim, planeamento, continuidade e resultados mensuráveis.-----

----- Relativamente às restantes iniciativas incluídas no programa, subsistem dúvidas quanto à sua utilidade e racionalidade. Em particular, não se compreende a criação de um novo cartão para os estudantes, quando já existe um cartão escolar que poderia perfeitamente integrar os benefícios previstos. Os alunos já dispõem de transporte gratuito através do passe, e o acesso a bibliotecas e equipamentos culturais poderia ser assegurado com os instrumentos já existentes. --

----- Quanto às iniciativas “Fiscal por um Dia” e “Escola de Mobilidade”, a sua descrição é pouco clara, mas tudo indica que estarão refletidas em cerca de cento e cinquenta mil euros de despesa, distribuídos por serviços de promoção de segurança rodoviária, brindes e afetação de recursos humanos. Trata-se de um montante significativo que carece de maior detalhe e justificação. -----

----- Por fim, os indicadores de eficiência associados ao contrato-programa revelam-se insuficientes e pouco representativos. Deveriam centrar-se em métricas objetivas, como o número de alunos envolvidos, o número de escolas abrangidas ou o número de percursos realizados.-----

-----Face ao exposto, e apesar de reconhecermos a importância do programa, consideramos que a proposta não apresenta a informação necessária que permita o acompanhamento rigoroso e uma avaliação transparente da sua execução.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Marina Pereira (IL), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Marina Pereira (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito boa tarde, Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Vice-Presidente, Senhores membros da Assembleia Municipal, público aqui presente ou a assistir de forma remota.-----

-----Vem a esta Assembleia Municipal a celebração de um Contrato-Programa de atribuição de um subsídio à exploração à Parques Tejo, para desenvolvimento do programa “Oeiras Move Escolas.”-----

-----Este é mais um exemplo de um Contrato-Programa com uma empresa municipal cujo objetivo não parece ser outro do que a diminuição da transparência e escrutínio nas quantias despendidas pela autarquia. -----

-----Da documentação recebida, retira-se que o objetivo para o início das iniciativas seria o ano letivo de vinte e cinco/vinte e seis, que está a escassos dois meses da sua conclusão. Fica a dúvida se o mesmo está já a ser implementado e só agora chega à Assembleia para apreciação, ou se começa com esta derrapagem na sua implementação. -----

-----O primeiro objetivo proposto é o de criar um cartão escolar municipal, mais um, com benefícios identificados. Temos o acesso gratuito a transportes públicos do Concelho, quando, neste momento, os alunos têm já acesso gratuito a transportes públicos em toda a Zona Metropolitana de Lisboa. -----

-----O acesso a bibliotecas, que se faz atualmente com o cartão de cidadão, e outros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

serviços, de forma não completamente descrita nem quantificada, a nível cultural. A utilidade desta iniciativa parece ser nula ou quase dependente do que representarem esses benefícios, que não foram quantificados de forma clara na proposta. -----

----- Relativamente à iniciativa de incentivo à realização de trajeto a pé ou de bicicleta, é uma iniciativa muito meritória em abstrato. É referida a sua aplicação no ano letivo que está a terminar, em nove escolas de quatro agrupamentos. Na ausência de identificação das mesmas, é difícil de avaliar a pertinência dela. -----

----- Seria útil, antes de lançar esta iniciativa, dispor de um levantamento junto da comunidade escolar desses estabelecimentos, de qual o número de potenciais interessados na mesma. Foi feito esse levantamento? Quais foram os dados levantados? -----

----- Por outro lado, são propostos indicadores de eficácia e de eficiência perfeitamente desajustados das medidas propostas. Os critérios deveriam ser com base em utilizações do cartão, em adesão de participantes aos comboios a pé e de bicicleta ao longo do ano letivo, e de participantes nas iniciativas disponíveis através da plataforma Oeiras Educa Mais. -----

----- Assim se deve medir, de facto, a utilidade do projeto “Oeiras Move Escolas”. -----

----- Assinalamos ainda que, na justificação do valor encontrado para o subsídio, e se excluirmos os custos com pessoal, verificamos que o montante se destina, na sua totalidade, à subcontratação de outras entidades e compra de brindes, o que faz levantar a questão sobre qual a necessidade de transferir aquilo que é uma tarefa perfeitamente enquadrável nas funções da Câmara para uma empresa municipal. Será o objetivo diminuir a transparência e dificultar o escrutínio? -----

----- Disse.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.” -

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----O PAN valoriza o objetivo deste projeto: mobilidade escolar sustentável, redução da dependência do automóvel, promoção da autonomia das crianças e segurança nas imediações das escolas. São prioridades que acompanhamos totalmente. Aliás, são matérias que fazem parte da visão do PAN para Oeiras. -----

-----Mas uma boa intenção não chega para justificar uma proposta que não está suficientemente escrutinada. Estamos a falar de um Contrato-Programa com mais de quatrocentos e sete mil euros para a Parques Tejo, durante dois anos. Deste valor, duzentos e vinte e cinco mil euros destinam-se à coordenação do Bike Bus e Pedi Bus, e sessenta mil euros são para kits e brindes. E a pergunta que fica é: que kits são estes? Com que critério e a necessidade? Não ficou... não estou a dizer que não existe, não ficou clara, na proposta que nos foi apresentada. E, além disso, acho que o mais preocupante é que os indicadores que são apresentados são manifestamente insuficientes. Medem procedimentos, ações e apresentações, mas não medem aquilo que verdadeiramente interessa: quantas crianças aderem, quantos carros deixam de ir para a porta das escolas, que redução há no congestionamento, que melhoria há na segurança rodoviária, que impacto ambiental é alcançado.-----

-----Um projeto de mobilidade não se avalia pelo número de atividades e ações feitas, mas sim pela mudança real que produz. -----

-----E apenas acresce também que há um lapso que o relatório da comissão, o valor que está diz que o subsídio é cerca de um ponto três milhões de euros, quando a proposta é de quatrocentos e sete, mas isso será apenas um lapso, apenas para notar esse lapso do relatório da comissão. - -----

-----Mas dar a nota, então, de que o PAN não está contra o projeto, mas realmente é necessário termos indicadores mais robustos, com custos mais detalhados e que possam permitir uma fiscalização mais exigente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mobilidade sustentável, sim. Educação para a cidadania, sim, mas com rigor, transparência e respeito pelo dinheiro de todos os munícipes. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.” -

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

----- “Cara Senhora Presidente, perante Vossa Excelência cumprimento o Executivo Camarário, os colegas Deputados Municipais, os Presidentes das Uniões de Freguesia das Freguesias e também todos os que nos assistem. -----

----- Quero aqui, desde já, mencionar que, como relator desta proposta pela Comissão de Economia, Finanças e Setor Empresarial Local, tenho a dizer que pude aprofundar esta proposta e que, todavia, ela espelha, de uma forma muito sucinta, aquilo que posso aqui afirmar com toda a clareza: foi uma proposta bem procedida. -----

----- Quero aqui dizer que, no que respeita aos pressupostos da celebração do Contrato-Programa, a conformidade com o Regime Jurídico do Setor Empresarial Local e a salvaguarda dos princípios de transparência, eficiência e rigor estão acautelados com esta proposta, e que esta proposta reflete claramente uma atuação responsável e fiscalizadora, assente na defesa do interesse público, na exigência de rigor na gestão financeira municipal e na necessidade de garantir que os instrumentos de financiamento público estejam sempre orientados por critérios para benefício dos benefícios de Oeiras. -----

----- Quero também aqui mencionar que andaram a fazer uns comentários que não acompanhávamos esta proposta relativamente à nossa Vereação, o que é falso. Nós acompanhámos esta proposta com a nossa Vereação e, portanto, iremos votar a favor. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor.” - -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, caros munícipes que assistem. -----

-----A presente proposta elenca um conjunto de boas intenções, intenções até com as quais nós concordamos plenamente. Algumas delas constam do nosso Programa Eleitoral, outras acompanhamos: os comboios de bicicletas, a sensibilização para a segurança rodoviária, muito pertinente no contexto que vivemos e onde, há poucos dias, foi atropelada uma criança de quatro anos em Tercena, o que só nos vem lembrar a necessidade de iniciativas de sensibilização para a segurança rodoviária e outras iniciativas no âmbito da mobilidade suave e partilhada, que são efetivamente importantes e que nós há muito tempo que temos vindo a defender, e que é importante que a Parques Tejo efetivamente concretize. Mas, infelizmente, de boas intenções está a Parques Tejo cheia, como de costume, e geralmente e boa parte do problema é que, muitas vezes, essas boas intenções vêm acompanhadas de uma fatura avultada, supostamente para concretizar essas boas intenções, mas muitas vezes também para mascarar essas boas intenções com propaganda, para esconder a falta de concretização de como é que se vão então implementar essas boas intenções. E isto é, infelizmente, a toada da Parques Tejo. Infelizmente, aqui nesta proposta temos, mais uma vez, dúvidas, pelo menos, se não é isso que estamos perante. -----

-----E é esse o cerne da questão. E, portanto, tendo em conta a falta de granularidade, de concretização, de um calendário, de objetivos definidos, de métricas que sejam efetivamente auditáveis, escrutináveis no que toca à concretização das boas intenções — reforço: são boas intenções aqui elencadas — nós temos alguma dificuldade em passar um cheque que, no nosso entender e da análise desta proposta, está demasiado em branco, tendo em conta aquilo que nos é apresentado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais uma vez, louvamos as boas intenções que aqui são expostas. Temos pena é que elas não estejam mais bem concretizadas e que seja preciso, ou que a Parques Tejo e a Câmara sintam a necessidade de investir um valor tão avultado em propaganda e não sintam a necessidade de concretizar melhor aquilo que querem propagandear. -----

----- Da nossa parte, isto revela prioridades trocadas, mesmo perante boas intenções. E, portanto, temos muita dificuldade em acompanhar esta proposta, pese embora, genericamente, as iniciativas aqui elencadas vão no sentido certo, mas para termos a certeza de que assim é, precisaríamos de ver mais concretização nesta proposta. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Não havendo mais inscritos, dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, querendo, faz favor.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, muito brevemente, estava a ver se estava aqui alguém da Parques Tejo, mas parece-me que já não está. O que é estranho, já que é uma proposta da Parques Tejo, mas, no entanto, continuo eu, dizer duas notas: -----

----- Em primeiro lugar, que saúdo os elogios que todas as bancadas fizeram a esta proposta e aos méritos do programa, porque é necessário, é bom, é importante promover a mobilidade suave, promover os bons hábitos, permitir que os jovens vão até à escola de bicicleta, que utilizem a bicicleta nas suas deslocações diárias; depois ficam espantados que é necessário sensibilizar, é necessário sensibilizar os jovens. E, depois, há verba para a sensibilização? O que chamam de propaganda é a comunicação para trazer o máximo de jovens ao projeto. -----

----- Depois, quanto à transparência, ou não, da mesma, dizer apenas que o relator, que por acaso é um deputado da oposição, já disse que a estudou em detalhe e que a proposta tem toda a informação necessária. Portanto, Senhora Presidente, eu não tenho muito mais a acrescentar.

Queria apenas que votassem. No fim, votam todos a favor, certamente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Então, Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Senhor Vice-Presidente, não ligue ao que sai das palavras do Deputado do Chega, porque ele tem de arranjar uma argumentação para votar a favor, porque na Câmara também votaram a favor, e ele provavelmente não sabe muito bem porquê, e tem de fazer a bota bater com a perdigota. Portanto, não vale a pena ligar muito ao que vem dali. -----

-----Quanto à questão... eu sei que é efetivamente melhor não se meter, porque, se se meter na falta de comunicação entre o Chega na Câmara e o Chega na Assembleia Municipal, mete-se num sítio muito complicado, Senhor Vice-Presidente, e acho que faz bem em não se meter. -----

-----Mas, relativamente à proposta, eu queria apenas dizer que, em termos de propaganda, não estou a falar... nem estava a falar das ações de sensibilização. Estou a falar dos brindes, estou a falar das inúmeras ações de propaganda que a Parques Tejo faz, por via digital, por via física, que tantas vezes a Parques Tejo sente necessidade para promover iniciativas que está a fazer, que infelizmente tornam muitas destas boas iniciativas mais caras do que aquilo que efetivamente poderiam ser, caso estivessem mais bem concretizadas, houvesse métricas definidas e houvesse um plano mais concreto, que efetivamente não está na proposta, por muito que o parecer do Senhor Deputado do Chega diga o contrário, e que permitiria fazer estas propostas com uma fatura menos pesada e de forma mais eficaz. E, portanto, Senhor Vice-Presidente, não é nada daquilo que disse. É isto que eu estou a dizer. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH).”-----

----- O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, é só para dizer aqui o seguinte: esta linguagem ofensiva não dignifica a Assembleia. É que se eu voto a favor, critica; se eu voto contra, critica. Quer dizer, eu acho que é uma política tão rasca de quem votou, há pouco, contra o Dia da Mãe, contra o apoio às mães. --- -----

----- Eu acho que o Senhor devia-se tratar, devia tomar Ben-u-ron, uma coisa qualquer de bebés para voltar a nascer. Agora, não pode estar é sempre a ofender. Epá, desculpe lá, vá usar fraldas.”--- -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Estamos em condições de passar à votação? Então, Senhor Deputado, está ofendido? Quer...” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) disse o seguinte: -----

----- “Nada ofendido, nada ofendido, Senhora Presidente.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, então faz favor. O Senhor Deputado pretende usar da palavra? Então, faz favor, Senhor Deputado.”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) disse o seguinte: -----

----- “Estou só à espera que haja...” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “É porque, às vezes, também quando estão outros a falar, o Senhor Deputado e o seu grupo também estão a fazer barulho. Por isso, isto é igual por igual. Não é verdade?” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) observou o seguinte: -----

----- “E a Senhora Presidente manda-os calar e, quando é comigo, diz-me para eu parar de fazer barulho. Portanto, também ficam bem vistos os critérios da Mesa.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Pois é, pois é. É isso mesmo, é isso mesmo, pois, pois é.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** disse o seguinte: -----

-----“Em termos daquilo que o Senhor Deputado do Chega disse, Senhor Deputado, eu lamento, é a Democracia, é o escrutínio, tem de se habituar. Eu sei que custa muito confrontá-lo com incoerências, mas eu, em momento nenhum, o mandei tomar medicação. Em momento nenhum o mandei pôr fraldas. Em momento nenhum fiz nada que fizesse descer o nível. -----

-----Já quando é ao contrário, o Senhor Deputado, quando é um bocadinho apertado, sente logo a necessidade de baixar o nível. O Senhor Deputado tem de estar mais confortável com o escrutínio relativamente às suas posições e não reagir tão mal como reagiu agora. -----

-----Lamento, Senhor Deputado, mas não me conseguirá nunca tirar do sério, porque eu estou habituado a esse escrutínio. Já vi que o Senhor Deputado não está, nem o Chega. Nós já sabemos, já estamos habituados também. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Então, podemos passar à votação.”-----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail



A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques). -----

----- O Senhor Deputado João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 71/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º 260/26 - GCAJ - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO À PARQUES TEJO, E.M., PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO OEIRAS MOVE ESCOLAS**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e sessenta barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número dezasseis da Reunião

da Câmara Municipal realizada em um de abril, e deliberou por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a celebração de contrato-programa com a Parques Tejo, Empresa Municipal, tendo em vista o desenvolvimento dos serviços de interesse geral atinentes ao projeto Oeiras Move Escolas e a correspondente atribuição de subsídio à exploração, no valor máximo de quatrocentos e sete mil cento e noventa e quatro euros e catorze cêntimos, a liquidar em duas prestações, de duzentos e três mil quinhentos e noventa e sete euros e sete cêntimos cada, nos termos e condições propostos pelo órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito bem. Então, foi aprovada por maioria. Passamos agora à apreciação e votação da proposta duzentos e sessenta e um/dois mil e vinte e seis.”-----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 261/2026 – GAF – relativa à Retificação e substituição da proposta de deliberação n.º 1182/2025 – Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesias de Barcarena, Porto Salvo, Carnaxide e Queijas e Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, para apoio à realização de festividades – 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quem pretende usar da palavra? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Mais alguém quer usar da palavra? Mais alguém quer usar da palavra quanto a este ponto dois? Ninguém? Faz favor, Senhora Deputada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.” -----

----- Começo por saudar, uma vez mais, o apoio do Município às festividades locais, que são expressões fundamentais da identidade cultural e do convívio comunitário, o que, naturalmente, deve ser valorizado. E já aqui o dissemos na anterior proposta, que esta vem substituir. No entanto, a proposta agora apresentada, que é a retificação da anterior, não resolve os problemas que aqui apontámos na altura. Portanto, resolve o erro material, não resolve aqueles problemas que tínhamos identificado. -----

----- Como se pode verificar, esta proposta limita-se, assim, ao essencial, que é a correção do erro material, mantendo integralmente o modelo de atribuição de apoios às freguesias, o que só podemos lamentar, porque também tiveram este período para reanalisar a questão e não foi feito.

----- Desde logo, mantém-se a atribuição de apoios a posteriori. Já era o caso na altura e continua a ser, não há grande volta a dar, após a realização destas iniciativas. E o que o próprio documento reconhece como prática recorrente, devido à dificuldade de Planeamento. -----

----- Mantém-se também um modelo sem critérios claros, públicos e objetivos. E, apesar de serem referidos princípios genéricos, como “impacto”, “abrangência” ou “avaliação positiva” dos eventos, não existe também qualquer tradução completa destes critérios na definição dos montantes atribuídos e como é que os mesmos são avaliados. -----

----- Sobretudo, mantém-se também a ausência de equidade, que já na altura falámos. -----

----- Os dados constantes na proposta técnica mostram que as despesas das freguesias são muito distintas — também têm populações distintas, e ultrapassam, no total, os quatrocentos mil euros — enquanto o apoio financeiro direto se mantém fixo nos vinte mil euros por freguesia, com exceções pontuais decididas centralmente pela Câmara Municipal. -----

-----Ou seja, continua a existir: ausência de proporcionalidade entre despesas e apoio, entre freguesias também com população diferente e tipo de festas diferentes, ausência de critérios transparentes e uma forte centralização nesta decisão.-----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras mantém a posição que já expressou anteriormente durante a votação, aliás, o adiamento da proposta anterior. Defendemos o apoio às festividades, a importância da mesma, mas não acompanhamos o modelo, que continua a ser pouco transparente, pouco equitativo e assente em decisões casuísticas. Esperamos que, no futuro, o Município tenha em consideração os contributos que os deputados dão nesta Casa, porque é para isso também que cá estamos, construtivamente, para que, para o ano, que é este, esta proposta possa ser melhorada e apresentada em tempo adequado e antes das festividades, e de forma a ser proporcional, já agora.

-----Muito obrigada.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende usar da palavra? Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias).” --

-----**A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias),** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----É só para protestar veementemente contra a intervenção da Deputada Mónica Albuquerque (CEO), porque refere que o modelo de apoio às festividades das juntas é pouco transparente.-----

-----Ora, nós fazemos, todos nós fazemos um programa que é público, que é publicitado. Todos os trimestres apresentamos contas das despesas que temos nas freguesias. E, quando a Senhora Deputada refere que é pouco transparente, eu, pessoalmente, acho que ela ou se equivocou ou, então, deveria clarificar o que é “pouco transparente”.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Obviamente, como bem disse a Deputada Mónica (CEO), as freguesias são todas diferentes, todas têm populações diferentes, todas têm tradições diferentes, embora o Senhor Presidente acabe por dar apoios muito equivalentes a todas. E porquê? Porque, sendo todas diferentes, também têm receitas diferentes, por essa via, pelo trabalho que desenvolvem.-----

----- E é bom que isto fique claro, porque não há falta de transparência nenhuma.-----

----- Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).”-----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- É para efeitos de clarificação.-----

----- Eu não disse que as juntas são pouco transparentes. O que me parece que é pouco transparente é o processo de avaliação que a Câmara faz quando atribui estes apoios. Portanto, nós não temos qualquer indicação na proposta de como é que são medidos os impactos destes apoios. E isso também é algo que devia ser feito. E, quanto a nós, a nosso ver, é pouco transparente o processo, sim.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende...”-----

----- **A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)**, interveio e disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, não há falta de transparência nenhuma, porque o Senhor Presidente da Câmara negocia, entre aspas, conversa connosco, com todos os Presidentes de Junta, e nós acordamos com o Senhor Presidente qual é o subsídio que nos é dado pela Câmara Municipal. Portanto, não há falta de transparência nenhuma, nem da Câmara, nem das Juntas de

Freguesia. -----
-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Muito obrigada. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).”-----
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----
-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----
-----Acabamos a concordar em discordar, porque isso é que é a Democracia. -----
-----A verdade é que, deixe-me dizer à Senhora Presidente de Junta, que ainda não
percebeu, é que os apoios não são dados pela Câmara: são votados aqui nesta Assembleia
Municipal. E é isso que estamos aqui a fazer hoje. -----
-----E os deputados têm toda a liberdade de dizer quais são os pontos em que acham que
deve haver melhorias. -----
-----E, por isso, sugiro que, da próxima vez, as propostas venham antes das festas e não
depois, e que o processo possa ser mais transparente para os deputados e para os cidadãos. -----
-----Muito obrigada.”-----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra,
Paço de Arcos e Caxias), faz favor.”-----
-----A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da
Barra, Paço de Arcos e Caxias)**, disse o seguinte:-----
-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----
-----Eu quero só dizer à Deputada Mónica (CEO) que, felizmente, ela é muito mais nova
que eu e tem muito que aprender ainda. Eu já não tenho tanto para aprender como ela. A juventude
é ótima. Agora, a mim não me ensina nada, porque eu já cá ando há muito tempo e volto a dizer
que não há falta de transparência nenhuma.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), vamos estar aqui na...” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, é só para agradecer à Presidente da Junta o elogio que me fez.--

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos Senhores Deputados pretende usar da palavra? Mais ninguém. Dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente. Senhores Deputados, silêncio. Vamos dignificar a Assembleia. Parece que há uma norma do Regimento que fala nisso, mas os Senhores não conhecem. Faz favor.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Senhora Presidente, com a sua licença, eu aconselhava a Senhora Presidente da União de Freguesias Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, minha querida amiga Madalena Castro, para não se deixar levar pela Deputada Mónica Albuquerque (CEO), porque nada que a Senhora faça, ou que nós façamos, estará bem. Nada, nada. Nunca nada é bem, nunca nada está correto.-----

----- Veja-se: a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) é urbanista, melhor que os urbanistas da Câmara; é médica, ultrapassou hoje mesmo dois médicos; é jurista, sabe mais do que o Gabinete Jurídico da Câmara. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) é uma especialista em generalidades. Portanto, hoje, acabámos de perceber que também é uma queirosiana, não é? Sobre o manto diáfano da transparência, não é? Está aqui a fantasia sobre o manto diáfano da fantasia. Cá está a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) a dar-nos a sua noção do diáfano.-----

----- Senhora Deputada, deixe-me dizer-lhe, para a sua felicidade, que Oeiras tem

atualmente as melhores festividades de concelho do país. Pode até Vossa Excelência não gostar. Alguns membros da sua força política, que frequentam e gostam muito, sabem-no. -----

-----Nós, no próximo fim de semana, começa já o “Há Prova em Oeiras”. Aproveitem. O “Out Jazz” começou no último fim de semana. As festas do Concelho têm conferência de imprensa de apresentação no próximo dia doze, terça-feira. Convido-a a estar presente. -----

-----Tudo, tudo. A Senhora Deputada devia ficar satisfeita da boa relação entre o Executivo Municipal e os Executivos das Freguesias, que são autarquias independentes na organização das festividades das freguesias. Mas não. O que é que acontece? Como é uma representante da Democracia centralizada, não pode ser. Vocês não podem ter independência, não podem negociar com o Presidente. Não. Temos de acolher as propostas aqui do politburo, ali da Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), e virá uma instrução que será — sem ofensa nenhuma à CDU, naturalmente; nós... eu até tenho simpatia pela seriedade da CDU — mas não posso ter simpatia nenhuma por especialistas em generalidades. -----

-----Agora, adotando uma postura mais séria na relação com estas festas, e passo a explicar: as festividades do Concelho das freguesias são todas distintas, todas. -----

-----As festas de Paço de Arcos nada têm a ver com as festas da Freguesia de Barcarena, que não têm a ver com as festas de Porto Salvo, que também não têm a ver com as festas de Nossa Senhora da Rocha, nem com as de Carnaxide e Queijas — nada, nada. Ou as de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, que é para não ficar a ser olhado por aquela autarquia. -----

-----São todas elas distintas, têm dimensões distintas e, como tal, há Freguesias ou Uniões de Freguesia que organizam mais eventos, que têm festas com outro tipo de peso. -----

-----E é nessa proporção e com esse pragmatismo que os apoios são negociados e decididos. -----

-----Agora, não pode é uma Deputada achar-se ou colocar-se na posição, arrogar-se a que é ela própria a defensora dos interesses das freguesias. Há Presidentes de Freguesia eleitos, têm a legitimidade do povo para cuidar do interesse da sua circunscrição administrativa, e vem a nossa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

especialista em generalidades decidir: “Não, nós é que sabemos como é que vocês devem fazer, porque é sempre assim, é sempre assim”. Há quem se arrogue saber mais daquela freguesia do que os próprios.-----

----- Eu, em nome do Executivo Municipal, peço-vos desculpa, mas não há muito a dizer. Agora, para todo o Concelho, aproveitem. Nós estamos a chegar — ou estamos a entrar — nos meses mais bonitos do ano. O verão em Oeiras é absolutamente extraordinário em matéria de eventos. Já está aí o Out Jazz, que vai estar até setembro, todos os domingos, gratuitos a todos. Na primeira sexta-feira de cada mês também será feita uma edição especial, numa sexta-feira, na primeira sexta-feira de cada mês à tarde. -----

----- As festas do Concelho serão as mais bonitas de sempre até hoje, certamente. Todos os eventos que nós vamos ter enriquecem a nossa vida coletiva e fazem-nos bem à alma, algo que a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) parece tão carenciada: ter um assomo de alma. --

----- Aproveite o verão, o calor, o bem-estar e a felicidade que vai estar em Oeiras, porque não há festas como estas. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO).” -----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Apenas para me dirigir ao maior especialista em generalidades desta Casa, em termos que ele talvez entenda: aquilo que nós estamos a pedir é que, no vosso plano quinquenal da Câmara das Festas de Oeiras — no plano quinquenal que vocês fazem das festas todos os anos, no plano quinquenal das Juntas de Freguesia — tentem que os apoios cheguem a esta Assembleia Municipal a tempo de serem votados antes dessas maravilhosas festas todas, e são maravilhosas, eu frequento algumas, acontecerem. É a única coisa que nós estamos a pedir: vejam lá, no vosso plano

quinquenal, se conseguem fazer isso, porque de facto ajudava os trabalhos desta Assembleia. ----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Faz favor, Senhor Vice-Presidente.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, tonei devida nota. São maravilhosas as nossas festas. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Vice-Presidente. Estamos em condições de passar à votação.” ----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Chega (Francisco O’Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho), dois do Grupo Político Municipal Coligação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), e com três abstenções, sendo duas do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira) e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques). -----

----- A Senhora Deputada Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estava presente na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 72/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º 261/26 - GAF - RETIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º. 1182/2025 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS DE BARCARENA, PORTO SALVO, CARNAXIDE E QUEIJAS E ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES – 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e sessenta e um barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número dezassete da Reunião da Câmara Municipal realizada em um de abril, e deliberou por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir

Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com três abstenções, sendo duas do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Junta de Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, a atribuição de comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas que decorreram no ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de vinte mil euros a cada uma das freguesias, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Foi aprovada por maioria.” -----

-----O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** perguntou o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, posso fazer uma declaração de voto?” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Declaração de voto. Quem quer? Faz favor, Senhor Deputado.” -----

4.3.1.1. O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

-----“Senhora Presidente, para efeito de declaração de voto. O PAN absteve-se, mantendo a coerência da votação que tinha feito a vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco, em que também se tinha absteve neste apoio. Por isso mantivemos a coerência, abstendo-se, sendo relativo à mesma proposta, essencialmente devido ao apoio a um fogo de artifício, que é algo que nós já aqui manifestámos, que não estamos de acordo. -----

-----Obrigado.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH), faz favor.” --

4.3.1.2. A Senhora Deputada Filipa Lourinho (CH) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “O Chega votou favoravelmente esta proposta por entendermos que o apoio às freguesias na realização das suas festividades representa um investimento direto na vida das comunidades. As festas locais são expressão da identidade, da cultura e das tradições que unem as populações, fortalecendo o sentido de pertença e coesão social.-----

----- Reconhecemos o papel essencial das Juntas de Freguesia enquanto estruturas de proximidade, capazes de responder com maior eficácia às necessidades e dinâmicas locais. -----

----- Entendemos que apoiar estas iniciativas é valorizar a tradição, dinamizar a economia local e reforçar a ligação entre os cidadãos e o seu território. Por isso, acompanhámos favoravelmente esta proposta, na convicção de que investir na comunidade é investir na identidade e na força do Concelho. -----

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende fazer uma declaração de voto? Senhora Deputada Marina Pereira (IL), faz favor.”-----

4.3.1.3. A Senhora Deputada Marina Pereira (IL) fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “A Iniciativa Liberal optou por se abster, por não concordar com a forma de atribuição destes apoios, que não é de forma nenhuma clara no seu montante.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.”-----

4.3.1.4. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente a proposta, como dissemos na nossa declaração, porque entendemos serem importantes as festas das Juntas de Freguesia para a diversão da população e integração também da comunidade.-----

-----Não podemos deixar de referir que registamos com desagrado as declarações que foram feitas pelo Vice-Presidente em relação às críticas que aqui fizemos de propostas de melhoria destas propostas das freguesias. Até porque estudamos os assuntos e, não fosse o Grupo Político Evoluir Oeiras, teríamos já votado aqui, há dois meses atrás, uma proposta com erros. A proposta está hoje a ser corrigida por intervenção da nossa bancada há dois meses atrás. Portanto, aquela “generalista” de que o Senhor Vice-Presidente diz que é generalista em coisa nenhuma deteta os erros que o Senhor Vice-Presidente devia detetar antes de irem à reunião de Câmara.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Mais nenhuma declaração de voto? Então podemos passar ao ponto quatro da nossa Ordem de Trabalhos.”-----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 278/2026 – DMEDSC/DDS/DCS – relativa ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (2024-2030) – procedimentos para a sua aprovação final (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Quem quer inscrever-se sobre este ponto da Ordem de Trabalhos? Alguém se quer inscrever? Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH). Faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção:

-----“Senhora Presidente.-----

-----Relativamente a este Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, é, na realidade, não um plano de igualdade, mas sim um instrumento ideológico.-----



9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- No Grupo Municipal do Chega, nós defendemos, sem dúvida nenhuma, os direitos, liberdades e garantias. Defendemos a igualdade, direito esse consagrado no artigo treze e também noutros Regimentos, mas, todavia, não podemos aqui misturar ideologia de género, pois estamos, logicamente, a contaminar algo que não pode ser igualável. E porquê? É muito simples. Nós, por exemplo — e vou dar aqui um exemplo muito... aliás, até vou dar três exemplos muito simples. Nós no passado dia dezassete, e com grande alegria ali para o Livre e também para o Bloco de Esquerda, encapuçados de Evoluir Oeiras, logicamente, foi abordada a questão de a partir do dia dezassete, que ainda vai ser promulgado, dezassete de abril as bandeiras LGBT não podiam estar de forma igualitária, logicamente, em zonas públicas, nas Assembleias Municipais, etc. Portanto, isto vai acabar porque nós não podemos equiparar situações que não podem ser equiparáveis. E, portanto, os senhores têm de perceber: uma coisa é igualdade, outra coisa é querer misturar conceitos que são inigualáveis, que é um problema que vocês ainda não perceberam.-----

----- Contudo, eu quero aqui também dizer o seguinte: esta proposta é uma proposta que para mim, também peca. Porquê? Porque a Lei quarenta e seis, de dois mil e seis, que é uma lei fundamental, e que eu vi aqui apenas e só por duas vezes a palavra “deficientes”, sem profundidade, ser aqui dito... Mas igualdade em quê? Estão-se a reportar a quê? Qual é essa igualdade? -----

----- E quando eu vejo situações que se passam no Concelho de Oeiras, onde eu vou a uma escola e eu vejo — aliás, eu convido: se alguém sabe dizer, sem ir ao telemóvel, o que é uma Tumble Form; eu garanto que noventa e nove por cento das pessoas aqui não sabem o que é uma Tumble Form. E vejo que, todavia, não há igualdade relativamente a esse produto ortopédico para crianças com deficiência, que deveria ser distribuído de forma igualitária e que só é distribuído para crianças que tenham determinados requisitos de deficiência, é uma vergonha para quem lida com crianças com deficiência e com pais.-----

----- Tenho também aqui a dizer, relativamente a esta medida, teve o apoio não só do Chega,

mas também foi do PSD e do CDS, que são realmente quem faz e quem traz aqui, especialmente o Chega, luz a esta sociedade que cada vez mais fala de direitos, mas não querem saber de deveres e obrigações, que é um problema que impera relativamente a esta igualdade que tanto se fala. ---

-----Temos aqui também de dizer que esta questão da não discriminação do “Oeiras Mais Igual” também foi uma vergonha total. Houve aquela tentativa de formatação, em termos da igualdade nas escolas, em tentar formatar as crianças, pondo bonecos animados a incentivar as crianças, se quiserem, à mudança de sexo, a criar também um conceito que é normal ser-se lésbica ou maricas, etc., aos treze anos. E não foi tida aqui qualquer intervenção, qualquer intervenção da proteção das crianças. Portanto, eu compreendo. Eu sei que... Oh Senhor Deputado Tomás (CEO)... eu não sei se o Senhor é um “transformer”, se é um “híbrido”. Eu não sei. Eu depois vou-lhe explicar o que é um “transformer” e o que é um “híbrido”. Eu não sei o que é que você é. Alguma coisa há de ser desses dois tipos de pessoas. Alguma coisa há de ser.” -----

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa. Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhores deputados, silêncio. Silêncio, senhores deputados.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

-----“Eu estou no uso da palavra.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, eu peço-lhe que tenha alguma contenção na linguagem para evitar esta confusão toda.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** interveio e disse o seguinte:

-----“Com certeza, Senhora Presidente. É o meu estilo. Senhora Presidente, peço desculpa. Eu não sou fofinho, é que eu não sou fofinho. Senhora Presidente, peço desculpa, mas é a minha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

forma de ser.”-----

----- O Senhor Deputado Pedro Marques (PAN) disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, eu presido a esta Assembleia. Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO), quem preside a esta Assembleia sou eu, e estou a pedir ao Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) que modere a sua linguagem. Estou a pedir, certo? O Senhor Deputado certamente não quer vir para esta cadeira para me substituir. Ainda não foi eleito para isso, pois não? Então, Senhor Deputado, tenha respeito também. Tenham respeito os senhores deputados.-----

----- Os senhores deputados não observam o artigo dezassete, alínea e), deste Regimento, nem contribuem para o prestígio dos trabalhos nesta Assembleia. Não contribuem porque fomentam uma verdadeira desordem nesta Assembleia, que é inadmissível. Inadmissível. Portanto, faz favor de continuar para terminar.”-----

----- O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, relativamente a esta proposta, pude constatar que querem implementar, digamos, algumas línguas diferenciadas nas nossas escolas, como é o caso do cabo-verdiano, etc., etc., etc. Também colocar aqui associações pagas pelos munícipes a dar apoio a entidades que, sinceramente, não percebo o porquê. Como, por exemplo, nos bairros sociais, onde já há tanta associação a dar apoio e com dinheiro a pagar pela Câmara, mais associações, mais tachos.-----

----- Mas há aqui uma situação que não passou despercebida e eu vou citar: “desconstruir os estereótipos que impedem mulheres e homens de exercerem o seu potencial transformador”. Bem, logicamente, isto é suscetível de algumas interpretações. Eu já percebi que a Câmara, se calhar, até vai fazer algum acordo com o Hospital de Santa Maria muito em breve. Se calhar, também nós a pagarmos alguns procedimentos que não são os mais adequados.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, tem vinte segundos, estou a avisá-lo.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte: -----

-----“Com certeza, Senhora Presidente. Eu sei que gosta muito de me ouvir.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não é isso, Senhor Deputado. Estou só a avisá-lo, que é o meu dever.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Queria era que parasse o tempo, porque eu depois não consigo acabar. -----

-----Muito bem. Aqui, neste caso, só quero dizer é que gostaria de ter visto, neste relatório, acima de tudo, não haver esta equiparação entre o Estado e as famílias. Os primeiros educadores dos seus filhos são os pais. E aqui não há igualdade: os pais são os primeiros educadores e estão acima dos pais. -----

-----Como também eu acho péssimo...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado agradeço que conclua, que terminou o seu tempo, é que já terminou.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Com certeza, Senhora Presidente, havia muito a dizer, como também acho péssimo estarmos agora a retirar as tradições natalícias das escolas, como é o caso do nascimento de Jesus Cristo, porque, logicamente, temos de igualar em termos de igualdade e, para isso, não se comemora nada. -----

-----Disse. Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, queria apresentar um protesto ao abrigo do artigo cinquenta e cinco, sobre a condução dos trabalhos.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, faz favor Senhor Deputado.”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) disse o seguinte: -----

----- “Só esperar que o microfone da tribuna seja desligado.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Faz favor, Senhor Deputado.” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Senhora Presidente, este protesto serve sobre a condução dos trabalhos e na sequência da intervenção do Senhor Deputado Francisco O’Neill, do Chega, que se referiu e que caracterizou pessoas trans e pessoas LGBT como “transformers” ou uma espécie de híbridos. Ainda me imputou a mim de supostamente determinadas coisas, mas que não são chamadas para o efeito, porque, independentemente de eu ser uma pessoa LGBT ou não, isso é totalmente irrelevante para o caso e não está minimamente em causa.-----

----- O que está em causa é que o Senhor Deputado fez estas considerações que são, obviamente, ofensivas e atentatórias de vários princípios que nós devemos seguir aqui nesta Casa. E a Senhora Presidente não o interrompeu no momento devido; interrompeu num momento posterior, quando o Senhor Deputado continuou a fazer considerações do mesmo género. E, na sequência dessas primeiras considerações que o Senhor Deputado fez eu manifestei-me. -----

----- Senhora Presidente, concordando e concedendo que há excessos deste lado da bancada no normal decorrer dos trabalhos em diversos momentos, reconhecendo a minha própria culpa em

alguns desses momentos, a minha própria responsabilidade, não tendo qualquer problema com isso, eu devo também dizer à Senhora Presidente que, sempre que forem feitas considerações deste género e a Senhora Presidente não interromper, eu me manifestarei, porque isto não é fomentar a desordem. É defender, na minha opinião, os princípios pelos quais nós nos devemos reger nesta Casa; é defender a Democracia, é defender a igualdade, é defender o Estado de Direito e é defender a identidade das pessoas LGBT, neste caso. -----

-----E, portanto, Senhora Presidente, não interrompeu no momento devido, na minha opinião, no momento em que o Senhor Deputado do Chega fez as primeiras considerações que fez. Não me pretendo substituir à Mesa de maneira nenhuma. Efetivamente, não fui eleito para estar aí. A Senhora Presidente foi e, sempre que eu achar que os trabalhos não estão a ser bem conduzidos, e que a Senhora Presidente devia ter feito alguma coisa que não fez, ou não devia ter feito alguma coisa que fez e sempre que considerar oportuno di-lo-ei, tentarei fazê-lo nos momentos próprios e não em momentos que atrapalhem o normal decorrer dos trabalhos. -----

-----Mas há momentos, Senhora Presidente — eu sei que a Senhora Presidente sabe isto, até porque já o fez noutras circunstâncias — há momentos em que os trabalhos devem ser interrompidos. Acabou de passar um desses momentos em que os trabalhos não foram interrompidos. Na minha opinião, deviam ter sido, porque aquilo que se passou foi demasiado grave e não deve ser repetido nesta Assembleia. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Está no seu direito e a Mesa dá-lhe toda a liberdade para expressar a sua opinião. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** perguntou o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, posso fazer um Ponto de Ordem à Mesa?” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** disse o seguinte:-----

----- “Era eu que estava aqui a pedir o Ponto de Ordem à Mesa.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Ah, faz favor, Senhor.”-----

----- O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa:** -----

----- “Pode ser um Ponto de Ordem à Mesa, só, desculpe. -----

----- Senhora Presidente. Só que este... ia fazê-lo e depois na altura interveio. Por isso queria agradecer, mas realmente eu fazia um Ponto de Ordem, que acho que a Mesa deve realmente atuar — e deve atuar mais do que só interromper a palavra — porque o que assistimos foi um discurso de ódio, e incitamento ao ódio e à discriminação, que são um crime em Portugal. E, por isso, a Senhora Presidente, tendo o seu passado até como magistrada, acho que deve atuar além só de interromper, porque o que se passou não pode voltar a acontecer.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado. Está consignado em Ata tudo o que aqui foi dito. Os senhores deputados têm liberdade, se quiserem, de apresentar queixa ao Ministério Público. Faz favor. Já terminou o seu tempo. Já não tem tempo, Senhor Deputado. Já não tem tempo. Senhor Deputado, já não tem tempo.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, é defesa da honra, porque estão aqui a levantar situações graves. E eu também quero dizer — também quero que fique consignado em Ata — que desde o mandato anterior já fui chamado de nazi, de xenófobo, de racista, de filho da p..., entre outros. E, portanto,

se querem respeito, deem-se ao respeito. -----
-----Muito obrigado” -----
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----
-----“Senhor Deputado, terminou o seu tempo, não tinha direito a falar, enfim, já o fez. E sempre que se sinta ofendido, o Senhor Deputado pode proceder como muito bem entender e apresentar queixa-crime. Muito obrigada.-----
-----Mais ninguém quer intervir? Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.”-----
-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: -----
-----“Senhora Presidente, vamos ao que é relevante e deixemos a chicana e a malcriação.
-----O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras, o “Oeiras Mais Igual”, repito, “Oeiras Mais Igual” dois mil e vinte e quatro a trinta, pós-consulta pública, que hoje apreciamos, assume-se como um instrumento estratégico e político na defesa e promoção da igualdade de género e não discriminação, como princípios estruturantes para qualquer sociedade, conforme consagrado no artigo décimo terceiro da Constituição da República Portuguesa. -----
-----O plano define prioridades, objetivos, medidas e ações do Município de Oeiras que concorrem para a integração de uma política de igualdade entre mulheres e homens a nível local, mas sobretudo concretiza a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, o ENIND – (Estratégia Nacional para a Integração e Não Discriminação-Portugal + Igual) de dois mil e dezoito - dois mil e trinta, integrando agora novas prioridades como o combate à violência no digital, os riscos da inteligência artificial para as mulheres e o envolvimento ativo de homens e rapazes na promoção da igualdade. -----
-----Neste contexto, o Plano apresenta uma vigência de sete anos, de dois mil e vinte e quatro a dois mil e trinta, alinhado com o calendário da Estratégia Nacional e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo como objetivo geral contribuir para um território mais igualitário, inclusivo, seguro, socialmente coeso, desenvolvido e justo, onde todas as pessoas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

homens e mulheres, na sua diversidade, possam desenvolver o seu potencial transformador, sem deixar ninguém para trás. -----

----- Incorpora as medidas transversais que estruturam a ENIND e o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco: interseccionalidade, territorialização, promoção de parcerias e abordagem ao longo do ciclo de vida. -----

----- Desenvolve-se em torno de sete objetivos específicos, distribuídos por quatro eixos de intervenção que corporizam trinta e oito objetivos estratégicos e cento e três medidas estratégicas.

----- Senhora Presidente, o Partido Socialista agradece a todas e a todos os que participaram na consulta pública, enriquecendo e valorizando a democracia participativa. -----

----- E quanto às questões colocadas que se prendem com as deficiências, aderimos ao entendimento dos serviços municipais de que este plano vem complementar e não substituir o Plano Municipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Incapacidade, seguindo o mesmo entendimento que teve na génese da diretiva comunitária que hierarquicamente está acima e da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação. -----

----- Reconhece-se a qualidade do documento, embora se considere que o plano poderia e deveria ter maior atenção à calendarização das medidas a implementar, em vez de optar por uma estratégia de elaboração de planos operacionais anuais com vista à sua implementação, metodologia que, aliás, tem vindo a ser adotada pelo Executivo Municipal nos planos mais recentes que apresenta à Assembleia Municipal.-----

----- Complementarmente, apela-se que, a partir de agora, os dados sejam, venham a ser desagregados por sexo, respondendo às lacunas verificadas pelos serviços na sua elaboração; que se promovam mecanismos interseccionais com cruzamento de dados das múltiplas interações sociais; e que se garanta continuidade após o término da vigência deste Plano e início do próximo, de forma a não ocorrerem hiatos de tempo, como ocorreu no passado, o que pode representar

fragilidades na consistência das políticas públicas de igualdade de género e não discriminação. --

-----Deixa-se ainda a nota que se entende que o plano deve ser alvo de avaliações anuais, sendo essa a razão que nos levará a solicitar, em tempo, as avaliações da respetiva implementação.

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Relativamente ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras, importa começar por reconhecer que estamos perante um instrumento relevante e óbvio para quase todos, ser necessário. A promoção da igualdade, o combate à discriminação e a construção de uma sociedade mais justa são temas estruturantes da ação pública local. O próprio plano assume essa ambição, ao definir mais de uma centena de iniciativas e um conjunto alargado de objetivos estratégicos em áreas como igualdade de género, o combate à violência, direitos LGBTIQ+ e o combate ao racismo. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras, sendo um tema estrutural, exige seriedade no processo e capacidade de execução, e temos algumas reservas quanto a isso. -----

-----Relativamente ao processo, e queremos explaná-las, obviamente. Relativamente ao processo, a consulta pública terminou a onze de agosto de dois mil e vinte e cinco. Durante meses, não houve qualquer desenvolvimento visível, por parte da Câmara Municipal, nem informação pública clara sobre o estado do plano. A Câmara só volta a agir após aqui termos questionado, nesta Assembleia, a dez de março, o ponto de situação. Para um plano desta importância, este silêncio não é aceitável. -----

-----Depois, a participação. Foram recebidas na consulta pública oito participações com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

oitenta e três contributos. Um sinal de que o processo não foi suficientemente mobilizador, porque só oito participantes ocorreram, e isso não é alheio também o facto de a consulta ter ocorrido em período de férias, algo que, aliás, alertámos na altura. Do lado do conteúdo saudamos que tenham sido acolhidos e integrados vinte e dois contributos dos quais nove do Evoluir Oeiras e mais cinco da CDU, sinal de que mais de metade dos contributos recolhidos, incorporados, são de Forças Políticas representadas nesta Assembleia mostrando um espírito colaborativo que infelizmente não existe das forças da extrema-direita que apenas criticam. Afinal, Senhor Vice-Presidente Emanuel, os grupos políticos dão contributos válidos! -----

----- Dos contributos do Evoluir Oeiras escolhi destacar: um dos que foram acolhidos e um dos que não acolhido. Acolhida a Inclusão de um ponto dedicado ao apoio à investigação científica em domínios em que a ciência precisa de aprofundar o seu conhecimento, e em sequência resultou a criação de novo objetivo estratégico “Promover a investigação e a visibilidade de doenças com impacto diferenciado em homens e mulheres.” O que muito nos satisfaz. -----

----- Dos não acolhidos: indicámos que deve haver critérios de género na organização e representação de eventos por parte do Município e foi respondido que “O Município tem vindo a promover um trabalho contínuo de sensibilização junto das suas várias unidades orgânicas, com o objetivo de garantir a integração transversal da perspectiva de género em todas as atividades promovidas”. A questão é que pelos vistos a sensibilização não chega, já que a paridade continua a ser uma miragem nos painéis de eventos de Oeiras. Carecia, por isso, de decisão política e integração no Plano. Também existem fragilidades, nomeadamente ao nível da operacionalização. Lamentamos que não tenha sido incluído.-----

----- E porque um plano de cem medidas vale pela sua execução. Hoje continuam por esclarecer questões também colocada na consulta pública. Onde é que estão os indicadores claros de resultado? Qual é o modelo de monitorização pública e transparente? Quem avalia este plano e com que independência? Que recursos concretos, incluindo os financeiros estão alocados à sua

execução? E mais: como é que garantimos que este plano não entra em contradição com decisões concretas tomadas pelo Executivo no dia-a-dia?-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor.”

-----A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Deixar aqui uma nota prévia. Eu gostava de fazer um convite a quem nos ouve à leitura deste plano, não só pela proposta — porque essa eu vou tentar elencá-la na medida do tempo e na medida do possível, porque é um plano denso e longo — mas porque este convite tem a ver com a circunstância deste relatório ter uma recolha exaustiva de dados a nível nacional, abrindo um horizonte muito realista e muito informado sobre as questões da discriminação e da igualdade de género no país. A informação é fundamental para a construção de uma cidadania consciente e para podermos decidir.-----

-----Posto isto, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras mais igual apresenta-se bem estruturado e alinhado com os referenciais estratégicos nacionais e internacionais. Organiza-se em quatro eixos fundamentais: a igualdade de género, combate à violência de género e doméstica, direitos LGBTI, combate ao racismo e discriminação. Tem um alinhamento político-institucional sólido, integrado num campo mais amplo de políticas públicas nacionais e internacionais, que a vantagem é que para além de trazer legitimidade política, aumenta a probabilidade de aceder a financiamentos inseridos em programas europeus ou nacionais, e de trabalhar em articulação com outras entidades públicas.-----

-----Tem uma abordagem interseccional, porque, como sabem, as desigualdades não acontecem de forma isolada. Muitas vezes, um único indivíduo pode ser afetado simultaneamente por vários fatores. Há, portanto, um reconhecimento de desigualdades acumuladas e, no entanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dizer que abordagem interseccional exige, na verdade, políticas de maior complexidade. -----

----- O plano foi construído com base na participação de cidadãos, associações e outras entidades locais, através de consulta pública e de diferentes contributos: quatro Assembleias Participativas, dezoito unidades orgânicas, trinta e três entidades — uma metodologia fundamental para trazer uma maior adequação ao território. -----

----- Aposta na prevenção e não apenas na reação, especialmente na violência doméstica e na violência de género, reforçando medidas concretas já existentes. A aposta na prevenção reduz custos sociais e económicos, porque, obviamente, prevenir é mais eficiente do que reparar. Promove a mudança cultural através da educação, sensibilização e desconstrução de estereótipos e, justamente, protege grupos vulneráveis antes do dano ocorrer. -----

----- Recordar que Oeiras, desde dois mil e sete, que tem preocupações e ações no combate à não discriminação e igualdade de género, foi reconhecida com várias menções honrosas, galardões, atribuição de bandeira das autarquias familiarmente responsáveis, etc. -----

----- Dar nota que o Município de Oeiras assume uma abordagem proativa, em particular destaque para a aposta inequívoca no combate à violência doméstica. De acordo com os últimos dados da DGPI, Direção-Geral de Políticas da Justiça, Oeiras registou uma diminuição no número de crimes de violência doméstica de onze ponto nove por cento face a dois mil e vinte e quatro. Esta redução mostra a eficiência das políticas criadas e desenhadas para o território, mas, evidentemente, que, um crime a mais, um crime, qualquer crime é um crime a mais. Portanto, não estamos a desvalorizar, estamos a registar a diminuição. -----

----- Assim, o Município, em parceria com a APAV, está a trabalhar na criação de uma consulta de psicologia dirigida a crianças e jovens que vivam em contextos de violência doméstica. Esta proposta tem como objetivos promover a resiliência e o bem-estar psicológico, prevenir a redução de ciclos de violência, e a acessibilidade desta medida constitui um dos seus elementos diferenciadores. As crianças podem ser encaminhadas por um conjunto alargado de entidades com

intervenção direta no território. Portanto, trata-se de um combate à violência doméstica que não se esgota na resposta à vítima direta.-----

-----O plano tem propostas estratégicas, balizadas ao longo da duração do mesmo, e que apostam na sensibilização das entidades empregadoras, na promoção de plataformas de partilha de boas práticas entre empresas e associações, como o combate à discriminação etária no recrutamento, organização de workshops com especialistas na partilha de boas práticas, apetrechamento de espaços públicos com infraestruturas adequadas às famílias, utilização de múltiplos canais de comunicação para campanhas inclusivas, identificação e valorização de mulheres de referência no território, propondo a integração da igualdade na toponímia municipal, desenvolvimento de respostas habitacionais para as vítimas, capacitação de docentes e pessoal educativo para a identificação e encaminhamento de situações de risco e intervenção junto dos agressores, com o desenvolvimento de respostas de reabilitação e de responsabilização.-----

-----A monitorização do plano assume-se como um pilar central para garantir a eficácia do mesmo. Este processo de monitorização será suportado por uma plataforma informática dedicada, concebida como uma ferramenta estratégica de avaliação, e permite a recolha sistemática de dados com informação desagregada por sexo, a análise contínua de indicadores, a produção de relatórios atualizados e comparáveis ao longo do tempo. Vai configurar um instrumento estratégico de governação determinante para assegurar que o plano produz resultados concretos na promoção da igualdade, na redução das discriminações e na construção de um território seguro.-----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Pedro Marques (PAN), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Pedro Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Para o PAN, este tema é absolutamente central. A igualdade e a não discriminação não são acessórios, não são modas, não são condições ideológicas. São direitos fundamentais inscritos na Constituição e indispensáveis a uma Democracia madura e livre. -----

----- E o que se passou aqui nesta Assembleia é o melhor exemplo, de porque é que este plano é preciso. Não é admissível os termos usados de “transformers” e “maricas”. Somos todos pessoas e é isso que importa. Não há “maricas”, não há “transformers”, somos pessoas. Sim, vim aqui para poder olhar de frente. Porque como é que é possível, numa Assembleia Municipal de Oeiras, no ano dois mil e vinte e seis, termos um discurso de ódio como o que aconteceu aqui? --

----- Não é admissível e não faça “shhh”, porque realmente eu venho aqui poucas vezes, mas o que se passou hoje aqui, tenho visto, foi um descer de nível, uma vergonha que, para mim, envergonha esta Assembleia Municipal.-----

----- Eu nasci em Oeiras, na rua Cândido dos Reis, vivi cá, tenho muito orgulho de ser oeirense, e não é admissível que um Concelho, um Município que tem tido toda esta liberdade e que nos permitiu crescer, nos seus órgãos, onde estão os seus eleitos, possam permitir e fazer este tipo de discriminação. -----

----- Porque mais, às vezes — e sei que pode estar a gozar — porque se calhar o Senhor, no lugar de privilégio, como homem cisgénero, o Senhor não sabe o que isso é, heteronormativo, branco — se calhar são tudo termos que não sabe o que é, porque pensa que é tudo uma invenção ideológica, não é? -----

----- Há estudos científicos, está provado. Eu sei que se calhar não sofreu isso na pele, não sabe o que é esse bullying, não sabe o que é que é essa violência. E, mais do que às vezes esse bullying, essa violência é mesmo física... Senhor Vereador, agradeço que esteja... que eu estou no dom da palavra e sei que está aqui à frente... e agradeço também que não esteja a interromper. Porque, mais do que isso, e o que existe muitas vezes é uma discriminação estrutural internalizada e, se quiser, não sei se é estudioso ou não, mas aconselho a ler Bourdieu e poder descobrir o que é

esta violência simbólica e psicológica, porque muitas vezes a exclusão, quando é tão normalizada que parece invisível, faz-nos acreditar que o nosso lugar é mais baixo, estrutura o mundo para que nós não pertencemos.-----

-----E, quando temos este plano, é para garantir que há lugar para todos, que todos fazem parte de Oeiras, que todos são incluídos, porque a verdade é que continua a haver pessoas que são deixadas para trás, continua a haver mulheres vítimas de violência doméstica, continua a haver pessoas LGBT discriminadas e ostracizadas, pessoas racializadas que continuam a ter um racismo. E, mesmo quando falamos de racismo, não é só o chamar nomes, é um racismo estrutural em que as pessoas não têm as mesmas oportunidades, não têm acesso às mesmas oportunidades: as pessoas migrantes discriminadas, as pessoas com deficiência, os idosos isolados, os jovens sujeitos a violência no namoro ou as famílias em situação de vulnerabilidade. -----

-----Por isso, sim, este plano faz falta, é importante, tem de sair do papel e tem de ser concretizado. Por isso, quero agradecer à Câmara, a todos os técnicos, a todas as pessoas que fizeram parte deste plano, todas as pessoas que contribuíram para esta consulta pública, e agora o que é importante é que realmente ele seja implementado e sair do papel. -----

-----E, para terminar, Senhora Presidente, como disse há bocado, sim, o que está na Ata, podemos todos fazer queixa no Ministério Público, mas também eu instava à Senhora Presidente, como Presidente desta Assembleia, a que também o possa fazer, porque acho que realmente é fundamental manter, como disse, o decore de acordo com o Regimento, e mantermos as normas tão básicas de civismo e de educação, como garantirmos que todos somos iguais, todos somos pessoas e ninguém é menos do que ninguém. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Muito obrigada. O Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) já não tem tempo, já não tem tempo, Senhor Deputado.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

----- “Não, é defesa da honra. Quer dizer, estão aqui a ameaçar. Eu também vou apresentar queixa relativamente ali ao Evoluir Oeiras, porque mandou o Senhor Presidente da União de Freguesias “para a sua terra”. Isso é xenofobia. Eu também vou apresentar queixa. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, muito obrigada.” -----

----- A Senhora Deputada Anahela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Se não se importa, Senhora Presidente...”-----

----- Obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Só para dizer que a Iniciativa Liberal acompanhará de forma positiva esta apresentação e a votação deste Plano Municipal. Consideramos que, apesar de haver algum trabalho ainda a fazer, o plano em si é uma boa base de começo e aguardamos o seu desenvolvimento. -----

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais ninguém pretende intervir? Senhor Deputado Tomás (CEO).” -----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, efetivamente, às vezes não vale perder tempo, mas é só para dizer que aquilo que o Senhor Deputado do Chega disse é obviamente falso. Eu não vou perder mais tempo com isso, mas é pura e simplesmente para não deixar passar isto em claro. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Então dou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, querendo, para falar sobre este ponto.” -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----Dizer que, quando eu estive a olhar para as propostas de deliberação que vinham hoje à Assembleia Municipal, esperava ouvir muita coisa. Esperava, naturalmente, o discurso do Senhor Deputado O’Neill (CH). Havia outros que eu não esperava e que saúdo, mas queria deixar duas ou três notas. - -----

-----Há momentos que a vida coletiva de uma comunidade ficam marcados. Este plano para a igualdade não tem subjacente ao mesmo nenhuma ideologia “woke”, pós-moderna, libertadora do que quer que seja, que não da igualdade e o respeito pela singularidade e as opções de cada um, respeitando tudo o que a nossa Constituição da República prevê, respeitando a decência da nossa vida coletiva e respeitando cada membro da nossa comunidade.-----

-----Há, no entanto, três ou quatro coisas que eu quero dizer para que fique aqui dito.-----

-----O que foi dito aqui das bandeiras que foram colocadas... dizer que o Município de Oeiras não colocou a bandeira LGBT há poucos anos; colocou ainda antes da pandemia, creio eu, no nosso primeiro mandato, e colocou-a por uma razão simples. Na altura, quando estávamos a ponderar se a colocávamos ou não, olhámos para o significado de cada cor: o vermelho significa vida; o laranja, cura; o amarelo significa a luz própria de cada um; o verde, a natureza individual, o azul, a serenidade e a harmonia; o roxo, o espírito. Coletivamente, representam muito pouco para a maior parte de nós, mas representam muito para pessoas que estão em sofrimento e que passaram muitos anos em sofrimento.-----

-----E permita-me dizer-lhe isto, Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH): eu, que sou seguidor de Santo Agostinho, acredito que nós vivemos na cidade dos homens, e a cidade de Deus a Deus pertence. Mas, como Vossa Excelência não se escusa de bater no peito e de falar tanto de Cristo nas suas intervenções políticas, permita-me que lhe diga: devia queimar-lhe a boca a forma como Vossa Excelência se expressa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Eu hoje estava no meu gabinete à procura de uma ou duas afirmações e, depois de eu ouvir a forma como Vossa Excelência fala de Cristo e de Deus e depois fala dos outros, eu olho aqui para o que Deus disse a Caim: “O que fizeste pelo teu irmão? O que fizeste pelo teu irmão?”

----- O Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) pode até não ter consciência disso. Temos pena, individual e coletivamente. Permita-me que lhe diga isto: o Senhor, na maior parte das vezes, é digno de pena, porque a forma como se refere aos outros, como discrimina, como magoa, como muitas vezes até não tem noção, tal a sua impertinência do que diz aos outros, é incrível. -----

----- O Senhor, que tanto fala do seu catolicismo e da mensagem de Cristo, recorra, recorra ao seu apoio pastoral e pergunte se isto se enquadra na prática de um cristão, se é isto que é expectável, se é isto que se espera. E depois o riso perante o sofrimento alheio é lamentável. -----

----- Eu queria dizer-lhe, porque eu já disse isto uma ou duas vezes: há pouca gente a assistir às transmissões da Assembleia Municipal, mas ficam. O vídeo, as gravações, o que se escreve, têm o condão — é como a pedra, uma vez lançada, não volta atrás. Isto fica. O seu riso, quando se discute o sofrimento dos outros, fica e marca. Eu questiono: será que os oeirenses que veem isto se reveem nestas práticas? Duvido que se revejam, mas a cada um o seu julgamento. -----

----- Da parte da Câmara Municipal, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, dizer que nós procurámos sempre, assumindo a herança política desde oitenta e cinco, oitenta e seis, procurámos sempre que esta fosse uma comunidade plural, respeitadora de todos, onde todos se sintam integrados e respeitados. -----

----- Este plano de igualdade não é mais do que mais um passo nesse respeito pela integração e pela construção, aqui, de uma comunidade justa e solidária. -----

----- Só peço desculpa por alguns deputados não terem estado à altura do momento.

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Muito bem. Penso que podemos passar à

votação desta proposta.” -----

4.4.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado), e com três abstenções do Partido Chega (Francisco O'Neill



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho).---

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 73/2026** -----

PROPOSTA C.M.O. N.º 278/26 - DCS - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE OEIRAS (2024-2030) - PROCEDIMENTOS PARA A SUA APROVAÇÃO FINAL -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e setenta e oito barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número trinta e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em um de abril, e deliberou por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25, e com três abstenções do Partido Chega, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (dois mil e vinte e quatro-dois mil e trinta), conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhores Deputados. Alguma declaração de voto? Senhora Deputada, faz favor. Senhora Deputada da CDU.” -----

4.4.1.1. A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Durante a discussão do plano para a igualdade, a CDU procurou contribuir construtivamente, tendo participado, inclusive, na consulta pública. Após a consulta pública, a

equipa de trabalho acolheu cinco das contribuições, ou dos contributos da CDU. Queremos aqui reconhecer o esforço e o trabalho da equipa técnica que elaborou este plano em conjugar um conjunto diversificado de dimensões que determinam e impactam a igualdade. -----

-----Entendemos não estarem suficientemente clarificados, desde logo no diagnóstico, o que são fatores estruturais de desigualdade, o modelo socioeconómico vigente, embora naturalmente eles extravasem o âmbito e a capacidade de intervenção do Município, mas a sua identificação é fundamental, quer do ponto de vista operacional, quer do ponto de vista estratégico e político. Nesse sentido, reafirmamos o compromisso da CDU com a luta contra todas as formas de discriminação e com a garantia, na vida e não só na lei, da efetiva igualdade em todas as suas dimensões. -----

-----Por tudo isto, a CDU votou favoravelmente o Plano para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Mais alguém pretende fazer alguma declaração de voto? Ninguém? Então passamos para o ponto cinco que é a proposta trezentos e quinze... Ah, quer fazer uma declaração... Ah, ponto prévio, ponto cinco da Ordem de Trabalhos. Sim.”-----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente. Muito obrigado.-----

-----Eu, uma vez que o ponto cinco seria posterior à análise do ponto seis, embora a ordem não corresponda, eu propunha que estes dois pontos fossem discutidos em conjunto, porque é depois das contas é que se deveria aprovar a transferência financeira.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Só o ponto cinco é que é para votação...”-----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte: -----



h

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Certo.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “... , mas, para a Mesa podemos apreciar em conjunto...”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

----- “Discutir o cinco e o seis, com a votação do cinco.-----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “... não há nenhum obstáculo, desde que estejam de acordo. Portanto, discutíamos em conjunto estes dois pontos, apreciaríamos em conjunto e depois votávamos só o ponto cinco. Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO).”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, só para reforçar que já referimos várias vezes que, na Ata de cada reunião, a Ordem de Trabalhos é deliberada logo no início da reunião e, portanto, estes pedidos — já foi várias vezes dito a todos os grupos políticos — devem ser no início da reunião.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, não pode haver um formalismo de tal maneira rigoroso que impeça. Isto é uma falta de flexibilidade. Eu acho que é, possível. Então Senhora Deputada...” --

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte:-----

----- “Não é, Senhora Presidente. Por isso é que não temos nada a impedir para que isto se faça assim, agora. O que eu estou a dizer é para o futuro, para todos nos lembrarmos que a Ordem de Trabalhos é no início da reunião.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, não precisamos ser tão formalistas. Diga, Senhor Deputado, faz favor.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Só para dizer que eu não fiz um pedido de alteração à Ordem de Trabalhos. Eu limitei-me a propor que os dois pontos fossem discutidos em conjunto, dado que a ordem está invertida.”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Eu ponho à consideração da Assembleia se aceitam que estes dois pontos sejam apreciados em conjunto e depois votado o ponto cinco. -----

-----Senhores Deputados, quem concorda que isto possa ser feito assim, faz favor de levantar o braço.-----

-----Muito bem. Foi decidido por unanimidade que assim será, e assim será democraticamente.” -----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 315/2026 – GMA – relativa à OEIRAS VIVA – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. – Transferência Financeira por Resultado Líquido Negativo no Exercício de 2025 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.6. Apreciação da Proposta CMO N.º 316/2026 – GMA – relativa à Apreciação do Relatório e Contas de 2025 e Relatório do 4.º trimestre de 2025 da Oeiras Viva, E.M. (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----**APRECIADA** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Então vamos lá. Quem pretende inscrever-se? Senhora Deputada Anabela Brito (IL). Mais? Mais ninguém. Faz favor, Senhora Deputada.” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito bem. Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer que, portanto, o documento relativo ao Relatório e Contas de vinte/vinte cinco da empresa Oeiras Viva foi objeto de estudo em sede de Comissão, da qual eu fui a relatora.



g

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Contudo, as considerações que vou fazer aqui são do ponto de vista da Iniciativa Liberal. -----
----- Assim, da análise do Relatório e Contas da Oeiras Viva relativa a vinte/vinte cinco, destacamos três dimensões essenciais: a evolução operacional, a sustentabilidade financeira e a eficiência na gestão dos recursos públicos.-----
----- Começo pela atividade: vinte e cinco foi um ano de forte dinamismo, mais treinos, mais jogos oficiais, mais utilizadores dos pavilhões e complexos, mais utentes nas piscinas, mais visitantes na Piscina Oceânica e mais horas de mar na Escola de Vela. -----
----- No turismo registou-se igualmente crescimento com mais visitantes e a certificação da estação náutica. Estes resultados mostram que a procura existe e que os equipamentos são relevantes para a população. Mas este dinamismo não foi acompanhado por equilíbrio financeiro. Os rendimentos cresceram apenas dois por cento, enquanto os gastos aumentaram oito por cento, impulsionados por um acréscimo de trinta e quatro por cento na manutenção. O resultado líquido é negativo em trezentos e vinte e seis mil euros. -----
----- O relatório aponta como causa principal o subfinanciamento do contrato-programa, que ficou cerca de cinquenta por cento abaixo do valor solicitado. Ainda assim, permanece evidente a dependência estrutural da empresa em relação às transferências municipais. E é este o ponto que qualquer munícipe compreende: se a Câmara não meter dinheiro, a empresa não se aguenta. --- -----
----- A Oeiras Viva está fortemente dependente do contrato-programa e do contrato “In House.” E aqui está a questão central: o que está em causa não é apenas o que a Oeiras Viva faz, é quanto custa fazer, quem paga, e se estamos a pagar mais por melhor serviço ou apenas por mais despesa. --- -----
----- E ainda um ponto de transparência que não pode ser ignorado: o Relatório e Contas não apresenta o valor total do contrato “In House” de vinte/vinte e cinco, referindo apenas que ficou oitenta mil quinhentos e quarenta e cinco euros abaixo do valor de vinte/vinte e quatro. A

ausência do valor absoluto é uma omissão relevante num documento financeiro.-----

-----Importa também recordar que, num esclarecimento prestado à Comissão de Acompanhamento do Processo Deliberativo e dos Assuntos Jurídicos, em abril de vinte/vinte e cinco, foi apresentada uma previsão de resultado positivo de cinquenta e dois mil trezentos e dezasseis euros, com base num contrato-programa estimado em seiscentos e cinquenta e quatro ponto trezentos e treze euros. -----

-----Sublinha-se ainda a capacidade da Oeiras Viva gerar receitas próprias que cobrem o défice de exploração de equipamentos, mesmo praticando preços sociais, para além do subsídio à exploração. Este foi o esclarecimento dado. -----

-----Por isso, deixamos três perguntas objetivas ao Executivo: que medidas prevê o Executivo para garantir a sustentabilidade financeira da Oeiras Viva, evitando a dependência de aumentos sucessivos de contrato-programa? Qual foi o valor total do contrato “In House” de vinte/vinte e cinco, e porque não está explicitamente discriminado no Relatório e Contas? O que fez com que a previsão de vinte/vinte e cinco de resultado positivo não tivesse ocorrido?-----

-----A Iniciativa Liberal defende que a Oeiras Viva deve reforçar a autonomia financeira, diversificar fontes de receita, melhorar a eficiência operacional e garantir que a expansão da atividade não compromete a sustentabilidade económica da empresa, tal como decorre dos estatutos da mesma. -----

-----A boa gestão pública mede-se pelo custo, pela eficiência e pela capacidade de prestar contas. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS), faz favor.”

-----O **Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente e restante Executivo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Senhoras e Senhores Deputados, público presente e online.-----

----- A análise do Relatório e Contas da Oeiras Viva de dois mil e vinte e cinco revela uma realidade que não pode ser ignorada: estamos perante uma empresa municipal com elevada capacidade operacional, forte impacto na comunidade, mas claramente condicionada por um problema estrutural de subfinanciamento.-----

----- Desde logo, importa sublinhar que a Oeiras Viva assegura a gestão de um conjunto vasto de equipamentos estratégicos — desportivos, culturais, turísticos e de lazer — que servem milhares de munícipes. Os indicadores de atividade são inequívocos: crescimento de utilizadores, elevada taxa de satisfação e reforço da oferta de serviços. Ou seja, do ponto de vista operacional, a empresa, apesar de poder melhorar, cumpre a sua missão. Contudo, esta realidade contrasta com a sua situação financeira. -----

----- Em dois mil e vinte e cinco, os rendimentos cresceram apenas dois por cento, enquanto os gastos aumentaram oito por cento, contribuindo para um resultado líquido superior a trezentos mil euros, negativo, de trezentos mil euros. Este desequilíbrio não decorre de má gestão — pelo contrário — mas sim de um contexto de pressão inflacionista, aumento dos custos operacionais e, sobretudo, de insuficiência de financiamento por parte do Município. -----

----- É particularmente relevante destacar que o valor do Contrato-Programa se manteve ao nível do ano anterior (cerca de seiscentos e cinquenta e quatro mil euros), ficando muito aquém do montante efetivamente necessário, que ultrapassa um vírgula dois milhões de euros. Estamos a falar de um diferencial de cerca de cinquenta por cento.-----

----- Esta diferença não é meramente contabilística — tem consequências diretas: -----

----- Limita a capacidade de investimento e manutenção dos equipamentos; -----

----- Pressiona a sustentabilidade financeira da empresa;-----

----- Obriga a uma gestão reativa, em vez de estratégica e coloca em risco a qualidade futura dos serviços prestados à população.-----

-----Acresce que a Oeiras Viva tem vindo a assumir responsabilidades crescentes — nomeadamente ao nível da manutenção de infraestruturas envelhecidas, da transição digital e da qualificação dos serviços — sem que isso tenha sido acompanhado pelo necessário reforço financeiro.-----

-----Senhor Vice-Presidente, não podemos exigir mais, mais qualidade e mais inovação, sem garantir os meios adequados para concretizar.-----

-----Assim, entendemos que é fundamental:-----

-----Rever o modelo de financiamento da Oeiras Viva, adequando o Contrato-Programa às reais necessidades operacionais da empresa;-----

-----Garantir a previsibilidade financeira plurianual, permitindo uma gestão mais eficiente e planeada;-----

-----Reforçar o investimento na manutenção preventiva, evitando custos mais elevados no futuro; e avaliar o equilíbrio entre receitas próprias e financiamento público, assegurando sustentabilidade sem penalizar os munícipes.-----

-----A Oeiras Viva não é apenas uma empresa municipal — é um instrumento essencial da política pública local. Subfinanciá-la é comprometer a qualidade dos serviços públicos prestados no Concelho.-----

-----Termino, por isso, com uma simples ideia: uma gestão eficaz exige responsabilidade, mas também exige meios.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor.” -

----- O **Senhor Deputado João Viegas (INOV25)**, fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Tinha duas intervenções, mas juntámos, não é, a discussão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais uma vez, cumprimento-a a si. Quero cumprimentar também o Senhor Vereador Pedro Frazão. -----

----- Nós aqui não estamos habituados — no último mandato, a oposição não vinha à Assembleia; só vinha quando havia barulho — e, portanto, é sempre bom vê-lo presente.-----

----- A Iniciativa Liberal tem um problema ideológico muito grave e o Partido Socialista, com todo o respeito pelo Senhor Deputado, sugeriu aquilo que está a ser feito. -----

----- Eu passo a explicar, mas, em relação à Iniciativa Liberal, se por acaso isto fosse uma empresa privada, tinha de acrescentar — vou usar aqui um termo que a Ágata conhece muito bem que é a mais-valia. Se isto fosse privado, além deste custo, tinha a mais-valia. -----

----- Começemos pelo essencial. Não estamos perante uma despesa arbitrária, nem perante uma benesse concedida sem enquadramento. Estamos perante uma obrigação legal que decorre do regime de empresas locais, quando existe um Resultado Antes de Impostos negativo. Ao Município, que é o acionista único da Oeiras Viva, cabe-lhe assegurar a reposição do equilíbrio financeiro. Ponto final. Portanto, estamos a cumprir a lei.-----

----- Mas a política não existe apenas para cumprir automatismos legais. Existe para interpretar os números, separar o ruído da substância e perceber se, por detrás de um resultado negativo, existe descontrolo, subfinanciamento, investimento necessário ou serviço público prestado à comunidade. -----

----- E aqui importa dizer com clareza: a Oeiras Viva não é uma abstração contabilística. A Oeiras Viva são piscinas municipais abertas às crianças, aliás, com noventa e três por cento de ocupação, aos seniores e às famílias; são pavilhões usados por escolas, clubes e associações; é a Piscina Oceânica; é a Escola de Vela; é o Porto de Recreio; é o Auditório Ruy de Carvalho; é cultura, desporto, lazer, turismo, mar e território. Ou seja, a Oeiras Viva é um monumento à dignidade humana, um instrumento de coesão social e um importante contributo para a saúde pública. --- -----

-----Quando uma empresa municipal gere isto, o seu balanço não pode ser lido como se estivéssemos perante uma sociedade S.A. comercial comum, fechada sobre a lógica imediata do lucro ou da margem. O retorno público mede-se também em saúde, inclusão, desporto escolar, qualidade de vida, segurança dos equipamentos, valorização do património municipal e capacidade de fazer de Oeiras um Concelho vivo, qualificado e socialmente coeso.-----

-----Aliás, Senhora Deputada, não sei se sabia: Oeiras é o Concelho onde se pratica mais atividade física no país. É bom, é um objetivo liberal, penso eu.-----

-----Os números de atividade demonstram isso mesmo. Em dois mil e vinte e cinco, os pavilhões e complexos desportivos registaram milhares de treinos, milhares de jogos oficiais e centenas de milhares de utilizadores. As piscinas municipais mantiveram procura significativa. A Piscina Oceânica ultrapassou os setenta mil visitantes. O Auditório Rui de Carvalho recebeu mais de trinta mil espectadores. A dimensão náutica reforçou-se, com certificações, vela, turismo e ligação à economia azul.-----

-----Portanto, seria intelectualmente e politicamente pobre transformar este ponto numa acusação simplista contra a existência da empresa municipal. Quem quisesse apenas melhorar artificialmente uma conta, talvez fechasse portas, cortasse manutenção, reduzisse horários, comprimisse programas e deixasse equipamentos degradarem-se em silêncio. Oeiras escolheu outro caminho, Senhor Deputado do Partido Socialista. O que este relatório demonstra é que Oeiras e a Oeiras Viva escolheu manter serviço, qualificar equipamentos, modernizar procedimentos e investir na conservação.-----

-----Dito isto, a defesa do serviço público não é uma licença para relaxamento financeiro. Pelo contrário; quanto mais nobre é a missão pública, maior deve ser o rigor da gestão. O serviço público exige contas claras; a coesão social exige sustentabilidade; a qualidade exige planeamento; e a confiança dos munícipes exige transparência.-----

-----Como já foi referido aqui, não vou repetir: houve um crescimento de dois por cento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com os gastos em oito por cento. E os fornecimentos de serviços externos aumentaram de uma forma relevante. Mas há um dado que tem de ser colocado dentro do debate: é que o contrato-programa manteve-se em pouco mais de seiscentos e cinquenta e quatro mil euros, quando o valor solicitado pela empresa era de um vírgula vinte e nove milhões de euros. Estamos a falar de um diferencial de seiscentos e trinta e nove mil euros. Ou seja, o resultado negativo não pode ser analisado sem discutir as obrigações públicas e políticas atribuídas à Oeiras Viva e se estão a ser devidamente financiadas pelo acionista. -----

----- Não se pode pedir à empresa que assegure missão pública, equipamentos abertos, manutenção, certificações, segurança, programas desportivos, atividade cultural e desenvolvimento náutico, e depois fingir que tudo isso cabe, sem tensão, numa contratualização insuficiente. A contabilidade tem números; a política tem a obrigação de lhes dar contexto. -----

----- A nossa posição é, por isso, de apoio responsável. A reposição do equilíbrio financeiro está a ser feita porque é legalmente devida e porque a Oeiras Viva cumpre uma função essencial no ecossistema municipal de Oeiras. E este apoio vem acompanhado de exigência. Manter a exigência de apresentação clara de resultados por centro de custo. Manter a exigência de explicação detalhada do crescimento do fornecimento de serviços externos. Exigência de um plano de manutenção plurianual por equipamento. Manter a exigência de indicadores trimestrais de execução. Manter a exigência de uma contratualização mais realista entre Município e empresa, para que não se confunda subfinanciamento de serviço público com má gestão operacional. -----

----- É assim que se governa, senhores deputados, com seriedade: não se abandona uma empresa municipal que serve milhares de pessoas; não se usa um resultado negativo como uma arma fácil; mas também não se assina um cheque político em branco. Apoia-se, acompanha-se, escrutina-se e corrige-se. -----

----- Oeiras não é um Concelho que possa aceitar equipamentos degradados, piscinas sem qualidade, pavilhões que vêm das escolas, que vêm do Estado Central — muitos deles sem

manutenção, cultura sem público ou mar sem estratégia. Oeiras tem a obrigação de ser exigente, porque nos habituou a ser o melhor Concelho do país. E ser o melhor é isto: reconhecer o valor público da Oeiras Viva, garantir o equilíbrio financeiro necessário e exigir que cada euro transferido se traduza em serviço, qualidade, transparência e futuro. -----

-----Senhora Deputada, é sempre fácil pegar num resultado líquido negativo e transformá-lo numa sentença. É sempre fácil fazer política com uma linha de balanço, como se uma empresa municipal existisse para dar lucro e não para prestar serviço público. Mas a boa política começa precisamente quando recusamos a preguiça das conclusões fáceis. -----

-----Sim, houve resultado líquido negativo. Há indicadores que merecem atenção, já aqui foram falados. Nada disto deve ser escondido, nem foi escondido, nem foi minimizado ou embrulhado em linguagem burocrática. Foi transparente para esta Assembleia Municipal, que existe para fiscalizar, para perguntar, para exigir, para impedir e para pedir responsabilidades. ---

-----Mas não aceitamos que se confunda rigor com demagogia. A Oeiras Viva não é uma empresa qualquer. Gere equipamentos que servem centenas de milhares de utilizações por ano. No ano de dois mil e vinte e cinco, os pavilhões e complexos desportivos acolheram milhares de treinos e jogos oficiais. As piscinas municipais chegaram a milhares de utentes, com níveis de satisfação muito elevados. A Escola de Vela continuou a projetar Oeiras como um Concelho ligado ao mar, com milhares de horas de atividade e zero acidentes, zero acidentes. A Piscina Oceânica, o Porto Recreio, o Auditório Ruy de Carvalho, o turismo e o Villa Oeiras, tudo isto são assets, são valores da identidade do nosso Concelho, que estamos perante uma empresa que transporta valor público, valor social, valor cultural e valor territorial. -----

-----Senhor Deputado, não leve a mal, mas para a Iniciativa Liberal estes termos de gestão calham bem: são assets. -----

-----Há relatórios que, vistos de longe, parecem apenas contas. Mas, vistos de perto, contam outra coisa: contam a forma como um concelho cuida dos seus equipamentos; contam a forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

como abre as portas ao desporto, à saúde, à cultura, ao lazer, ao mar; contam a forma como transforma património municipal em vida comunitária.-----

----- O que se verificou em dois mil e vinte e cinco, Senhora Deputada, foi uma assimetria clara: os rendimentos cresceram, mas cresceram pouco; os gastos cresceram mais. É verdade. Pressionados porquê? Pela manutenção, pela energia, pela conservação, pelos serviços externos e pelo próprio nível de atividade. E é aqui que é preciso ter coragem política para dizer uma verdade simples: manutenção não é desperdício. Conservação não é um luxo. Reparar equipamentos municipais não é uma extravagância financeira; é proteger património público e evitar que amanhã se pague mais, com juros de abandono, aquilo que hoje se devia conservar com responsabilidade.

----- Outro ponto que deve ser dito com clareza: o Contrato-Programa ficou abaixo do valor solicitado pela empresa. A própria documentação, como referiu, mostra que, se tivesse sido atribuído o montante solicitado, o resultado líquido teria tido outro sinal. Isto não dispensa a gestão de eficiência; mas impede que se faça uma leitura amputada da realidade. Não se pode exigir à empresa que entregue serviço público em escala crescente, com custos crescentes, manutenção reforçada, qualidade certificada, e depois fingir que o financiamento é um mero detalhe secundário.-----

----- O desafio político é precisamente este: alinhar ambição municipal, exigência de serviço e instrumentos financeiros adequados. Oeiras não pode querer equipamentos de excelência com financiamentos de circunstância. Não pode querer qualidade, acessibilidade, segurança, certificações, programas para crianças, idosos, atletas, famílias e turistas, e depois tratar a sustentabilidade económica como se fosse uma nota de rodapé.-----

----- A qualidade da governação mede-se também pela disciplina documental, pelo cumprimento de prazos e pela previsibilidade dos procedimentos.-----

----- Portanto, há aqui uma posição de exigência sem teatralidade e de confiança sem complacência. Exigência de que a empresa melhore o planeamento, controlo, tesouraria, reporte e

gestão de custos. Confiança porque os dados operacionais mostram uma entidade viva, útil, procurada e relevante para o Concelho. -----

-----E, para terminar, o que se exige para dois mil e vinte e seis é simples: continuar com contas equilibradas, com um reporte mais pontual, um contrato-programa melhor calibrado, com um controlo do financiamento de serviços externos mais fino, um plano plurianual de manutenção e indicadores de desempenho que permitam à Assembleia acompanhar a empresa com rigor. Fiscalizar não é destruir; fiscalizar é garantir que aquilo que serve a comunidade serve cada vez melhor. ---- -----

-----Em Oeiras, a política municipal deve ser medida pela capacidade de transformar recursos em qualidade de vida. E a Oeiras Viva, com todas as dificuldades financeiras que aqui devem ser assumidas, continua a ser uma peça importante desta arquitetura do Concelho: mais desenvolvido, mais exigente, próximo e ligado ao mar, ao desporto, à cultura e às pessoas. -----

-----Não poderia deixar de fazer um elogio ao Conselho de Administração na pessoa dos seus administradores, Rui Daniel Mourinha, Eduardo Baptista Correia e Zalinda Campilho, que tiraram esta empresa do chão quando foi da pandemia, esta empresa estava no chão, literalmente “ko”. E, acima de tudo, aos trabalhadores da Oeiras Viva, um grande bem-haja pelo trabalho que fizeram. ---- -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Sobre a transferência financeira por resultado líquido negativo da Oeiras, temos de recordar a discussão tida no dia catorze de maio, nesta Assembleia Municipal, em dois mil e vinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e cinco, quando se propôs, a Câmara propôs, a transferência, na celebração do contrato-programa, de seiscentos mil euros. -----

----- Sobre esta proposta, o Deputado Jorge Rato (PS) disse que o valor de cerca de um vírgula três milhões de euros é, na opinião do fiscal único, aquilo que corresponde ao diferencial entre o valor efetivo dos serviços e o valor social cobrado; que o valor do contrato-programa tem apenas em conta o critério do défice de exploração da Oeiras Viva; e que o Município considera que a capitalização da empresa para investimento em instalações e equipamentos não é relevante. Sobretudo, sublinhou que, para a empresa municipal, ela vai ficar impossibilitada de proceder a uma gestão equilibrada e planeada dos recursos e dos investimentos que se justificavam naquele plano de atividades e naquele contrato-programa. -----

----- O Deputado António Moita (INOV25) disse, a propósito da diferença de valores, que “estou absolutamente certo que a forma como esta verba foi pensada, seiscentos mil euros. está correta”. O Senhor Presidente da Câmara disse: “O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) é que não conhece a realidade da empresa.”-----

----- Resumindo: o parecer do ROC apontava para um ponto três milhões de euros. O PS defendeu um ponto três milhões de euros. O Executivo propôs seiscentos mil euros. A bancada do INOV disse que a Câmara tinha razão e, afinal, quem tinha razão não era nem a Câmara, nem a bancada do INOV: era sim o PS e o Revisor Oficial de Contas. -----

----- Senhor Deputado João Viegas (INOV25), já agora termino dizendo-lhe o seguinte: por trás de uma transferência financeira, mais do que cumprir a lei, está, sim, o subfinanciamento da Oeiras Viva. O Senhor Deputado vá ler esta Ata que eu referi, vá ler o parecer do ROC que está associado a esta proposta, pois, repito, o ROC entendia que a transferência financeira fosse de um ponto três milhões de euros. Senhor Deputado, isso sim é seriedade.-----

----- Seriedade era ter aceite o valor que o Conselho de Administração pediu. Seriedade era ter aceite o valor que o Revisor Oficial de Contas disse que era importante. Seriedade é permitir

que a empresa possa ser gerida com previsibilidade e planeamento. E, seriedade, Senhor Deputado, peço imensa desculpa, em não afirmar que o contrato-programa tem de ser melhor calibrado, porque, Senhor Deputado, na altura certa, o Senhor não falou sobre a necessidade de calibrar melhor o contrato-programa que agora necessitou de ser reforçado.-----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL) primeiro e depois a Senhora Deputada, a Senhora Presidente de Junta Madalena Castro, depois o Senhor Deputado João Viegas (INOV25) e o Senhor Deputado António Moita (INOV25). Isto está complicado. Vamos lá.” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer ao Senhor Deputado João Viegas (INOV25) várias coisas. -----

-----Primeiro, o Contrato-Programa é, mais ou menos, grosso modo, de seiscentos e cinquenta e quatro mil euros. A transferência financeira será no valor de trezentos e vinte e seis mil euros, aproximadamente. Isto significa que vamos ter uma diferença relativamente ao inicialmente pedido, uma diferença de trezentos mil euros, mais ou menos. E isto sem contar ainda com o contrato “In House”, que ninguém sabe quanto é. Ok? Portanto, nós temos aqui uma transferência para a Oeiras Viva na casa de um milhão de euros. Este é o que temos. -----

-----Depois também dizer-lhe, Senhor Deputado João Viegas (INOV25), que a Iniciativa Liberal fez um requerimento a pedir o mapa de utilização, pelas escolas do Concelho, da Escola de Vela. Requerimento esse que foi pedido há mais de trinta dias e do qual ainda não tivemos resposta, para saber realmente como é que este equipamento é utilizado pelas escolas do Concelho. Dizer-lhe também que nós não estamos a dizer que tem de ter lucro, mas pelo menos ser autossuficiente, porque é efetivamente uma empresa que gere equipamentos como a Escola de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Vela, Marina de Recreio e uma Piscina Oceânica que não têm, que os seus valores de entrada não são subsidiados. -----

----- Mas, para além disso, quero-lhe dizer também — e como já fiz referência a um pedido de esclarecimento que foi feito pela Comissão e que foi respondido pela Câmara — onde diz o seguinte, e vou passar a ler:-----

----- “Neste contexto, saliente-se a capacidade da Oeiras Viva gerar receitas próprias que cobrem o défice de exploração dos equipamentos, pela prática de preços sociais, para além do subsídio à exploração. E tendo em conta que decorre dos estatutos da empresa a obrigação de otimizar a gestão das infraestruturas e equipamentos ao nível da operação e manutenção correntes, com impacto na redução dos gastos, e como maximizar e dinamizar a utilização dos diversos equipamentos, com consequência no aumento de rendimentos”. Disse, disse-o, li-o bem devagar, para que todos compreendessem. -----

----- Portanto, assim sendo, não sei qual é a dúvida. Dizer também que, como deve calcular, em relação à transferência financeira, que decorre da lei, a Iniciativa Liberal irá votar favoravelmente, porque decorre da lei.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhora Presidente Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias). Senhor Deputado João Viegas (INOV25), faz favor, então, primeiro.”-----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (INOV25)**, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Eu vou ser muito rápido. Professora Anabela (IL), você às vezes baralha-me, mas no fim, eu percebia-a: você está a misturar aqui alhos com bugalhos. Vamos lá ver. -----

----- No ponto cinco, nós estamos a cumprir a lei, a lei que é igual para todas as empresas em Portugal.-----

-----Senhora Deputada, eu ouvi-a; agora, agradecia que me ouvisse sem interromper. Exatamente. Mas Vossa Excelência misturou a transferência dos trezentos e vinte e seis mil trezentos e noventa e nove euros e setenta e seis cêntimos, com o Contrato-Programa, com o “In House”, fez aí uma salada liberal que a gente ficou baralhados.-----

-----Pronto, primeiro ponto: este resultado é negativo e estamos a cumprir a lei.-----

-----Segundo ponto: Senhora Deputada, é uma diferença ideológica e eu respeito isso.----

-----No dia em que, ou se um dia, a Iniciativa Liberal for, tiver a Presidência da Câmara de Oeiras, os meninos deixam de ter natação e piscina, os clubes deixam de jogar nos pavilhões. A gente sabe que é assim, vocês querem acabar com tudo o que é Estado. É uma diferença. É, uma diferença ideológica. -----

-----E isto liga-se com a resposta à minha amiga — se me permite, que a gente já se conhece há muitos anos — Alexandra Tavares de Moura (PS), que é de memória curta, porque há vinte e cinco anos eu era aqui deputado municipal, e até pelo Partido Socialista. E, na altura, era, salvo erro, o Arnaldo Pereira, o administrador da Oeiras Viva, da CDU. Portanto, a CDU governava com o Doutor Isaltino. E este já era o tema do subfinanciamento. -----

-----Senhora Deputada, há vinte e cinco anos, não trouxe pólvora nenhuma. Há vinte e cinco anos que todos estes deputados, que todos os dirigentes da Câmara, que todas as administrações da Oeiras Viva sabem que a Oeiras Viva tem um papel social e que é subfinanciada. Ponto. Não descobriu nada. E quer fazer disso o quê? Ganhar votos? -----

-----O PS sabe disso há vinte e cinco anos e Vossa Excelência agora veio aqui denunciar. É isso que quer dizer? -----

-----O ponto aqui importante é este, Senhora Deputada: seriedade. A seriedade é que não houve meninos que ficaram sem piscina, que não houve idosos que ficaram sem as hidromassagens ou hidroginástica, que não houve crianças que ficaram sem jogar. Isso é que é importante. O importante aqui são os resultados, Senhora Deputada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Disse.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias).”-----

----- A Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias), disse o seguinte:-----

----- “Posso ficar para o fim.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Pode ficar para o fim. Então, tinha aqui o Senhor Deputado António Moita (INOV25) primeiro. -------

Eu estou agora a dar a palavra ao Senhor Deputado António Moita (INOV25).”-----

----- O Senhor Deputado António Moita (INOV25) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Posso? Senhora Presidente, muito obrigado.-----

----- É para dizer, de forma muito breve, que me sinto sensibilizado pelo facto de haver aqui colegas que se lembram de coisas que eu terei dito em maio de dois mil e vinte e cinco. Fico muito sensibilizado com isso. Quer dizer que foi alguma coisa importante, penso eu. Só que não foi tudo. Era bom que a memória desse para tudo aquilo que eu disse e não só para extrair uma frase e, ainda por cima, extraída completamente do contexto.-----

----- Aquilo que se passou em dois mil e vinte e cinco foi que, como foi aqui dito e bem, que o Contrato-Programa que a Câmara celebrou com a Oeiras Viva é um contrato que tinha sensivelmente cinquenta por cento daquilo que a Oeiras Viva achava que era correto. Ora bem, aquilo que eu nessa altura disse foi que, naquela hora, era, enfim, mais do que suficiente para a Oeiras Viva e que, se, porventura, ao longo do exercício houvesse outras necessidades da Oeiras Viva, estaria certo que a Câmara corresponderia àquilo que fosse preciso.-----

----- Foi isto que eu disse, é o pensamento completo. Ora, foi isso que aconteceu, para já

porque o resultado apresentado pela Oeiras Viva é um resultado que fica cerca de cinquenta por cento a menos do que a diferença que existia entre o que o Contrato-Programa deu e o que a Oeiras Viva pediu. Ou seja, logo aí há uma gestão de tesouraria correta por parte da Câmara Municipal. E depois a Câmara Municipal tem possibilidade de o fazer de duas vias: ou faz pelo incremento do Contrato-Programa, ou faz por esta via, que é a transferência para a correção dos resultados que aqui temos. -----

-----E, portanto, não há, do ponto de vista da Câmara, qualquer quebra de responsabilidade. Não há nenhum impedimento à atividade normal da Oeiras Viva. Poderia, obviamente, ter sido uma outra forma; como na altura vimos, mas provavelmente, se tivesse sido a forma que na altura a empresa pensava, teria até sido excessivo.-----

-----Portanto, a Câmara Municipal andou bem e não consta — e, aliás, isso é claro no texto — não consta que a Oeiras Viva tenha sido prejudicada por causa disso.-----

-----Portanto, para que fique em Ata também, deixo aqui um esclarecimento sobre aquilo que efetivamente disse em maio de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. Tenho aqui inscrita ainda a Senhora Presidente Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias), depois tenho a Senhora Deputada Anabela Brito (IL), depois a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) e, finalmente, penso, o Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO). Portanto, faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias)**, disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Bom, neste ponto da Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal, em que vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

votar o Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco da Oeiras Viva, eu sinto-me — não na obrigação, mas faço-o com todo o gosto — pretendo dar os parabéns ao Conselho de Administração da Oeiras Viva, particularmente na pessoa do seu Presidente, Doutor Rui Mourinha, pelo trabalho que tem desenvolvido.-----

----- A Oeiras Viva, como todos sabemos, é uma empresa municipal. Eu não vou repetir todas as áreas de intervenção, mas relevo aqui toda a interação que este Conselho de Administração, e particularmente o seu Presidente, têm desenvolvido e implementado na comunidade, de forma a diversificar um conjunto de atividades náuticas, que são de facto extremamente importantes e que são importantes no contexto da União de Freguesias, que tem a maior frente ribeirinha do Concelho de Oeiras. -----

----- E quem quiser e puder assistir às atividades que a Oeiras Viva desenvolve, são extremamente importantes e encaixam, englobam desde crianças e jovens até aos seniores. -----

----- Obviamente, também que todos sabemos, que a Câmara Municipal e o Senhor Presidente nunca deixaram que nenhuma empresa municipal tivesse uma rutura na sua atividade. E, obviamente, não vão deixar também que a Oeiras Viva, que foi criada durante a sua liderança, tenha problemas financeiros, por forma a não conseguir cumprir o seu plano de atividades. -----

----- Essencialmente, eu quero deixar aqui uma palavra de apreço ao trabalho que este Conselho de Administração tem desenvolvido, à interação que tem implementado com todas as forças vivas, particularmente da União de Freguesias, mas não só, e desejar as maiores felicidades para o futuro.-----

----- E é tudo, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. Senhora Deputada Anabela Brito (IL).” -----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer muito rapidamente ao Senhor Deputado João Viegas (INOV25) que, quando não têm mais argumentos, dizem que a Iniciativa Liberal não ajuda e não tem perspetivas sociais, o que não é verdade e é completamente falso. -----

-----A Iniciativa Liberal tem, mas não as tem cegamente. A Iniciativa Liberal ajuda, mas aqueles que realmente precisam. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Deputada. Senhora Deputada, Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte:

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer ao Senhor Deputado João Viegas (INOV25) que há memória no Partido Socialista, mas a falta de memória aqui é sua. O Senhor Deputado dirigiu-se ao palanque para dizer que a transferência financeira não era por razões de subfinanciamento e eu disse-lhe que sim, que era. Portanto, o problema de memória é seu e é curto, porque foi do palanque até aí. -----

-----E, de facto, Senhor Deputado, aquilo que eu tenho para lhe dizer é que, quando ler a Ata, vai de certeza compreender e alcançar o significado daquilo tudo que foi esta discussão. ----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada. Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Um dos raros pontos de convergência que eu tenho com alguns elementos do INOV prende-se com a crítica à Iniciativa Liberal por não conseguir compreender o que é um serviço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

público, por não conseguir compreender o que é um bem público. -----

----- A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) e os Senhores Deputados da Iniciativa Liberal metem no Excel o papel do Estado no fornecimento de serviços sociais e serviços públicos, e aquilo dá erro na fórmula, porque a fórmula que eles têm para calcular os resultados do mercado não encaixa que o Estado possa ser, seja ao nível central, seja ao nível local, uma parte ativa nessa economia e que possa fornecer serviços sociais que trazem bem-estar à população, mesmo que não deem lucro. -----

----- Mas a definição de um serviço social, a definição de um serviço público, a definição do bem público implica precisamente que o objetivo principal não é dar lucro. Já repeti isto várias vezes. Alguns senhores deputados também já repetiram isto muitas vezes. Independentemente disso, a Iniciativa Liberal não concorda. É ideológico. Compreendo, discordo. -----

----- A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) diz que a Iniciativa Liberal tem uma visão social. Mas, Senhora Deputada, desculpe dizer-lhe, em todos os sítios onde foi experimentada a visão social da Iniciativa Liberal, ela nunca funcionou e resultou em dificuldades para as pessoas que precisam mais desses serviços sociais. -----

----- Sim, é a motosserra, é o “afuera” com tudo aquilo que não dá lucro. Mas, Senhora Deputada, existem coisas na sociedade, serviços que têm de ser prestados às pessoas, cuja primeira função não é dar lucro. -----

----- Agora, os senhores deputados do INOV, em particular o Senhor Deputado João Viegas (INOV25), perdem um bocadinho a propriedade para poder dar estas lições à Iniciativa Liberal quando, ainda por cima, o Senhor Deputado João Viegas (INOV25), trouxe aqui o facto de “isto ser um problema há vinte e cinco anos”. Eu não sabia. Aprendo sempre muito nestas Sessões da Assembleia Municipal. Aprendi isto também hoje. Eu, há vinte e cinco anos, estava na escola primária, naturalmente, portanto não tinha como saber, pelo menos na altura. -----

----- Perdem essa propriedade para dar estas lições à Iniciativa Liberal, quando ainda por

cima é um problema de subfinanciamento, que está identificado há vinte e cinco anos, se calhar até há mais. E, portanto, o Senhor Deputado tem toda a razão nas lições que dá à Iniciativa Liberal sobre a necessidade do Estado enquanto interveniente, enquanto ator na economia, que não está lá pura e simplesmente a enfeitar, nem está lá pura e simplesmente para ser um Estado assistencialista. Eu defendo — e acho que se calhar até concordamos aí — que o Estado deve ter uma parte ativa na economia, deve participar na economia e não devemos deixar tudo pura e simplesmente nas mãos do mercado e nas mãos do Excel da Iniciativa Liberal, porque já vimos que isso não dá resultado.-----

-----Agora, este subfinanciamento da Oeiras Viva, que ainda por cima é crónico, como o Senhor Deputado disse, retira alguns pontos ao INOV para poder dar esta lição, ou estas supostas lições, à Iniciativa Liberal; retira propriedade para dar estas lições à Iniciativa Liberal. -----

-----O Senhor Deputado António Moita (INOV25) dizia também que, isto do ponto de vista da Câmara, a Câmara fazer assim — e não fazer imediatamente através do Contrato-Programa, conforme estava identificado que estava subfinanciado, e não sou eu que o digo, são os técnicos que olharam para as contas da Oeiras Viva — que era boa gestão de tesouraria da parte da Câmara. Isso é um dos prismas para onde se pode olhar para isto.-----

-----Eu sei também que a economia não é um jogo de soma zero, mas aquilo que é boa gestão de tesouraria da parte da Câmara pode limitar a gestão de tesouraria da parte da Oeiras Viva e limitar iniciativas que a Oeiras Viva poderia ter, se a gestão de tesouraria fosse feita de uma maneira que fosse mais benéfico para a Oeiras Viva e não tão benéfico para a Câmara. -----

-----Eu sei que o Senhor Deputado e o INOV vai dizer que o que é benéfico para a Câmara é benéfico para a Oeiras Viva. Isto não é um jogo de soma zero, mas calma também, porque se a gestão de tesouraria da parte da Câmara é bem feita, na sua ótica, é feita para gerar vantagem nessa gestão de tesouraria para a Câmara, pode estar a gerar desvantagens para a Oeiras Viva. -----

-----Nunca teremos a certeza das dimensões dessa desvantagem. Há aqui custos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

oportunidade. O conceito de custos de oportunidade também entra aqui. Só saberíamos se a gestão de tesouraria fosse feita de outra maneira. Mas este argumento que estou aqui a elencar não é pura e simplesmente descartável, porque o Senhor Deputado também reconhecerá que tem um ponto válido, porque não sabemos o que é que a Oeiras Viva poderia fazer, as atividades que a Oeiras Viva poderia ter, o dinamismo que a Oeiras Viva poderia implementar à sua atividade, novas formas de prestar os seus serviços à população, tão importantes, se a gestão de tesouraria fosse feita de maneira diferente e se a Oeiras Viva não estivesse cronicamente subfinanciada, como está há vinte e cinco anos, como foi o próprio Deputado do INOV que disse. Eu achei muito curioso ter sido o Senhor Deputado João Viegas (INOV25) a dizer isso. Cuidado com os tiros para, às vezes não acertarem nos pés. Parece-me que este foi o caso. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), tem oito segundos.” -----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Apenas para dizer ao Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO) que realmente nós temos uma visão de serviço social diferente. Nós, na Iniciativa Liberal, não estamos à espera de mão estendida do papá que nos dê os subsídios para tudo.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Terminou, Senhora Deputada? Sim? É assim, vamos aqui pôr ordem. O Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25) está inscrito para falar. Faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores e munícipes. -----

-----Não deixo de me surpreender com a preocupação das oposições, nomeadamente com a preocupação do PS relativamente ao subfinanciamento da Oeiras Viva. O que é certo, o que é facto, é que a Oeiras Viva não deixa de responder às necessidades dos oeirenses em todos os eixos para os quais ela foi criada.-----

-----E deixava apenas uma pergunta: será que o PS pode dizer a mesma coisa sobre a Oeiras Viva, por exemplo, aqui da Amadora? Basta passar ao lado da piscina da Damaia e depois compararem e digam-nos se estão satisfeitos. -----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Deputado. Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH). A Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25) também tinha pedido? Agora é o Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH).”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente. -----

-----Relativamente a esta proposta, eu quero aqui dizer o seguinte: em dois mil e vinte e cinco, no Contrato-Programa, estava cabimentado um milhão e duzentos mil no sentido de os bons ofícios da Oeiras Viva serem desenvolvidos. A Câmara cedeu metade. Em dois mil e vinte e seis, são cabimentados um milhão e oitocentos e a Câmara cede a totalidade. -----

-----Nós temos de compreender é que esta empresa, logicamente, ao ter recebido no ano anterior, portanto em dois mil e vinte e cinco, metade do valor que deveria ter sido afetado — um milhão e duzentos — e só ter recebido metade, logicamente não pode fazer milagres, porque o dinheiro não é elástico. Evidente. -----

-----Agora, temos de compreender é que esta administração pegou na Oeiras Viva, relativamente à administração anterior, numa situação de penumbra, com situações gravíssimas de gestão. E eu acho que é errado estarmos aqui a apontar o dedo apenas e só à administração da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Oeiras Viva. Se calhar, se a Câmara tivesse disponibilizado logo o valor que, no Contrato-Programa, queria neste caso a Oeiras Viva, se calhar não haveria estes valores por regularizar. ---

----- E eu acho que é uma injustiça. Está-se a apontar aqui o dedo a uma administração que pegou esta empresa na penumbra, com problemas gravíssimos: um contabilista que andava a fazer uma contabilidade dúbia, conforme todos sabem — ou não. Ergueu a Oeiras Viva, organizou a Oeiras Viva.-----

----- A Oeiras Viva é uma entidade que, todavia, serve os mais carenciados: uma Escola de Vela adaptada, tem também uma secção relativamente para pessoas carenciadas dos bairros, para irem à piscina. Portanto, temos de dar mérito. E ouvir só falar mal da Oeiras Viva, sem perceber que andaram durante anos a fazer uma gestão com metade da verba, não é correto. Portanto, eu quero aqui felicitar o Conselho de Administração da Oeiras Viva, porque não deixou afundar a Oeiras Viva.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25).”

----- A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente da Assembleia.-----

----- Eu não poderia deixar de intervir neste ponto. Eu gostaria de falar em silêncio, por favor. Eu estive calada até agora. Agradeço que estejam calados.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhores Deputados, está no uso da palavra uma Senhora Deputada.” -----

----- A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Quero começar por subscrever integralmente a intervenção da Doutora Madalena Castro (Presidente da U.F. Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias) sobre a Oeiras

Viva. -----

-----A Oeiras Viva é a Piscina Oceânica, é a Marina de Oeiras, são pavilhões que gere, são piscinas municipais, são equipamentos culturais, são equipamentos de lazer, são equipamentos desportivos. -----

-----A piscina oceânica tem clientes dos zero aos noventa e nove. Tem muitas classes, tem o equipamento completamente cheio de atividades. E como eu cheguei à conclusão de que muitos dos meus caros deputados aqui presentes — lamento dizer — estão aqui a falar, mas não conhecem a Oeiras Viva nem conhecem o trabalho que ela desenvolve, eu queria sugerir à Senhora Presidente da Assembleia para marcar uma visita com os deputados municipais, para conhecer melhor a Oeiras Viva. E eu acredito que algumas das intervenções que aqui foram feitas hoje não seriam do mesmo modo.-----

-----E quero dar os parabéns a esta direção da Oeiras Viva por tão bem desempenhar este papel. -----

-----Tenho dito.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. Há bocado tinha pedido a palavra o Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO). Faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Sim. Muito obrigado, Senhor Presidente.-----

Apenas para sublinhar a incompreensão e a falta de sensibilidade e de humanismo da Iniciativa Liberal e das suas políticas públicas. A Senhora Deputada da Iniciativa Liberal vem criticar o Estado “papá”, que dá subsídios às pessoas. Senhora Deputada, o Estado somos nós todos e os subsídios que são atribuídos às pessoas que mais precisam deles é o nosso esforço coletivo para ajudar as pessoas que não têm, seja por que motivos for — vicissitudes da vida, em muitos casos, e não por incapacidade própria — a capacidade para empreender e para voarem mais alto. -----



2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A essas a Senhora Deputada e o programa político da Iniciativa Liberal diz, pura e simplesmente, “afuera” “motosserra com eles”. Não consegues ter as tuas necessidades básicas garantidas porque não tens, não consegues empreender, não consegues bater punho, como dizia o outro, “azarito”. E se estivermos a falar de necessidades básicas, “azarito” ainda maior. Não consegues empreender, não consegues fazer isto, “azarito”. Não consegues comprar comida, “azarito”, falece. -----

----- Senhora Deputada, lamentavelmente, isto é o programa político da Iniciativa Liberal. Está, é consultável, é publicamente consultável. A Iniciativa Liberal não o compreende, nem quando estamos a falar da Oeiras Viva, nem quando estamos a falar de qualquer outro tipo de serviço público. -----

----- E, portanto, Senhora Deputada, o seu Excel vai continuar a dar erro nas fórmulas sempre que incluirmos o Estado. Mas felizmente nós continuamos a ter um Estado que, com muitos defeitos, com muitas falhas, com muitas ineficiências, que usa os nossos impostos muitas vezes mal, é verdade, não negamos as falhas que o Estado tem, mas que desempenha um papel fundamental, seja ao nível local através de empresas como Oeiras Viva, seja ao nível nacional através de garantir, olhe, por exemplo, que a nossa taxa de pobreza é muito menor do que aquilo que podia ser, se não tivéssemos o Estado a cumprir parte do seu papel ou se seguíssemos as políticas da Iniciativa Liberal que deram resultados tão desastrosos. Olhe, por exemplo, no Reino Unido com a sua amiga Liz Truss, deve lembrar-se bem dela. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS).”-----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** disse o seguinte: -----

----- “Prescindo”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Prescinda. Então, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vice-Presidente, pretende usar da palavra? Senhor Vice-Presidente.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----Provavelmente não haveria motivo para estarmos tanto tempo neste debate se tivéssemos todos consciência de que uma empresa municipal é um braço executivo do Município, portanto, arrisco-me a dizer da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Criada por razões de gestão, ou de melhor gestão dos equipamentos ou das políticas públicas que ali se externalizam. Portanto, quando estamos a falar da Oeiras Viva, estamos a falar do Município de Oeiras com a parte do Município de Oeiras. -----

-----Claro está que também não é muito difícil perceber que a Oeiras Viva... que à administração da Oeiras Viva foram dadas verbas relativamente curtas para o desenvolvimento das suas tarefas. -----

-----Facto que este ano o Senhor Presidente da Oeiras Viva não pode mais referir, porque o que foi solicitado pela administração — um milhão e oitocentos mil euros, estou aqui a dizer de cabeça, está ali o Senhor Presidente a anuir — é a verba atribuída no contrato-programa que foi assinado, se não estou em erro, na semana passada. Eu já devo ter assinado aquilo também. Portanto, já está em curso o novo contrato-programa. -----

-----Perdoem-me dizer isto, Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, mas eu não resisto. Quando Vossa Excelência diz, da vossa perspetiva social, aqui ao lado há um Município que é Lisboa, vocês fazem parte do Executivo. O último subsídio — não é um subsídio porque ele é um ajuste direto atribuído — foi para fazer um piquenique no Parque Eduardo VII, o “Chicnic”. Agora permita-me dizer-lhe isto. Permita-me, Senhora Deputada, eu digo-lhe: eu escuto-a com toda a dor da alma; portanto, permita-me pedir-lhe que me escute da mesma forma. Veja: semana após



2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

semana, Sessão após Sessão, ouvimos Vossas Excelências falar com muita propriedade dos princípios liberais, da concorrência; até têm uma perspectiva social agora, ao que parece. E depois, lembra-se da semana passada? Falei do algodão. Quando a gente passa com o algodão, cá está o “Chicnic”. Portanto, Senhora Deputada, peço-lhe imensa desculpa. Conte-me outra, porque, quando passam pela prova real, é isto que têm para oferecer. Mas atenção, cuidado: veja o que é que os seus Vereadores aprovaram hoje. Tem de estar atenta aqui ao lado. Já conversamos daqui a umas semanas sobre isso. -----

----- Portanto, dizer que, como foi dito por alguns deputados com muito mais propriedade do que eu, a Oeiras Viva faz um papel social importantíssimo para as crianças, para os jovens e para a população mais idosa. -----

----- Numa perspectiva de gestão de bens públicos — que é uma expressão importante de recordar — são bens públicos que a Oeiras Viva fornece à população. A questão da tesouraria de ser realizada de uma forma ou de outra. -----

----- Vejam: quando há intervenções de maior monta, como a realizada no Porto de Recreio, há intervenções realizadas pelo Município em equipamentos que a Oeiras Viva vai explorar a seguir. Todas as intervenções em profundidade é o Município que faz; é um braço do Município. Portanto, não vale a pena estarmos aqui com estas discussões muito prolongadas. -----

----- A avaliação da Oeiras Viva e da gestão da Oeiras Viva — é sobretudo política, é sobretudo política, é do desempenho das tarefas que estão, ou não, a ser realizadas e como foram realizadas durante o mandato — é feita por Vossas Excelências. -----

----- No final do mandato, os oeirenses avaliarão se o Município realizou as tarefas que entendem dever ser realizadas com qualidade. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Então, podemos passar à votação.”-----

4.5.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras 25 (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira e João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Ricardo Correia Fernandes), dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito e Marina Raquel Gonçalves Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Pedro Filipe Fidalgo Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25 (Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25 (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25 (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 (Jorge Manuel Martins Delgado) e com três abstenções do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques, José Maria Landureza de Paiva Shirley Dias e Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho).-----

-----Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, não estavam presentes na altura da votação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 74/2026** -----

----- **PROPOSTA C.M.O. N.º. 315/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA POR RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025** ----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e quinze barra dois mil e vinte e seis, a que se refere a deliberação número vinte e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em quinze de abril, e deliberou por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena 25, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas 25, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras 25 e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo 25 e com três abstenções do Partido Chega, aprovar a transferência financeira a favor da Oeiras Viva, Empresa Municipal, no montante de trezentos e noventa e seis mil e quatrocentos e dezoito euros e oitenta e um cêntimos, relativa à apresentação de um resultado antes de impostos negativo no exercício de dois mil e vinte e cinco, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Então foi aprovada por maioria. Temos ainda a inscrição... Não sei se querem fazer algumas declarações de voto. Algumas declarações de voto. Partido Chega quer fazer.” -----

4.5.1.1. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte Declaração de

Voto:-----

-----“Senhora Presidente, o Partido Chega vai entregar uma declaração de voto. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vai entregar uma declaração de voto, é isso?”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** disse o seguinte:

-----“Sim, exatamente.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve: -----

-----“O Grupo municipal do CHEGA na Assembleia Municipal, reconhece o enquadramento legal aplicável, designadamente no que respeita ao eventual incumprimento de obrigações legais, quando recaiam sobre entidades públicas participantes, nos termos do disposto no número dois do artigo quarenta do RJAELPL, implica a imputação do endividamento líquido da empresa àquela entidade, em conformidade com o princípio consagrado no número um do artigo quarenta e um do mesmo diploma.-----

-----Nestes termos, e tendo presente a votação da Senhora Vereadora em substituição do CHEGA, Graciete Bernardo, votámos em sintonia - abstenção, apesar do enquadramento legal estar correto na proposta.”-----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Mais alguém quer fazer alguma declaração de voto? Não? Senhores deputados, então passamos... Passamos então a ouvir o público que está inscrito e que está à espera. Senhora Dona Ana Mafalda Sousa Pinto, faz favor. Onde é que está a Senhora? É aquela Senhora? É esta Senhora... que esteve à espera. É daquele lado, se faz favor. Sim. Pedimos desculpa por estar à



7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

espera este tempo todo, mas como vê, assim assistiu à Assembleia Municipal de Oeiras.” -----

5.1. A Senhora Ana Mafalda Sousa Pinto, Múncipe de Oeiras, disse o seguinte: -----

----- “Muito boa tarde, ou boa noite, a todos. Cumprimento a Senhora Presidente e agradeço ter a oportunidade desta intervenção. Não me custou nada estar à espera, porque foi interessante assistir. -----

----- Mas o que me traz aqui hoje, principalmente, é uma falta de resposta para uma questão que se está a passar ali entre a Cruz Quebrada e o Dafundo, à qual já tentei e-mails para a Câmara, tentou ser questionada na Assembleia de Freguesia em várias... e espero obter uma resposta. -----

----- Durante as tempestades houve uma ameaça, ou uma pequena derrocada, de um muro na Rua Sacadura Cabral, ao lado do que já foi reparado das inundações de há uns anos. A rua teve de ser encerrada por tal, como tal. -----

----- Só que a questão que muitas pessoas me põem, às vezes por pensarem que eu estou mais bem informada ou que surge nas redes sociais — e por isso eu, porque sou a favor de informar e não insultar ou usar vulgaridade — é: o que é que se passa? -----

----- O que é que está... Eu ainda ontem passei por lá a pé e pronto, verifico que é uma ameaça de queda, e não o muro que caiu. O que é que se passa? O que é que vai ser feito, e quando? -----

----- Porque o que está a gerar é que corta o serviço de transportes públicos entre a Cruz Quebrada e Algés, principalmente ali na área do Dafundo. -----

----- Portanto, estamos reduzidos só a um autocarro muito pequeno, porque tem de passar, tem de fazer um desvio. E uma outra camioneta que costumava passar também já não passa. -----

----- E do lado da Cruz Quebrada — eu até tenho fotografias — agora tornou-se um parque de estacionamento no meio da rua, o que não é nada positivo. -----

----- Portanto, sei que o muro é privado, tenho conhecimento, e sei que será uma situação complicada, mas, no fundo, acho que era mais uma questão de dar uma resposta ou de haver uma publicação por parte da Câmara, por parte de pessoas responsáveis, a esclarecer os munícipes do

que é que está a ser feito e o que é que se está a passar, só para as pessoas poderem ter uma expectativa e não andarem a fazer publicações com coisas que não interessam absolutamente nada para esta causa e que não são produtivas, muito pelo contrário. -----

----- E, portanto, neste caso, hoje calhou que eu ontem passei por lá, vi tudo aquilo outra vez, quando já tentámos um esclarecimento, tirei fotografias e, visto haver esta Assembleia hoje, resolvi vir aqui para poder, de viva-voz, deixar esta questão a quem de direito. Porque todos sabemos que não é fácil, que nada pode acontecer de repente. As pessoas às vezes só precisam é de ser esclarecidas e saber, e haver uma certa comunicação, nem que fosse um poster no sítio. ---

-----Assim como não acho que devia ser permitido estar a ser utilizado o meio da rua como parque de estacionamento quando se desce da Calçada de Santa Catarina para a Cruz Quebrada. Tornou-se num parque de estacionamento. Quer dizer, não faz sentido nenhum. -----

-----E pronto, falando de uma zona que já está carenciada em algumas coisas, que tem sido, vá lá, um pouquinho esquecida ali a Cruz Quebrada. -----

-----Portanto, que mais uma vez é menos um incentivo e mais uma dificuldade. Eu própria custa-me imenso porque uso os transportes públicos, já não posso conduzir, e haver menos transportes públicos nesta área é problemático, e gostaríamos só desta resposta.-----

-----Pronto, agradeço. Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, também. Pode continuar a aguardar, querendo, porque ainda não terminou a Assembleia. E vou dar a palavra ao Senhor Vice-Presidente. Eu não tenho conhecimento deste caso, a não ser que esteja no grupo “Gosto e Falo de Oeiras” que às vezes vejo lá muita coisa, mas pronto. Faz favor, Senhor Vice-Presidente.”-----

5.2. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Dona Ana Mafalda, muito obrigado.”

-----Dizer-lhe uma primeira nota: tem razão sobre a falta de informação; devia estar



N

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

informado. O que se passa é o seguinte: o muro — naturalmente, o Senhor Presidente, o Presidente da União das Freguesias e eu próprio, na qualidade de Vereador do Pelouro, estive lá na altura... Sente-se, por favor, já... a não ser que... se quiser ficar em pé, fique. Eu estou a convidá-la para se sentar, porque, senão, coitada... Dizer-lhe que estivemos lá naquele fim de semana e a coisa não estava fácil. O muro estava sob forte pressão de água e teve de ser lançado um procedimento de conceção-construção para reparação do muro. O procedimento está a correr, mas é uma obra que necessita de cuidado, como a outra fase do muro teve, e este também vai ter. -----

----- Contamos — falei agora com a Senhora Diretora Municipal de Obras — em três a quatro meses ter a situação resolvida. -----

----- Senhores deputados, eu sei que a hora está adiantada, mas é só um toque de telemóvel, não é assim... não é caso para tanto. Portanto, dizer-lhe que tenho de visitar o local para verificar como é que está a questão do estacionamento que nos trouxe. -----

----- E dizer-lhe que, em três a quatro meses, a situação deve estar resolvida e normalizada. -----

----- Porém, não aceito é a parte de que está esquecida aquela zona do Concelho. Aliás, nenhuma zona do Concelho está esquecida. Vão ter um novo Centro de Saúde dentro de pouco tempo. As intervenções no espaço público têm sido realizadas. -----

----- Na zona da Cruz Quebrada e Dafundo, o Município chegou a adquirir estacionamento para ser colocado para a população, porque temos perfeita consciência da dificuldade que é o estacionamento no local. -----

----- Sim, agora com a maravilhosa — a Senhora Vereadora, recordou-me aqui da maravilhosa — passagem superior no Dafundo que finalmente vai permitir a passagem para a zona ribeirinha, naquela zona do Concelho, porque o caminho de ferro e a Marginal consistem em barreiras para as populações; portanto não está esquecido. -----

----- É uma zona urbana consolidada que precisa, ou vai precisando, de atualização. -----

----- Nós estamos a trabalhar também com a Carris na questão do transporte, por causa da

retoma do elétrico quinze até à zona do estádio. Portanto, todos esses processos têm vindo a correr, todos esses processos estão a ser desenvolvidos. -----

-----Mas, em três a quatro meses, o muro estará em condições para a circulação poder ser aberta. -----

-----Mas isto tem de ser comunicado à população rapidamente. -----

-----O que eu estou a dizer, eu estou a falar para si e estou a pensar na gravação, em quem está a assistir, dos serviços que tem de ser preparado, e eu amanhã falar com o Gabinete de Comunicação para ser devidamente informado. Muito obrigado. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. Algum representante dos grupos políticos municipais pretende usar da palavra? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) e Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH).” -----

5.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Não vou demorar. Vou agradecer à cidadã que aqui se dirigiu a colocar a questão. É sempre bom quando os cidadãos trazem questões para o conhecimento dos Deputados e da Vereação, para exigir respostas concretas no terreno. -----

-----Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para lembrar que passou mais uma semana e que solicitámos, na passada semana, as comunicações ao proprietário de outro terreno que também tem outro muro em queda e que passou uma semana e não recebemos esses documentos. -----

-----E, portanto, também questionar como é que está essa situação, porque continuamos a ver carros em contramão todos os dias a passar a barreira e a infringir as regras que estão estabelecidas naquele local. -----

-----Muito obrigada.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH), faz favor.” -----

5.4. O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente. -----

----- Em nome do Grupo Municipal do Chega, quero agradecer em primeiro lugar à Senhora Mafalda pelo seu testemunho.-----

----- Isto é um problema que, logicamente, temos primeiramente de zelar pela segurança dos munícipes, e aquele muro realmente é um perigo. Contudo, também temos várias queixas de alunos da FMH (Faculdade de Motricidade Humana) que não conseguem chegar a horas à faculdade. Temos também a questão dos idosos que têm de apanhar um autocarro para ir até ao Pingo Doce de Algés, uma vez que não há um supermercado na Cruz Quebrada.-----

----- Temos aqui várias situações que se estão ali a verificar gravesas. -----

----- Contudo, nós fizemos um requerimento à Carris Metropolitana a ver se conseguem pôr mais autocarros enquanto estamos nesta situação. Agora, isto é uma situação que tem de ser resolvida e não pode ser, todavia, só por palavras.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada Anabela Brito (IL).” -----

5.5. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Apenas para agradecer à munição, à Senhora Dona Mafalda, o ter esperado tanto tempo aqui para expor a sua situação e lamentar porque esta situação foi posta em sede de Assembleia de Freguesia e não foi dada resposta. Espero que, com a resposta do Senhor Vice-Presidente, a população da zona fique esclarecida. -----

----- Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Deputada.” -----

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu a Sessão dizendo o seguinte: -----

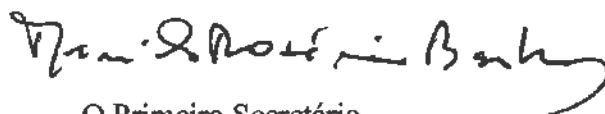
-----“Penso que estamos em situação de encerrar os trabalhos e declaro encerrada esta Sessão, tenham uma boa noite.” -----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às vinte horas e trinta e um minutos.

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente, -----



-----O Primeiro Secretário, -----



-----O Segundo Secretário, -----

